FIM DE SEMANA ■ MACEIÓ - ALAGOAS - 27 E 28 DE ABRIL DE 2024 - Nº 4.611 - **R$ 6,00**





tribunahoje.com

REVOLTA DA CHIBATA

Marinha insiste em não aceitar João Cândido como herói da pátria

Mais de um século depois do movimento histórico, o ministro Marcos Sampaio Olsen, da Marinha, não quer reconhecer João Cândido Felizberto como herói da pátria. Em resposta, o jurista Lênio Streck lançou a campanha "Somos todos João Cândido". **PÁGINA 8**

JHC quer mais dinheiro e pede empréstimo de R$ 400 milhões

Oposição quer saber em que o prefeito está gastando tanto para precisar solicitar mais recursos

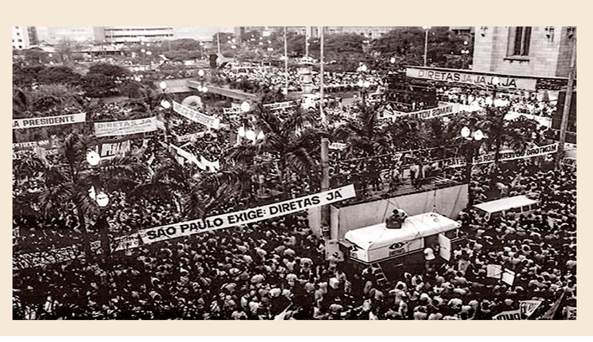
O prefeito JHC pediu autorização da Câmara de Vereadores de Maceió para contrair empréstimo no valor de R$ 400 milhões. A mensagem não deve ter dificuldades em ser aprovada, uma vez que a maioria dos parlamentares compõe sua base de apoio. Mas ensejou na oposição questionamentos sobre o que está sendo feito com os recursos milionários repassados pela Braskem. No último dia 15, a petroquímica fez mais um pagamento, no valor de R$ 250 milhões, referente ao total de R$ 1,7 bilhão acordado sob polêmicas no ano passado. Vereadores oposicionistas querem saber em que tanto dinheiro está sendo gasto, a ponto de JHC precisar recorrer a empréstimos. Um gasto conhecido foi a compra do Hospital do Coração, mas a operação está sob suspeita de superfaturamento. **PÁGINA 2**

ESPECIAL

Há 40 anos, Emenda Dante de Oliveira era rejeitada pela Câmara dos Deputados



O sonho que mobilizou milhões de brasileiros acabou na noite de 25 de abril de 1984, após a maior mobilização popular da história política do país. Nessa data, a Emenda Dante de Oliveira, que restabeleceria eleições diretas para presidente, foi rejeitada na Câmara dos Deputados e frustrou a nação inteira. Até chegar nesse dia, um longo caminho de resistência, vitórias sobre manobras da ditadura, torturas e mortes foi percorrido, desde o golpe de 1964. Um dos destaques foi o senador Teotônio Vilela, que ficou conhecido como "menestrel das Alagoas". Embora derrotada, a campanha pelas Diretas Já foi o estopim de outro movimento amplo, que culminou com a vitória de Tancredo Neves no colégio eleitoral, abrindo caminho sem volta para o restabelecimento da democracia no Brasil.



Comícios em defesa das eleições diretas para presidente aconteceram em todo o país, desafiando a proibição dos generais de plantão no governo e abrindo caminho para a volta da democracia; um dos nomes mais importantes dessa luta foi o senador Teotônio Vilela, imortalizado em ilustração do cartunista Henfil, um dos mais combativos defensores da democracia



EDILSON OMENA



ABEL GALINDO

"Defesa Civil Municipal foi conivente com a Braskem"

O professor e pesquisador Abel Galindo, da Ufal, foi categórico em afirmar durante evento no Cesmac, que a Defesa Civil Municipal foi conivente com a Braskem, que provocou o maior desastre socioambiental urbano do Brasil. Mais de 300 pessoas acompanharam a palestra. **PÁGINA 11**

ELEIÇÕES 2024

Google e YouTube decidem que não farão publicidades

PÁGINA 4

MEIO AMBIENTE

Arapiraca é a mais arborizada de AL e a 4ª do Nordeste

PÁGINA 10

SÉRIE B

CRB pode estrear reforços em jogo contra o Amazonas

PÁGINA 16

EDILSON OMENA



Prefeito JHC já pediu ao Legislativo, em outras oportunidades, mais empréstimos, com argumento de aplicar em diversas obras na capital; gestor quer aprovação de mais 400 milhões

Vereadores questionam se JHC tem usado recursos da Braskem

Parlamentares estranham e criticam prefeito por ter pedido empréstimo de R$ 400 milhões se Maceió tem verba em caixa

THAYANNE MAGALHÃES
REPÓRTER

A Câmara de Vereadores de Maceió está na iminência de autorizar o empréstimo solicitado pelo prefeito JHC (PL), no valor de R$ 400 milhões, na última semana. A mensagem foi encaminhada à presidência do Legislativo em 23 de abril, e não deve ter dificuldades em ser aprovado, já que o gestor da capital mantém em sua base aliada a maioria dos parlamentares.

Em paralelo a esse pedido, surge o questionamento, dentro do Poder Legislativo, se os recursos milionários repassados pela mineradora Braskem à Prefeitura de Maceió não estão sendo suficientes para que o Município invista em obras de infraestrutura. No último dia 15 deste mês, a mineradora realizou mais um pagamento totalizando R$ 250 milhões, referente a um montante total de R$1,7 bilhão, do acordo de indenização celebrado em julho do ano passado. A **Tribuna** procurou a assessoria de imprensa da Braskem para comentar o assunto, mas até o fechamento dessa edição, não houve retorno.

JHC argumentou que o empréstimo, se autorizado, será vinculado ao Programa de Financiamento ao Saneamento e à Infraestrutura (FINISA) da Caixa Econômica Federal, destinado ao "Programa Avança Maceió". Esse programa visa realizar obras na capital e iniciativas de cidadania.

Em dezembro de 2022, o prefeito anunciou que cerca de R$ 400 milhões já haviam sido utilizados, principalmente para a aquisição do Hospital do Coração, ao custo de R$ 266 milhões, além de investimentos em obras de mobilidade urbana.

FALTA TRANSPARÊNCIA

Na opinião do vereador Kelmann Vieira (MDB), as contas não batem. "Primeiro, a prefeitura faz uma propaganda de que está com os cofres cheios para investimento a partir do recebimento dos recursos oriundos do acordo obscuro com a Braskem. Inclusive, não tem 10 dias que foi noticiado o pagamento de mais uma parcela de R$ 250 milhões desse acordo. Se esse dinheiro não é suficiente para a prefeitura, ou se já gastou todo o valor, precisamos que seja explicado, pois o que vemos até agora é uma total falta de transparência nesse processo", cobra o vereador.

"Inclusive, recentemente o presidente [senador Omar Aziz – PSD/AM] da CPI da Braskem indagou sobre um possível superfaturamento na compra do Hospital da Cidade exatamente com esse dinheiro da Braskem. Agora, vem o prefeito solicitar mais R$ 400 milhões em empréstimo faltando apenas cinco meses para as eleições. Essa conta não está batendo e eu, como vereador e cidadão, cobro transparência. Mas, como eu disse nas redes sociais, me entristece muito saber que a Câmara de Vereadores tem tudo para aprovar esse pedido, sem que haja uma investigação ou um debate democrático. Mas volto a dizer, essa conta não bate", continuou Kelmann.

O vereador Joãozinho (MDB) acredita que não seja coerente, neste momento, que o prefeito JHC peça autorização à Câmara de Maceió para pegar esse empréstimo de R$ 400 milhões. "Até porque o Município já tem muito dinheiro em caixa, a exemplo dos R$ 1,7 bilhão que foi pago pela empresa da Braskem, além do dinheiro da outorga da BRK que foi pago pelo Governo de Alagoas. Com esse tanto de recurso disponível nos cofres da Prefeitura, qual a necessidade da atual gestão fazer um empréstimo de R$ 400 milhões para endividar ainda mais o município? Entendo que Maceió precisa, sim, de muitos de investimentos. Mas, antes de qualquer coisa, é preciso que a saúde financeira do município esteja em dia para seguir cumprindo com as obrigações, a exemplo do pagamento da folha salarial dos servidores", opinou o vereador.

Teca Nelma (PT) disse à **Tribuna** que a matéria ainda não foi pautada na Câmara de Vereadores. "Apenas tivemos acesso ao pedido por meio do Diário Oficial, no qual a destinação dos recursos seria para mais um programa genérico, chamado 'Avança Maceió'. Além disso, a solicitação afirma que o recurso será investido em outros projetos, de forma abrangente, sem nenhum tipo de transparência. É no mínimo curioso o pedido de empréstimo pela prefeitura, levando em consideração que já aprovamos na Casa pedidos de empréstimos por parte do Executivo com a mesma finalidade. Ademais, conjuntamente com o aporte financeiro do acordo com a Braskem, que conforme a CPI da Braskem no Senado, sabemos que ainda há bastante dinheiro em caixa, que pode ser utilizado de forma discricionária, sem o debate prévio com a população", avalia a vereadora.

A parlamentar reforça que está à espera de respostas da gestão JHC sobre o que foi realizado em Maceió com os recursos de empréstimos aprovados pela Câmara.

"Portanto, estou aguardando mais informações sobre o pedido, no mínimo uma prestação de contas com o que foi feito com o dinheiro dos empréstimos anteriores e para onde foi designado o recurso proveniente do acordo com a Braskem, além de uma explicação no que consiste o 'Avança Maceió' e que tipos de projetos são esses", explicou Teca.

A **Tribuna** também procurou o presidente da Câmara, Galba Netto (PL), para saber quando a mensagem que versa sobre o empréstimo de R$ 400 milhões deve ser analisada em plenário, mas até o fechamento não houve resposta. Tentamos ainda falar com o vereador e líder do prefeito, Chico Filho (PL), porém não tivemos êxito.

'MELHORES GESTÕES'

A assessoria da Prefeitura de Maceió informou que o Município tem uma das melhores gestões fiscais do país, ocupando a 7ª posição no ranking nacional. "Entre as capitais do Nordeste, está em terceiro lugar, de acordo com dados do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Com a saúde financeira equilibrada, Maceió tem folga na capacidade de alavancar empréstimos para realizar os investimentos necessários na cidade", afirma a nota enviada à Tribuna Independente.

"Foi justamente o ajuste nas contas que permitiu que a cidade saísse de um endividamento de R$ 300 milhões, no começo de 2021, para se tornar a capital brasileira que mais investe. Segundo os números do Instituto Compara Brasil, entre 2019 e 2023 a capital alagoana aumentou os investimentos em 1.166,50%. Para se ter uma ideia do que isso significa, a segunda colocação no ranking está com Aracaju, que avançou pouco mais de 200% no mesmo período. Durante a atual gestão já estão investidos mais de R$ 1 bilhão em obras e projetos por toda a cidade. O novo empréstimo solicitado pela Prefeitura vai dar sequência às transformações na qualidade de vida e infraestrutura urbana que Maceió vive", conclui o texto da Prefeitura.

VALORES

Na opinião do vereador Kelmann Vieira (MDB), com o pedido de empréstimo, as contas da prefeitura não batem, pois a Braskem tem acordo de repasses milionários com a gestão

SEM RESPOSTAS

A vereadora Teca Nelma está à espera de respostas da gestão JHC sobre o que foi realizado em Maceió com os recursos de empréstimos aprovados pela Câmara, em outras mensagens encaminhadas pelo Município ao Legislativo

Gaesf denuncia organização e sete viram réus em ação penal

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSESSORIA

Após denúncia ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Alagoas (MP/AL), por meio do Grupo de Atuação Especial no Combate à Sonegação Fiscal e Lavagem de Bens (Gaesf), o Poder Judiciário acatou os argumentos apresentados contra uma organização criminosa (Orcrim) que criava empresas fantasmas no ramo alimentício para esconder o real patrimônio dos seus líderes. A partir de agora, tornam-se réus um homem e uma mulher apontados como chefes da Orcrim e mais cinco pessoas acusadas de atuarem como 'laranjas'.

Na petição, o Gaesf requer a condenação dos sete denunciados pelo crime contra a ordem tributária para fins de suprimir ou reduzir tributo (Lei nº 8.137/90) e por infringirem as regras estabelecidas na arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual, intermunicipal e de Comunicação (ICMS), que constam na Lei nº 5.900/96.

Segundo a investigação, os líderes do núcleo criminoso criaram empresas fantasmas nos municípios de Campo Alegre e Campo Grande que eram mantidas pelos 'sócios -laranjas', visando a sua blindagem patrimonial.

"Uma das empresas teria transferido R$ 1.307.441,00, entre os anos de 2014 e 2019, enquanto a outra empresa, sua sucessora, passou a transferir R$ 512.629,98, apenas em 2019, para a principal sócia dos negócios. Paralelamente, as empresas teriam amargado débito tributário, que constam em certidões da dívida ativa e, apenas numa delas, há o registro de R$ 6.752.929,87", diz um trecho da denúncia. O valor de débito ainda será atualizado pela Secretaria de Estado da Fazenda e poderá chagar a R$ 10 milhões.

FRAUDES

Analisando várias certidões de dívida ativa, o Gaesf constatou que a organização criminosa omitiu informações à Fazenda Pública Estadual quanto as mercadorias que se encontravam no estoque dos estabelecimentos comerciais com a finalidade de suprimir ou, no mínimo, reduzir o tributo a ser pago. Ele também teria sonegado os dados sobre entrada e saída de mercadorias, além de ter omitido informações que precisariam constar no livro exigido pela lei fiscal.

Com base nos argumentos apresentados pelo Gaesf, a 17ª Vara Criminal da capital recebeu a denúncia, no último dia 23, transformando-a, a partir daquele dia, em ação penal. Os denunciados terão prazo de 10 dias para responderem sobre as acusações que lhe são imputadas.

DIVULGAÇÃO



Tribunal de Justiça acatou a denúncia do Ministério Público Estadual

TIC TAC TIC TAC

A POLÍTICA NÃO PARA E, QUASE SEMPRE, ESTOURA

@eniolins.tribuna.com



Ruíram as ruínas do que fora o Hotel Atlântico, num desabamento natural e previsível. O desabamento fez aflorar memórias e, de quebra, equívocos sobre o instrumento do Tombamento, que é o reconhecimento oficial, no formato de lei (municipal, estadual ou federal) da obrigação de um bem material ser preservado, mas não altera a propriedade da coisa tombada – ou seja, quem é dono segue responsável pela manutenção do patrimônio.

TOMBOU O TOMBADO?

Fala-se que o finado hotel estaria sob proteção de tombamento – mas por qual motivo? Só se fosse pela localização, posto aquele imóvel não dispor de nenhuma característica que justificasse tal medida protetiva, ao contrário do casarão dos Lavenére, que bravamente resiste com suas linhas históricas íntegras na margem oposta do riacho Salgadinho. Por falar nisso, quais seriam as áreas, quais os limites do protegido por tombamentos municipal ou estadual? Sabe-se que Maceió não possui perímetros protegidos pelo IPHAN.

TOMBAR POR ÁREA?

Tombar por área contínua é medida arriscada, e muitas vezes, injusta, pois o traçado tende a incluir imóveis cuja preservação individual não se justifica, destoando e comprometendo o conjunto. Jaraguá, enquanto bairro histórico, está cravejado de imóveis sem nenhuma característica a ser mantida. Eram assim os escombros do que foi o Hotel Atlântico, e seus proprietários não poderiam ficar constrangidos, pela mera localização, a uma conservação impossível, muito menos obrigados a investir numa restauração impagável.

AVANÇOS E RETROCESSOS

Jaraguá, como conjunto urbano, nunca foi enquadrado nos critérios do IPHAN. Mas, naquele bairro, bens isolados merecem o reconhecimento nacional (inclusive o que abriga essa própria instituição federal). Por sua vez, o tombamento estadual e/ou municipal, por área, do velho bairro, teve grande importância para frear a descaracterização total que estava em curso nos anos 70. Esse mérito tem nome e sobrenome: Zélia Maia Nobre, fundadora do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL. Meio século depois, precisa ser dado o passo seguinte, que é a identificação dos imóveis descaracterizados, excluindo-os da onerosa lista de coisas a preservar.



Praça Palmares, Maceió: os diversos estilos dos desaparecidos Hotel Bela Vista, Hotel Central, Torre (e bar) do Relógio

PERDAS E DANOS

Tristemente, inúmeras edificações representativas na capital alagoana têm sumido do mapa, como – recentemente – desapareceu o casarão vizinho ao Museu Théo Brandão (antiga boate Whiskyzito). Mas, apesar dos pesares, obras expressivas em Maceió resistem com sua arquitetura original, fazendo jus a ações públicas para suas restaurações. Essa lista precisa ir além dos bens da "colonais", e alcançar exemplares da Arquitetura Moderna e Protomoderna – como o Edifício Brêda e o Edifício Luz –, além da Contemporânea, como o Hotel Jatiúca e o Corredor Vera Arruda.

APLAUSOS!

Nesse cenário de tristeza, é uma alegria constatar a recuperação da Praça dos Martírios e do sobrado que passa a abrigar a vice-governadoria, feitas pelo governo do Estado, assim como a antiga Intendência Municipal, pela prefeitura de Maceió, e a antiga Faculdade de Direito, pela OAB. Deve-se destacar que, nos bairros vitimados pelo desastre da Braskem, imóveis de grande valor arquitetônico e histórico foram mantidos exemplarmente ao longo de décadas, por seus proprietários, como a magnífica mansão Lilota (preservada pela família Mendonça), o Chalé dos Leite, o casarão do Major Bonifácio, o Bom Conselho... Exemplos que não podem ser esquecidos.

Número de pré-candidatos cai 45% em Arapiraca

Na eleição municipal de 2020, foram contabilizadas 323 candidaturas; este ano, lista dos partidos chega a 180

EDILSON OMENA



Em outubro, assim como em todos os municípios do país, eleitores de Arapiraca vão às urnas para votar nos candidatos a prefeito e a vereador

DAVI SALSA
SUCURSAL ARAPIRACA

A eleição para as 19 vagas na Câmara Municipal de Arapiraca, em 2024, terá um limite bem menor de candidatos em comparação com o pleito de 2020. Levantamento realizado pela **Tribuna Independente** mostra que, na eleição anterior foram inscritos 323 candidatos.

Agora, com o final do prazo para a troca de legendas, com a "janela partidária" e novas filiações, o número de pré-candidatos já declarados chega a 180. Os números apontam uma redução da ordem de 45% em comparação com 2020.

Segundo apurou a Tribuna, a grande quantidade de candidatos a vereador em 2020 foi resultado da esperança na divisão do fundo partidário eleitoral e que acabou não se concretizando na prática.

Analistas políticos locais colocam a nova lei eleitoral também como a principal responsável pela significativa redução do número de postulantes ao cargo de vereador no segundo maior colégio eleitoral de Alagoas, com cerca de 150 mil eleitores.

No pleito anterior, cada partido poderia ter 27 postulantes ao cargo de vereador. Com a nova lei, os partidos só poderão ter um candidato a mais que a oferta de cadeiras na Câmara Municipal.

Como a Câmara de Arapiraca tem 19 vagas, os partidos ou federações só poderão lançar até 20 candidatos cada. Com isso, está sendo percebida uma redução do número de pré-candidatos, que na última eleição (2020) foi de 323 candidatos.

Ainda de acordo com analistas políticos, para eleger um candidato, independente do partido, a legenda precisará de seis a sete mil votos. Outro diferencial é o cálculo de preenchimento de vagas pela sobra. A partir deste ano, com a nova regra, só terão direito às sobras os partidos que alcançarem mais de 80% do quociente eleitoral.

MAIORES BANCADAS

Com o final da janela partidária, encerrada no último dia cinco de abril, o MDB do prefeito Luciano Barbosa e do senador Renan Calheiros tem a maioria (6) e o mesmo número de vereadores que o PP do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

Antes da janela partidária, o MDB contava com cinco vereadores na Câmara de Arapiraca: Léo Saturnino, Rogério Nezinho, Doutora Fany, Márcio do Canaã, Wellington Magalhães e ampliou com a chegada do vereador Melquisedeque Oliveira, que saiu do Republicanos e ingressou no MDB.

Já o PP contava com apenas dois vereadores: Adriano Targino e Túlio Freire, que saiu do partido e filiou-se ao Solidariedade. Por outro lado, o partido manteve Adriano Targino e recebeu outros nomes de peso, como o presidente da Câmara, Sérgio do Sindicato, Fabiano Leão, Pablo Fênix, Edvânio do Cangandu e Alisson da TIM.

O PSB não tinha representante no Poder Legislativo de Arapiraca. Agora, o partido conta com quatro vereadores: Zé Carlinhos, Vicente do Remédio, Doutor Fábio e Givaldo Bicudo.

Outro vereador que mudou de partido foi o ex-presidente da Câmara, Thiago ML, que ingressou no União Brasil, enquanto Márcio Marques estava no Republicanos e anunciou que não vai disputar a reeleição.

Lean Araújo toma posse na chefia do MP dia 29

DIVULGAÇÃO

Lean Araújo destaca legado de trabalho 20 anos após ter sido PGJ

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSESSORIA

O procurador de Justiça Lean Antônio Ferreira de Araújo será oficialmente empossado no cargo de procurador-geral de Justiça de Alagoas (PGJ), nesta segunda-feira (29), em cerimônia que ocorrerá no auditório Virgínio Loureiro, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, a partir das 18h. Na ocasião, também haverá a entrega da Comenda Rodriguêz de Melo, a mais alta honraria conferida pelo Ministério Público do Estado de Alagoas, ao desembargador Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, que chefiou o MP/AL entre abril de 2020 e março de 2024.

Em exercício no cargo de procurador-geral de Justiça desde março deste ano, Lean Araújo foi nomeado para a chefia do Ministério Público, pelo governador Paulo Dantas, em 6 de fevereiro, numa solenidade ocorrida no Palácio República dos Palmares.

A partir da posse, o novo PGJ chefiará o órgão ministerial pelos próximos dois anos, ou seja, até 2026.

"Continuo afirmando que a escolha unânime do nosso nome é motivo de alegria e gratidão. Estarmos sendo reconduzidos à chefia do Ministério Público, 20 anos depois da última gestão que fizemos à frente dessa instituição, significa dizer que deixamos um legado que contou com a aprovação dos colegas que viveram àquela época conosco. Já para os mais recentes, tanto membros quanto servidores, que não acompanharam esse trabalho, mostramos o que foi feito e, claro, tudo o que ainda está porvir, como valorização profissional, e a defesa intransigente da lei e dos direitos do cidadão. Teremos muito trabalho e estamos cheios de disposição para seguir fazendo a transformação social que os alagoanos tanto precisam", declarou Lean Araújo.

HISTÓRICO

Lean Antônio Ferreira de Araújo ingressou no Ministério Público de Alagoas em 26 de agosto de 1988, como promotor de Justiça substituto, após ser aprovado em concurso público. Ao longo de sua carreira, desenvolveu as atribuições como membro do MP/AL em várias promotorias de Justiça, tanto na capital quanto no interior.

Ele já chefiou o Ministério Público do Estado de Alagoas por três vezes, tendo assumindo o assento de procurador-geral de Justiça nos biênios 1998/2000 e 2000/2002 e entre os meses de julho e dezembro de 2002.

Decisão do Google complica eleições

Em Alagoas, advogado eleitoral e marqueteiros que atuam em agências avaliam ausência do impulsionamento com preocupação

EMANUELLE VANDERLEI
COLABORADORA

Para não se adequar à atualização das regras estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Google anunciou na última semana, que vai proibir impulsionamento eleitoral para as eleições municipais deste ano. A medida também vale para o YouTube, plataforma que foi comprada pela big tech em 2006, e hoje funciona como uma das suas subsidiárias. Segundo a empresa, que se pronunciou através de nota divulgada na imprensa nacional, a regra começa a valer agora em maio, mas o diálogo com as autoridades continua aberto.

"As eleições são importantes para o Google e, ao longo dos últimos anos, temos trabalhado incansavelmente para lançar novos produtos e serviços para apoiar candidatos e eleitores. Para as eleições brasileiras deste ano, vamos atualizar nossa política de conteúdo político do Google Ads para não mais permitir a veiculação de anúncios políticos no país. Essa atualização acontecerá em maio tendo em vista a entrada em vigor das resoluções eleitorais para 2024. Temos o compromisso global de apoiar a integridade das eleições e continuaremos a dialogar com autoridades em relação a este assunto".

Para o advogado eleitoral Gustavo Ferreira, a medida tomada pelo Google mostra que as exigências da Justiça Eleitoral são impossíveis de cumprir até o pleito municipal.

"A regulamentação por parte do TSE, do uso das plataformas digitais é necessária, evidentemente. O que preocupa é a exigência de manutenção em tempo real do conteúdo, valores, quem é responsável pelo pagamento do impulsionamento, e dos grupos populacionais que compõem a audiência da publicidade, ou seja, os perfis desses grupos populacionais. E aí permitir que haja uma ferramenta de consulta para poder pesquisar o resultado desse arquivo sobre os impulsionamentos. Isso foi fixado pelo TSE, uma série de discussões feitas em janeiro, aprovado em fevereiro. O que a Google alega é que às exigências do TSE são impossíveis de cumprir no tempo que se tem até as eleições. Na verdade, numa pesquisa que eu fiz, é que não é que seja tecnicamente possível. É que é excessivamente oneroso, pelo menos a informação é essa, para qualquer empresa pegar um programa de fácil esse tipo de controle. Então, diante do custo que é uma coisa que é considerada nas empresas, o Google achou por bem não fazer a divulgação desse material", argumenta o advogado, em contato com a reportagem da **Tribuna Independente**.

DIVULGAÇÃO



Google antecipou a sua definição sobre o impulsionamento devido à nova regra do TSE que entra em vigor em maio

A ponderação do jurista é sobre a dificuldade entre o mundo ideal pensado por que estabelece as regras, e o que é possível.

"Talvez seja necessária uma discussão mais aprofundada para termos as regras do TSE efetivamente cumpridas, mas sem que isso representasse uma inviabilidade, que eu acho que é o mais grave nesse tipo de propaganda. Porque entre o mundo real e o mundo ideal a gente tem muita tem uma distância grande, e aí o que o TSE pensa de um mundo ideal, dentro de regras, dentro de determinadas formações, pode não ser o que dê para fazer de fato no mundo real, considerando custo, levando consideração especificamente que essas regras da forma que foram aprovadas e divulgadas aconteceu tão somente em primeiro de março desse ano", complementa.

RELEVÂNCIA

Para quem atua nas campanhas eleitorais, isso deve influenciar no processo desse ano. Caio Bruno, especialista em marketing político da Nova Agência, entende que o Google tem relevância.

"Evidente que uma decisão desse porte vinda de uma das maiores big techs do mundo causa certo impacto no marketing político-eleitoral e na alocação de recursos financeiros. A influência será mais nas grandes e médias cidades do que nas pequenas cujos candidatos não costumam investir em impulsionamento". Ele entende que a mudança pesa mais para grandes cidades. "O veto do Google na prática não vai interferir na importância das redes sociais e da internet nas campanhas eleitorais já que quem impulsiona irá migrar para outras redes sociais como as da Meta [Facebook e Instagram], TikTok e outras".

Proibição da *big tech* tem impacto direto nas pequenas campanhas

O impacto da decisão anunciada pelo Google atinge diretamente as pequenas campanhas eleitorais, que necessitam, durante o período, obter um alcance maior das propostas dos candidatos que concorrem tanto ao cargo de prefeito quanto de vereador. A avaliação é de Victor Avner, sócio da agência Labox.

"Vai prejudicar principalmente as pequenas campanhas, porque uma campanha pequena, você conseguia ter um alcance maior. Digamos, você pega um vereador de uma cidade do interior, que não tem acesso a uma [propaganda de] TV, por exemplo, porque a TV só é na capital, é importantíssimo ter YouTube. Então, isso vai prejudicar esse vereador da cidade interior, esse prefeito da cidade interior", analisa Avner, em entrevista à reportagem da **Tribuna Independente**.

Para ele, as candidaturas maiores, sobretudo nas capitais, podem não sentir tanto a deliberação da *big tech*, pois existe a propaganda eleitoral gratuita.

"As candidaturas grandes, majoritárias, principalmente da capital, você não vê tanto. Porque na capital você tem TV, aqui em Alagoas, é um caso específico, na capital você tem TV. No interior do estado, inclusive Arapiraca que é a segunda maior cidade, você não tem TV. A TV que é transmitida em Arapiraca é a propaganda eleitoral de Maceió. Ter vídeos bem-produzidos, é preciso apoio do Google, então com certeza essas campanhas perdem. Tem um áudio visual de qualidade vai ficar restrito ao Instagram e Facebook", reforça.

De acordo com as pesquisas de Victor Avner, nem o uso liberado das principais mídias sociais é suficiente para suprir a ausência do YouTube, uma das plataformas oferecidas pelo Google.

"Com certeza o trabalho vai ser prejudicado. O Facebook é muito acessado ainda, mas YouTube é onde você praticamente pesquisa tudo hoje em dia. Então, assim, a pessoa quer saber como fazer qualquer coisa, ele vai no YouTube, porque às vezes a pessoa quer ver um vídeo daquilo. Isso é muito. A gente pesquisa hábitos de consumo, a gente pesquisa muito no YouTube. Então, se você não tem essa possibilidade de fazer um anúncio lá, com certeza você está sendo prejudicado".

ARQUIVO PESSOAL



Para Victor Avner, grandes candidaturas, principalmente nas capitais, não sentirão a deliberação do Google

No entanto, ele considera acertadas as exigências do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Eu entendo que essas regras que são exigidas pelo TSE são válidas, porque é importante a gente saber de fato quem está pagando a publicidade, quem é o público atingido. Isso já é feito por outras empresas, como o grupo Meta que tem Facebook e Instagram. Ele já disponibiliza isso. Então, eu sei hoje quem está pagando uma publicidade, um anúncio eleitoral, feito no Facebook, feito no Instagram. Enfim, era importante que também fosse feito no Google, porque até para gente construir alguma estratégia, é necessário saber quem é que está financiando aquele material. Enfim, a gente tem esses dois lados da moeda aí. É ruim ter a ausência desse mecanismo, dessa forma, mas também ser pior ter e não saber quem está financiando", finaliza o sócio da agência Labox. **(E.V.)**

Congresso fortalece defesas da advocacia pública municipal

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSESSORIA

Entre os dias 17 e 19 de abril, o Centro de Convenções em Maceió sediou o III Congresso Alagoano da Advocacia Pública, que reuniu mais de 250 profissionais de 20 estados brasileiros. O evento foi promovido pela Associação das Procuradoras e dos Procuradores de Municípios do Estado de Alagoas (Apromal), pela Associação dos Procuradores do Município de Maceió (APMM) e pela Associação Nacional dos Procuradores Municipais (ANPM), em parceria com a PGM-Maceió e Governo do Estado.

Victor Silva, presidente da Apromal, enfatizou a relevância do congresso para a comunidade jurídica.

"A paridade, a integração interna da advocacia pública e dela com as demais áreas da advocacia foram os pilares do nosso evento e acredito que conseguimos alcançar o que projetamos. Recebemos cerca de 250 congressistas por dia, metade integrante da advocacia pública e outra metade de colegas de outras áreas da advocacia que acreditaram no nosso trabalho", ressaltou.

Lílian Azevedo, presidente da ANPM, discutiu a unidade e o futuro da advocacia pública no Brasil e destacou que a categoria é um importante pilar da governança democrática.

"Este congresso é um momento crucial para todos nós da advocacia pública. Estamos aqui para não apenas discutir estratégias e práticas, mas para reafirmar nosso compromisso com a previsão constitucional da carreira. A advocacia pública municipal é um pilar da governança democrática e deve ser vista como tal, uma força que assegura que políticas públicas sejam implementadas com equidade e responsabilidade", avalia.

Durante o evento, os conferencistas Jorge Messias, advogado-geral da União, e Marilena Winter, presidente da OAB-PR, declararam seu apoio à aprovação da PEC 28/2023. Na oportunidade, Messias afirmou que a carreira de procurador municipal integra a advocacia pública nacional.

"Nós precisamos valorizá-la. Firmo o meu compromisso de ir ao Congresso Nacional, ao lado da ANPM e demais associações, para nos reunirmos com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para tratar da aprovação dessa PEC, muito importante para a carreira e para a sociedade brasileira".

O evento também foi marcado pela concessão do título de cidadão honorário de Maceió ao ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Alberto Balazeiro, entregue pela vereadora Silvânia Barbosa.

Caatinga: desafio é água e saneamento

Em Alagoas, 42 municípios estão situados – em parte ou totalmente – no bioma; IBGE divulga dificuldades dos habitantes

A paisagem árida de terra rachada, marcada pela vegetação de facheiros e craibeiras, compõe o imaginário popular que envolve a caatinga. Único bioma totalmente brasileiro, a caatinga permeia mais de 10% do território nacional e abriga um ecossistema singular, ao longo de todos os estados do Nordeste e do norte do estado de Minas Gerais.

No entanto, apesar de sua importância ecológica, socioeconômica e cultural, o bioma enfrenta ameaças constantes, como desmatamento, desertificação, e falta de infraestrutura adequada.

Dados do Censo Demográfico de 2022, divulgados pelo IBGE, permitem trazer à tona indicadores importantes da realidade ambiental e socioeconômica da região, e revelam desafios a serem superados pelos gestores públicos e pela população.

Os municípios da Caatinga em Alagoas

Em Alagoas, 42 municípios estão situados – em parte ou totalmente – no bioma caatinga. São mais de 390 mil domicílios localizados nesta região.

O acesso à água e à infraestrutura adequada são desafios ainda enfrentados por grande parte dos domicílios brasileiros e alagoanos. Contudo, as próprias peculiaridades da caatinga, caracterizada pela escassez de água e condições áridas, impõem condições ainda mais desafiadoras.

A divulgação das estatísticas auxilia a traçar um panorama personalizado para a região abrangida pelo bioma, permitindo a formulação de políticas públicas realmente adequadas à realidade local.

DIFICULDADES NO ACESSO À REDE GERAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Enquanto a média alagoana é de 68% de domicílios ligados à rede geral de distribuição de água, já bem abaixo do índice nacional de quase 84%, a realidade da caatinga no estado é ainda mais destoante. Na região, apenas 58% dos domicílios em AL possuem ligação com a rede de distribuição de água e a utilizam como principal forma de obtenção.

Dentre os municípios com os maiores percentuais de acesso à rede geral de água, destacam-se São Brás (95%), Delmiro Gouveia (93%) e Campo Grande (89%), que evidenciam uma infraestrutura hídrica mais consolidada. Em contrapartida, regiões como Ouro Branco (18%), Coité do Nóia (19%) e Cacimbinhas (25%) enfrentam desafios significativos, com uma proporção considerável de domicílios sem acesso à rede geral.

No município de Ouro Branco, mais de 52% dos domicílios não têm ligação à rede e se abastecem de água por carro-pipa.

DESIGUALDADE SANITÁRIA

Os dados obtidos pelo Censo 2022 revelam um cenário preocupante no acesso ao saneamento básico entre os domicílios situados nas regiões de caatinga em AL.

Mais uma vez, a média estadual (34%) figura bem abaixo da média nacional (64,7%) em relação ao percentual de domicílios ligados à rede geral de esgotamento sanitário, e há agravamento da situação de precariedade nos municípios da caatinga – apenas 12,3% dos domicílios têm ligação.

A forma predominante de esgotamento sanitário em mais de metade dessas cidades é a "fossa rudimentar ou buraco", que não faz parte das soluções adequadas preconizadas pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB). São 65,4% dos domicílios da caatinga alagoana nessa situação, contra 43% na média estadual e 18% na média nacional. Em municípios como Coité do Nóia, o percentual chega a 97,5% das residências.

A ausência da estrutura mais básica também se agrava na região. A média é de 3% dos domicílios sem quaisquer instalações de banheiro e sanitário, quase o triplo da média alagoana geral (0,98%). Em Senador Rui Palmeira, quase 14% dos domicílios não possuem nenhum acesso à instalações sanitárias.

NEISON FREIRE / ACERVO FUNDAJ



Único espaço geográfico totalmente brasileiro, a caatinga permeia mais de 10% do território nacional e marca identidade de nordestinos

Ministério Público e Polícia Militar debatem abordagem a vulneráveis

MP/AL



Ministério Público do Estado realiza audiência pública sobre a questão

O Ministério Público do Estado de Alagoas (MP/AL) realizou uma audiência pública para a Polícia Militar apresentar projeto de abordagem a vulneráveis.

A reunião ocorreu no auditório da sede das Promotorias de Justiça, no Barro Duro, em Maceió, e registrou a presença de representantes de vários órgãos, bem como de pessoas em situação de rua para assistir à apresentação do projeto da Polícia Militar de Alagoas (PMAL) titulado como Procedimento Operacional Padrão (POP). A audiência pública foi coordenada pela promotora de Justiça Karla Padilha, ladeada pela promotora de Justiça Marluce falcão.

De acordo com a explanação do tenente PM Teixeira, o POP foi elaborado para padronizar o tipo de abordagem a pessoas em estado de vulnerabilidade, entre elas as que estão em situação de rua, de tal forma a evitar ações truculentas fazendo prevalecer o que regram as leis. Para não ser esquecido nenhum tópico considerado importante e sua execução ser eficaz, atendendo a todas as expectativas – principalmente do público -alvo -, o projeto foi criado por uma comissão formada pelos majores PM Perdigão, Dayana, Thiago e tenente Teixeira, contando com integrantes do serviço de inteligência.

Para a promotora de Justiça e titular da Promotoria de Justiça do Controle Externo da Atividade Policial, Karla Padilha, o projeto demonstra que a corporação se dispôs a contribuir ofertando uma proposta de atuação dentro da legalidade em suas abordagens a tal público vulnerável.

"O momento serviu para conhecermos o que a Polícia Militar tem feito em relação à população em situação de rua. É preciso que as abordagens tenham, de fato, um padrão de respeito, agora ainda mais quando o STF cobra ações efetivas em defesa dessa população. É uma pauta desafiadora, sabemos que ocorrem truculências, ações fora do contexto, mas não podemos generalizar, quando ocorrer estaremos aqui para denunciar e adotar providências, mas também devemos acolher o que de bom a corporação tem como proposta", enfatiza.

A coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos (NUDH), promotora de Justiça Marluce Falcão falou sobre a importância da reunião pública.

"Essa audiência traz ganhos, é importante que possamos dar voz às pessoas que estão à frente desse trabalho. É um assunto de extrema relevância, tratamos de um plano operacional que leva a ações respeitosas e devemos aproveitar o momento para que nossas ações tenham perpetuidade", afirma.

Representando a Secretaria de Segurança Pública (SSP/AL), o tenente-coronel Iran Rego ressaltou a busca da Polícia Militar pelo aprimoramento no melhor servir à sociedade ressaltando que casos isolados de abordagens erradas fogem ao seu regimento.

"A PM tem buscado novas ferramentas para melhor formação, temos mais a contribuir com a população de rua e nos colocamos à disposição na SSP. Somos uma corporação de oito mil homens e mulheres e, como em toda e qualquer profissão, temos desvios, mas não podemos macular a imagem de todos por ações isoladas", declara.

DIVULGAÇÃO

População em situação de rua é vítima da violência das cidades

Defensor reafirma lutas pela população de rua

O defensor público estadual Isaac Souto reafirmou que a defesa das pessoas em situação de rua não é efêmera e que as lutas serão sempre reforçadas.

"A situação é delicada, não podemos esquecer alguns homicídios de moradores de rua. Vamos cansar, mas não vamos desistir de modificar essa situação. Temos trabalhado em várias frentes e nenhuma lei pode estar acima de nenhuma necessidade", concluí.

Rafael Machado, que representa nacionalmente pessoas em situação de rua, relatou algumas situações de violência, mas deixou claro que não querem enxergar a polícia como malfeitora.

'Não podemos esquecer os casos de ações truculentas com agressões físicas e até mortes que já ocorreram com as pessoas em situação de rua, mas quero parabenizar a polícia pela iniciativa desse procedimento. Não podemos permitir que a população de rua se intimide e trema ao avistar a polícia. Deixo claro aqui que não a enxergamos como inimiga, estamos abertos ao diálogo e temos uma coordenação que na minha ausência pode fazer isso", disse.

A promotora de Justiça Karla Padilha deixou como sugestão marcar reunião com todos os comandantes de batalhões da capital. A reunião se prolongou até às 19h, e contou, também, com a presença do representante da Secretaria Estadual de Direitos Humanos, do gerente de Articulação, Execução e Monitoramento de Políticas Públicas para a População LGBTQIAP+ da Semudh, Messias Mendonça, da advogada Cristhine Melo de integrantes da população LGBTQIAP+.

PARTICIPANTES

Além das promotoras de Justiça, consta na lista de participantes do evento, pelo TJ/AL, o desembargador Tutmés Airan, os servidores Pedro Luis Rocha Montenegro e Karina Nakai de Carvalho Barros. Pela Defensoria Pública Estadual, os defensores Isaac Vinicius Costa Souto e Andresa Wanderley de Gusmão Barbosa.

Pelo Movimento Nacional da População em Situação de Rua (MNPR), os coordenadores Rafael Machado da Silva e Luana Vieira da Silva. Pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil/ Seccional Alagoas, advogado Arthur de Sousa Lira. Pelo Conselho Regional de Serviço Social 16ª Região – CRESS/ AL, a assistente Social Pollyanna da Silva Leite.

Representando o Programa Consultório na Rua da Secretaria Municipal de Saúde, a coordenadora Jorgina Sales Jorge; pelo Centro de Defesa dos Direitos Humanos Zumbi dos Palmares, a assistente Social, Ana Lucia Soares Tojal; representando a Casa de Ranquines, o frei João Maria, e também estarão presentes pessoas em Situação de Rua.

TRIBUNA INDEPENDENTE

Endereço Comercial: Empresarial Humberto Lôbo
Av. Menino Marcelo - 9.350- Serraria
Maceió - Alagoas - CEP: 57.083.410
CNPJ: 08.951.056/0001 - 33

UM PRODUTO:



PRESIDENTE
José Paulo Gabriel dos Santos
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Flávio Peixoto
EDITOR GERAL
Ricardo Castro
DIRETORA COMERCIAL
Marilene Canuto

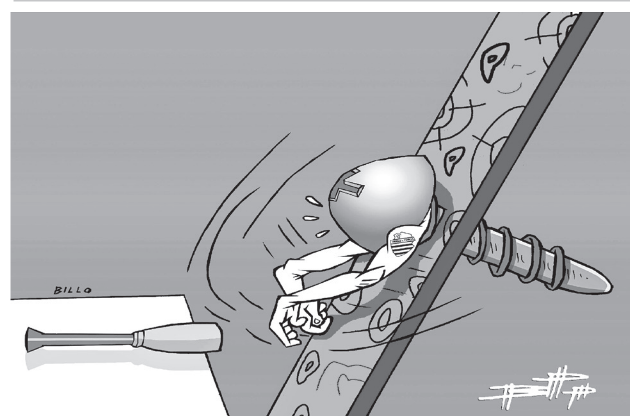
TELEFONE:
82.3316.5855

Dia mundial da educação

Você sabia que te domingo, 28 de abril, é celebrado o Dia Mundial da Educação? Esta data faz referência a um encontro de representantes de 180 países participantes do Fórum Mundial de Educação realizado entre 26 e 28 de abril de 2000, na cidade de Dakar, no Senegal, onde foi assinado um documento no qual estes países se comprometiam a não poupar esforços, políticos e financeiros, para que a Educação chegasse a todas as pessoas do planeta até o ano de 2015. Este fórum é considerado um marco para a educação global, pois nele os países participantes assumem o compromisso de atingirem os objetivos da Declaração de Jomtien – documento criado na Conferência Mundial sobre Educação para Todos, no ano de 1990, em Jomtien, Tailândia. Universalizar o acesso à educação e promover a equidade, ampliar os meios e o raio de ação da educação básica e propiciar um ambiente adequado à aprendizagem são alguns destes objetivos. O Ministério Público Federal nos lembra de que a educação é um direito fundamental de todos os brasileiros que deve ser assegurado pelo Estado. Se as pessoas têm oportunidade de acesso a uma educação de qualidade, aumentam as chances de elas terem uma vida digna e de exercerem a cidadania de forma plena. Além disso, a educação abre portas para outros direitos, como saúde, trabalho e lazer.

E para o Ministério da Educação, uma boa forma de celebrar esse data é reforçar à sociedade, aos segmentos organizados, aos empresários, às lideranças religiosas e às autoridades do ensino a importância do empenho de todos na promoção de atividades que incentivem a interação família-escola-comunidade para a melhoria do ensino.

Billo



A Revolução dos Cravos



BEPE DAMASCO
Jornalista

Não consigo pensar no dia 25 de abril de 1974 e nos episódios da Revolução dos Cravos sem lembrar que "certamente esqueceram uma semente em algum canto do jardim", conforme o genial Chico Buarque de Holanda.

Chico reclamava que a festa fora murchada pelo avanço pós-revolução das forças conservadoras, mas fazia questão de ressaltar a existência da semente. E, 50 anos depois, vemos que a semente deu muitos frutos.

Quando os soldados portugueses, há meio século, decidiram aceitar os cravos vermelhos ofertados pela população e colocá-los em seus fuzis, talvez, no calor da refrega, não tivessem a dimensão da beleza revolucionária e histórica desse gesto.

Do momento em que as Forças Armadas de Portugal se negaram a reprimir o povo e aderiram à revolução que pôs fim a 41 anos de opressão do regime de Antônio Oliveira Salazar, restituindo a liberdade e a democracia, até hoje salta aos olhos os avanços sociais, econômicos e políticos do país, verificados em meio século, algo que seria impossível almejar sob uma ditadura.

Com alternância de poder entre esquerda, direita e centro nos últimos 50 anos, mas com uma sociedade fortemente influenciada pelo valores das forças progressistas, Portugal deixou de ser um país com altos índices de pobreza e uma economia basicamente agrícola, para se tornar um país emergente na Europa.

Depois de entrar na Comunidade Econômica Europeia e aderir ao euro, o país, embora conviva ainda com problemas sociais e vulnerabilidades econômicas, conseguiu melhorar de forma significativa o padrão de vida dos mais de 10 milhões de portugueses.

Se é verdade que Portugal não conseguiu passar imune à praga que assola o mundo, que é o avanço da extrema direita e a ameaça que isso representa para a democracia, também cabe destacar que uma providencial articulação entre os partidos com compromissos democráticos levou recentemente o Chega, versão partidária lusa da extrema direita, ao isolamento. É que o legado de 25 de abril de 1974 serve como salvaguarda contra aventuras antidemocráticas.

Que a semente no canto do jardim cantada pelo Chico sirva de inspiração para os lutadores e lutadoras de todos os países que sonham com um mundo de justiça, fraternidade, liberdade, paz e igualdade.

Viva a Revolução dos Cravos!

Uma escravidão portuguesa, com certeza



URARIANO MOTA
Jornalista

Nesta semana, houve uma declaração histórica do Presidente de Portugal Marcelo Rebelo de Sousa. Ele afirmou que o seu país é responsável por crimes realizados durante o período da escravidão transatlântica e da era colonial. E que Portugal deve arcar com os custos desses crimes cometidos no passado. "Há ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Há bens que foram saqueados e não foram devolvidos? Vamos ver como podemos reparar isso".

É raro, ou melhor, jamais foi visto um país de passado colonial, de exploração secular e assassinatos escravistas contra os povos, vir a público e declarar que cometeu grande vileza contra pessoas e para isso não bastam desculpas. Se o passado não pode mais ser evitado, ele pode ao menos ser reconhecido como um crime que não pode ser perdoado. Quando nada, devemos olhar para trás e ver o quanto ideólogos, escritores e políticos tentaram pôr máscaras sobre a escravidão portuguesa. Diziam-na mais suave, doméstica e domesticável, ou que a culpa, se houvesse (!), seria dividida com os africanos que ganharam bom dinheiro em vender irmãos de humanidade. É preciso reconhecer que tortuoso foi o caminho até a declaração de Marcelo Rebelo de Sousa nesta semana.

E no entanto, a verdade já havia se tornado clara no livro magistral de Jacob Gorender, O Escravismo Colonial. Nele, podemos ver e aprender:

"Os escravos seguiam acorrentados até os portos, onde aguardavam embarque para a América. Os pombeiros (mercadores de escravos) eram brancos, mais frequentemente mulatos, negros livres ou até escravos de confiança. Por sua parte, a Coroa portuguesa mantinha relações de tutoria ou de aliança com numerosos sobas (chefes de tribo africana), que se incumbiam de abastecer a rede de agentes do tráfico ou, em certos casos, de pagar tributo sob a forma de cativos. Assim, por exemplo, Salvador de Sá impôs ao rei do Congo uma contribuição de 9 mil escravos após a retomada de Angola. Eventualmente, os próprios portugueses empreendiam assaltos diretos em busca de prisioneiros, auxiliados pelos guerreiros Jaga, à semelhança dos bandeirantes paulistas que comandavam índios na caça a outros índios...

Os portugueses – registrou Joannes de Laet – têm um rifão que diz: 'Quem quiser tirar proveito dos seus negros, há de mantê-los, fazê-los trabalhar bem e surrá-los melhor; sem isso não se consegue serviço nem vantagem alguma'. Como se vê, na frase acham-se presentes os três termos da velha fórmula (trabalho, castigo e alimento), com ênfase luso-tropical nos castigos".

De passagem, observo que o escritor moçambicano Mia Couto, com a sua costumeira ambiguidade, declarou em entrevista à Folha de São Paulo há quase dois anos:

"Os africanos não foram sempre só vítimas, e a aceitação dessa margem de culpa nos dignifica. Porque não nos reduz a objetos na ação de outros. Foi uma história de dominação e genocídio, sim, mas os africanos não foram sempre objetos passivos".

Sobre isso, escrevi certa vez: dizer que africanos vendiam escravos africanos, e nesse ponto se deter como uma confissão de culpa, é ocultar que esse comércio foi estimulado, criado ou produzido pelos colonizadores portugueses, que acorrentaram homens, mulheres e crianças como bestas e mercadorias na maior migração forçada de povos da história. Pois é impossível não ver que o tráfico de escravos era a máquina azeitada da colonização para o Brasil. O certo é que essas coisas se pronunciam e se pronunciavam como se fossem nada, mas na verdade eram um recurso de retórica que eu diria fraudulento. Negros escravizaram negros, certo? Sim. Mas nada se falar que brancos levaram negros a vender outros negros como escravos, é esconder a exploração cruel dos traficantes de Portugal.

E sobre isso, melhor é voltar a ver a resposta genial de Jacob Gorender em O Escravismo Colonial:

"O tráfico mercantilista iniciado pelos portugueses introduziu um fator externo destrutivo que paralisou ou perverteu a evolução endógena dos povos negros. A princípio, os próprios portugueses assaltavam aldeias inermes e realizavam capturas.... Os prisioneiros eram trocados por panos, ferragens, trigo, sal, cavalos e, sobretudo, por armas de fogo e munições. A estes produtos de origem europeia juntaram-se, com grande aceitação, os procedentes da América: tabaco, aguardente, açúcar, doces e búzios, estes últimos utilizados como moeda pelos africanos. A difusão das armas de fogo tornou sua posse questão de sobrevivência e obrigou uma tribo após outra a tentar obtê-las por meio da captura de homens e mulheres de outras tribos".

Essa história perversa, que alguns sociólogos e escritores queriam ver sepultada, desta vez foi descoberta por um eminente político, o presidente de Portugal em declaração pública. Diria quase que a história ressurgiu, mas ela jamais esteve morta. "Há ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Há bens que foram saqueados e não foram devolvidos?" Sim, este é um momento histórico. A grita na direita portuguesa já começou. Vergonha, traição à pátria, berram e urram. Mas a ciência se moveu afinal. Saudemos a coragem de Marcelo Rebelo de Sousa.

Quem tem boca vai a Londres



MOISÉS MENDES
Jornalista e escritor

Uma pergunta: que grupo vinculado a nomes progressistas, democratas ou de esquerda – ou com outra definição que os apresentem como contraponto à direita e à extrema direita – conseguiria reunir duas dúzias de altas autoridades de República num evento, não em Londres, mas em qualquer cidade brasileira?

Não um grupo vinculado a instituições ou entidades consagradas, sem o objetivo do lucro, mas a uma corporação privada configurada como negócio. Que grupo levaria a encontro para palestras algumas das mais altas autoridades da República, se os organizadores desse evento não fossem da direita ou da extrema direita?

A empresária gaúcha Karim Miskulin não precisa de sindicatos bolsonaristas da Fiesp ou da Firjan ou similares, para fazer o que entidades de representação corporativa ou chamadas 'de classe' conseguem sem muita dificuldade.

Karim é dona da Voto, uma empresa de eventos, assessoria e marketing, dedicada à "interlocução entre o setor público e o privado através de relacionamento, comunicação e conexões de poder na construção de uma nova cultura política e empresarial".

Karim fez, na campanha de 2022, uma aposta pesada na interlocução entre Bolsonaro, empresários e executivos e executivas de grandes empresas. Perdeu, mas está aí, levando a Londres muita gente que gostaria de ver Bolsonaro preso.

Karim Miskulin organiza o 1º Fórum Jurídico-Brasil de Ideias, que acontece de quarta a sexta-feira. Terá palestras dos ministros do STF Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Também estão lá o advogado-geral da União, Jorge Messias, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, além de integrantes do Cade, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

João Doria faz esse tipo de evento no Exterior há muito tempo com seu grupo Lide. O próprio Gilmar Mendes organiza seminários semelhantes, geralmente em Portugal, com o seu Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.

Dizer se é de bom tom ou não, como diria Keila Mellman, a consultora de etiqueta criada pela atriz Ilana Kaplan, é outra conversa. Uma conversa que passa pelas abordagens que o professor e jurista Conrado Hübner Mendes tem feito sobre estranhas confrarias nesse mundo do Direito.

Mas ficam inquietos os brasileiros comuns que tentam entender como uma empresa consegue reunir tantos homens importantes – todos comprometidos com as instituições que os acolhem e com a afirmação da democracia –, se a dona da organização privada que convidou essas autoridades exalta Bolsonaro como líder.

No dia 20 de fevereiro desse ano, o jornalista Fábio Zanini publicou na Folha essa declaração da empresária e cientista política, sobre suas expectativas em relação ao que aconteceria cinco dias depois em aglomeração na Avenida Paulista:

"Ainda que inelegível, o ex-presidente é o principal líder da direita brasileira. Com candidatos bem posicionados em todas as capitais, Bolsonaro torna-se o cabo eleitoral mais desejado por novos políticos, que em 2026 serão aliados necessários e leais".

Mais adiante, disse o seguinte, ao prever a presença de uma multidão: "Isso se deve ao fato de que Bolsonaro não é a soma de alguns líderes, mas o resultado de uma profunda indignação popular, que é fervorosa e se multiplica na internet".

Foi uma declaração de engajamento, de entusiasmo e de ativismo a um ato tomado de golpistas, liderado pelo líder da tentativa de golpe, o primeiro organizado por Silas Malafaia.

Não se sabe o que a empresária achou do segundo ato fracassado em Copacabana. Mas se sabe, pelas declarações dadas a Zanini, que a dona da Voto vê uma perseguição do sistema de Justiça a Bolsonaro. Zanini escreveu:

"Ela (Karim) aponta o risco de muitas pessoas deixarem de comparecer (ao evento na Paulista) por medo da reação do STF. Mas lembra que o ex-presidente tem conseguido sustentar a teoria de que é perseguido".

As autoridades brasileiras não foram a Londres a um evento da direita liberal de João Doria, mas a uma confraternização organizada por uma liderança empresarial assumidamente admiradora de Bolsonaro. E que considera Bolsonaro perseguido pelas instituições cujos altos servidores foram convidados a falar em seu evento em Londres.

Todos os que foram a Londres como servidores de alguma instituição, da Polícia Federal, passando por Ministério Público e chegando à mais alta Corte do Judiciário, têm protagonismo em investigações envolvendo Bolsonaro e seus golpistas, muambeiros, falsificadores de cartões de vacina e propagadores de fake news.

Todos eles ainda são desafiados por Bolsonaro. Foram desafiados na Paulista e em Copacabana. Todos fracassaram até agora na tentativa de chegar ao núcleo empresarial do golpe, o reduto de endinheirados que sustentaram o gabinete do ódio, as milícias digitais e as franquias de produção de fake news.

O núcleo empresarial do golpismo está vencendo a guerra contra o sistema de Justiça. Estão tombando as estruturas militares, os operadores palacianos e os manés da invasão de 8 de janeiro. Mas o núcleo empresarial está intacto.

Se altas autoridades ainda se preocupam em passar mensagens edificantes a cidadãos comuns que não participam de eventos londrinos, essa é a hora de dizer alguma coisa a quem ficou constrangido com essa excursão. A mensagem pode vir de Londres.

HISTÓRIAS DO VELHO CAPITA

Papillon



Edvaldo frequenta a academia duas a três noites por semana na piscina da Academia. Viciado em natação, gosta das contínuas braçadas, relaxar antes de dormir.

Certa noite depois da natação, dormiu feito um menino, roncou feito um bode, teve um sonho, surreal, quase pesadelo. Ele se aproxima por trás de uma mulher, costas nuas, na nuca tatuada uma borboleta colorida, asas abertas, num impulso ele estende a mão tentando alcançar a mulher, de repente a borboleta tatuada levanta voo batendo as asas por cima de seu nariz, nesse momento a mulher vira-se, não tem rosto definido, falta-lhe nariz e boca, apenas dois olhos cinzas olham nos seus olhos, ele se assusta. Acordou-se ofegante, excitado. Sonhou algumas noites seguidas, a mesma mulher, a borboleta. O sonho ficou nítido em sua mente, coisa rara, durante o dia tentava interpretar a história, tinha certeza, conhecia aquela tatuagem, tinha visto a borboleta colorida em algum pescoço.

À noite custava a adormecer pensando no sonho. Tentou relaxar, apelou para cinema, andar na praia, escrever, saiu com casais amigo, bebeu além da conta, dormiu feito um príncipe, entretanto, o mesmo sonho veio-lhe na madrugada. Consultou a um psicólogo amigo, a conversa de uma hora não deu resultado prático. A nuca tatuada não lhe saía da cabeça.

Foi à natação relaxar, a academia repleta de jovens, velhos, mulheres, exercitando ou nadando. Edvaldo nadou ininterruptamente oito piscinas, ao terminar 200 metros, boa marca para um sessentão, segurou-se na borda, pequeno descanso. Ele notou na raia vizinha uma mulher fazia exercício de respiração, mergulhava, soltava o ar, emergia, respirava novamente. Seu coração disparou, entre surpreso e emocionado quando avistou por trás do pescoço da mulher uma tatuagem, a borboleta colorida. Assustado, extasiado ao ver a nuca tatuada, tentou conter a emoção, não pode conter o olhar insistente à nadadora, mulher madura, bem conservada, nem bonita, nem feia, ele olhava fixamente a borboleta. Certo momento ela tirou os óculos, olhos cinzas, segurou a escada da piscina, subiu. Edvaldo imediatamente também subiu e acompanhou-a discretamente. Aproximou-se, num impulso puxou conversa.

- Essa borboleta tatuada me lembrou um livro, Papillon, a história de um preso fugitivo na Guiana Francesa, ele tinha uma borboleta tatuada, era conhecido como Papillon, borboleta em francês.

- Interessante, eu gostaria de ler, qual livraria tem esse livro?

- Posso lhe emprestar, a senhora vem quando por aqui na academia?

- Toda noite eu nado a partir das sete horas.

- Amanhã trago o livro, a senhora vai gostar, tenho certeza. Fizeram um filme com o Dustin Hoffman.

- Até amanhã, despediu-se a nadadora entrando no carro.

Edvaldo ao chegar em casa tomou um bom café, conversou com Natália, a esposa, estava tranquilo, satisfeito. Procurou "Papillon", não encontrou. Ficou especulando, lembrou que havia emprestado o livro a um amigo. Telefonou e foi buscar o livro.

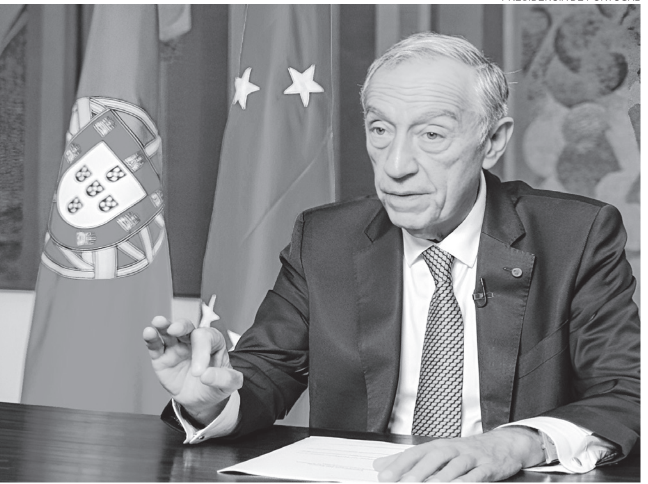
Dia seguinte à noite, antes das sete ele nadava, ao avistar a mulher, alegrou-se, cumprimentaram-se. "-Trouxe o livro". Disse-lhe arrancando um sorriso. Saíram juntos da piscina, conversaram bastante na lanchonete. Na noite seguinte mais conversa. Ela, professora de música, divorciada, dois filhos, não queria compromissos, gostava de ler, estava adorando o livro.

De conversa em conversa à beira da piscina, tornaram-se amigos, dois adultos, ele não teve dúvida em contar a história do sonho, confessou, só deixaria de sonhar quando beijasse a borboleta, ela gargalhou. Marcaram encontro na outra tarde. Amizade colorida, sem compromisso, assim acertaram. Edvaldo não sonha mais com a mulher, entretanto, em algumas tardes deliciosas, ao vivo e a cores beija a borboleta tatuada. Com carinho sussurra ao ouvido da nadadora, "Minha Papillon".

Portugal fala em reparar o Brasil por genocídio

Presidente Rebelo de Sousa disse que país deveria se desculpar pela escravidão transatlântica e pelo colonialismo

PRESIDÊNCIA DE PORTUGAL



Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo sugere reparação a países colonizados, por conta da escravidão

A chegada de exploradores portugueses ao Brasil completou 524 anos nesta semana. Por conta da data, o atual presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, reconheceu, pela primeira vez, a responsabilidade do país por crimes cometidos durante a colonização. Em declaração histórica (e que demorou mais de 500 anos), o chefe de Estado assumiu a culpa pelo massacre de indígenas, pela escravidão e por bens saqueados do Brasil como artefatos culturais, arqueológicos e recursos naturais. Além disso, ele afirmou que Portugal tem que pagar os custos pelos crimes, mas não especificou de que forma a reparação será feita.

Portugal foi o país europeu que mais traficou africanos: quase 6 milhões de pessoas. Só no Brasil, chegaram 4,8 milhões de escravizados ao longo de mais de três séculos, segundo dados da The Trans-Atlantic Slave Trade Database, projeto internacional sobre a escravidão. Estima-se também que dos cerca de 3 milhões de indígenas que habitavam o território onde hoje é o Brasil, menos de 10% sobreviveram após a chegada dos portugueses.

Nas últimas décadas, governos, museus e instituições culturais de países, sobretudo os colonizados, têm pressionado as antigas potências coloniais para devolverem metais preciosos, esculturas, pinturas, manuscritos e outros objetos de valor cultural e religiosos. Num movimento de repatriação de bens saqueados, a ideia é que esses artefatos retornem aos locais de onde nunca deveriam ter saído.

Esta foi a primeira vez que um presidente de Portugal -- que é o chefe de Estado no país -- reconhece a culpa

O presidente de Portugal não tem as mesmas atribuições que o presidente do Brasil, por exemplo. Lá, as funções executivas e decisórias ficam com o primeiro-ministro, eleito pelo Parlamento. "Temos que pagar os custos (pela escravidão). Há ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Há bens que foram saqueados e não foram devolvidos? Vamos ver como podemos reparar isso", declarou o presidente português.

Na conversa, no entanto, Marcelo Rebelo não especificou de que forma a reparação será feita.

Ele afirmou ainda que reconhecer o passado e assumir a responsabilidade por ele era mais importante do que pedir desculpas. "Pedir desculpas é a parte mais fácil", disse.

Por ora, não. Em Portugal, o presidente é o chefe de Estado, que é o representante público mais elevado do país e tem poder mais simbólico do que prático. O primeiro-ministro Luis Montenegro é o chefe de governo do país, que representa a figura principal da política do país e governa de fato. Ele foi empossado em março.

Governo brasileiro discute com país luso as formas de reparação

LUNA COSTA / MINISTÉRIO DA IGUALDADE RACIAL



Ministra Aniele Franco, da Igualdade Racial vai discutir a reparação

Após o presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, assumir a responsabilidade pela série de crimes contra indígenas e escravizados na época da colonização do Brasil, o governo brasileiro afirmou que pretende debater formas de reparação que podem ser adotadas pelo governo de Portugal. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, afirmou ao g1 como isso deve acontecer.

Anielle Franco disse que a declaração de Marcelo Rebelo de Sousa, de que Portugal tem que pagar "os custos [pela escravidão]", precisa "vir seguida de ações concretas como o próprio presidente parece estar ali se comprometendo a fazer".

A declaração do presidente de Portugal ocorre uma semana após movimentos antirracistas cobrarem publicamente do país uma reparação ao Brasil, durante 3º Fórum Permanente para Pessoas Afrodescendentes das Nações Unidas, na Suíça.

Extrema-direita portuguesa reage com ataques a Marcelo Rebelo

A fala do presidente Marcelo Rebelo gerou reações tanto em Portugal quanto no Brasil.

O partido de extrema direita Chega classificou a proposta de Marcelo Rebelo como uma "vergonha" e uma "traição à pátria". O deputado André Ventura, líder do Chega, disse que, se fosse possível, o partido entraria com um pedido de destituição do presidente.

"O que o Presidente da República disse hoje ao país é a maior traição à pátria e ao povo português de que há memória. Não esqueceremos", disse o partido Chega em publicação no X (antigo Twitter).

Nas últimas eleições, em março, o Chega conquistou 48 cadeiras no Parlamento português, quadruplicando o número de assentos que ocupavam. Eles são agora a terceira força política do país.

IMPACTO DA ESCRAVIZAÇÃO

Durante mais de quatro séculos, pelo menos 12,5 milhões de africanos foram sequestrados, transportados à força por longas distâncias, principalmente por navios e comerciantes europeus, e vendidos como escravos. Os que sobreviviam à viagem foram enviados para trabalhar sem qualquer remuneração em plantações no Brasil e no Caribe.

Portugal foi o país que mais traficou africanos na era colonial. Foram quase 6 milhões deles, quase a metade do total de pessoas escravizadas à época pelos países europeus.

Até hoje, no entanto, autoridades do país falam pouco do crime, e as escolas também quase não abordam o papel de Portugal na escravidão transatlântica.

Em vez disso, a era colonial de Portugal -- durante a qual países como Angola, Moçambique, Brasil, Cabo Verde e Timor Leste, além de partes da Índia, foram submetidos ao domínio português -- é frequentemente vista como uma fonte de orgulho.

A ideia de pagar reparações ou tomar outras medidas pela escravidão transatlântica vem ganhando força em todo o mundo, incluindo esforços para estabelecer um tribunal especial sobre a questão.

Alguns países ao redor do mundo já tomaram ações de reparação histórica decorrentes de colonização ou escravização, mas ainda são poucos.

Na Holanda, o primeiro-ministro Mark Rutte pediu desculpas em 2022 pelo envolvimento do país no comércio de escravos e anunciou a criação de um fundo de 200 milhões de euros (cerca de R$ 1,1 trilhão) para iniciativas, sobretudo no campo da educação, de combate ao legado da escravização em ex-colônias.

Fala de almirante gera campanha pró-João Cândido

Líder da Revolta da Chibata foi criticado por comandante da Marinha, que ignora livro que o descreve como herói

REPRODUÇÃO



João Cândido, o Almirante Negro, líder da Revolta da Chibata ocorrida em 1911, no Rio de Janeiro

O jurista Lênio Streck usou as redes sociais para lançar uma campanha em defesa do marinheiro João Cândido Felisberto, que em 1910, liderou um grupo de cerca de 2 mil marinheiros insurretos contra as precárias condições de trabalho e os castigos físicos, especialmente o uso do açoite como forma de punição, no que ficou conhecido como a "revolta da chibata".

"Minha campanha: "Somos Todos João Cândido"! Temos de mostrar indignação contra a fala do Almirante Olsen, para quem o marinheiro que se revoltou contra o uso da chibata não deve ser considerado herói. Viva João Cândido!! Espalhem", escreveu Streck na rede social X, antigo Twitter.

A postagem foi feita na esteira da polêmica gerada em decorrência das críticas feitas por meio de nota pelo comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen, ao projeto de lei que propõe a inclusão de João Cândido no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. Segundo Olsen, homenagear o militar representaria a celebração de um exemplo de conduta "reprovável".

O almirante também descreveu os marinheiros que participaram da revolta, incluindo Cândido, como abjetos e afirmou que homenageá-los seria equivalente a exaltar características que não favorecem "o pleno estabelecimento e manutenção do verdadeiro Estado democrático de Direito".

A Revolta da Chibata foi um movimento de insurreição ocorrido em 1910, protagonizado por marinheiros da Marinha do Brasil. O evento teve lugar no Rio de Janeiro, então capital do Brasil, entre os dias 22 e 26 de novembro. O líder mais conhecido dessa revolta foi João Cândido Felisberto, apelidado de "Almirante Negro".

Os marinheiros rebelaram-se contra as condições desumanas a que estavam submetidos, especialmente o uso de castigos corporais, como a chibata, que ainda eram práticas comuns e sancionadas pela legislação naval da época. Naquele período, a Marinha brasileira estava passando por um processo de modernização, adquirindo novos navios e equipamentos, porém, as condições de vida e a disciplina nas embarcações mantinham-se arcaicas e severas. Durante a revolta, os marinheiros tomaram controle de quatro navios de guerra: Minas Geraes, São Paulo, Bahia e Deodoro, e ameaçaram bombardear a cidade do Rio de Janeiro se suas demandas por melhores condições de trabalho e a abolição dos castigos físicos não fossem atendidas.

O governo brasileiro, presidido por Hermes da Fonseca, inicialmente tentou negociar, prometendo anistia e a suspensão dos castigos. Os marinheiros desocuparam os navios após o governo se comprometer com essas reformas.

Anderson Leonardo, líder do grupo Molejo, morre de câncer aos 51 anos

O cantor Anderson Leonardo, líder do grupo Molejo, morreu nesta sexta-feira, aos 51 anos, no Hospital da Unimed, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Há quase dois anos, o artista enfrentava uma batalha contra um câncer na região da virilha. A notícia do óbito foi divulgada através do Instagram do grupo.

"Nosso guerreiro Anderson Leonardo lutou bravamente, mas infelizmente foi vencido pelo câncer. Mas será sempre lembrado por toda família, amigos e sua imensa legião de fãs, por sua genialidade, força e pelo amor aos palcos e ao Molejo. Sua presença e alegria era uma luz que iluminava a vida de todos ao seu redor, e sua falta será profundamente sentida e jamais esquecida, nós te amamos", diz o comunicado publicado nas redes sociais do Molejo.

HOMENAGENS

Logo após a divulgação da notícia, diversos sambistas foram às redes sociais para homenagear o músico. Em seu perfil no Instagram, o cantor Belo agradeceu ao vocalista pelo compromisso com a música popular brasileira. "Papai do céu prega peças em nós, que de fato jamais estaremos preparados. O Soweto fazendo 30 anos e eu esperando ter você no nosso palco, o Rio de Janeiro foi apresentado ao nosso grupo pelo @molejo, poucos sabem disso".

Alagoas não tem centro especial de doenças raras

Estado possui 1.500 pessoas com essas enfermidades; diagnóstico correto e remédios são maiores dificuldades

VALDETE CALHEIROS
COLABORADORA

Nascer com uma doença rara em qualquer parte do mundo é, em muitos casos, o início de uma longa jornada para enfrentar sintomas incapacitantes, progressivos e degenerativos, com alto risco de morte e sem garantia de que existirá um tratamento ou de que ele será acessível quando for preciso. Trata-se de um desafio global que extrapola as esferas da saúde.

Em Alagoas, segundo o médico cardiologista Hemerson Casado existem 1.500 pessoas com alguma doença rara. Do total, 68 tem Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). O médico explicou que a luta para fechar um diagnóstico correto, no tempo certo e a busca pelos tratamentos adequados são a frequente na rotina dos pacientes alagoanos. "O Estado não tem sequer um centro especializado em doenças raras", frisou.

Hemerson Casado é portador de uma doença rara. O médico tem ELA e preside o Instituto Filantrópico Dr Hemerson Casado de Combate às Doenças Raras. A doença se caracteriza pela degeneração das células nervosas que respondem pelo controle dos movimentos musculares. Quando isso acontece, o cérebro, a medula espinhal e os músculos não conseguem se comunicar.

Dessa forma, a pessoa com ELA apresenta dificuldade para andar, falar, mastigar e realizar outros movimentos executados automaticamente.

De acordo com o médico, os governantes não ligam para as doenças raras, porque não são populares e não sendo populares "não dão voto".

Cabem aos pacientes, então, a esperança da judicialização. E as dificuldades para os pacientes raros do Estado são incontáveis.

"Alagoas não tem sequer um laboratório dedicado aos diagnósticos genéticos. Também não tem um centro dedicado às doenças raras, com pesquisas, ensino, assistência médica, assistência social, atendimento psicológico, assistência multiprofissional, atendimento jurídico e reabilitação.

O médico diz que Alagoas precisa ter um centro de referência pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e desde o início da formação médica, precisa envolver os futuros pediatras para que sejam treinados e ensinados a identificarem os primeiros sinais e sintomas de doenças raras.

"São pouquíssimos os geneticistas e os que existem não querem trabalhar no interior. Qual a perspectiva de atendimento, por exemplo, para uma criança que nascer com uma doença rara em Cacimbinhas? Quais as chances de ela receber um diagnóstico precoce?", indagou Hemerson Casado. Passado o tempo do diagnóstico e chegando, enfim, ao tratamento medicamento, o paciente se depara com a insegurança medicamentosa da farmácia de alto custo do governo de Alagoas.

Conforme o cardiologista, faltam remédios para os pacientes raros e, quase sempre, a farmácia não tem.

EDILSON OMENA



Médico cardiologista Hemerson Casado é portador de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA)

Estudo inédito na América Latina é apresentado em Brasília

O jornal Tribuna Independente foi convidado a participar da apresentação do estudo inédito "Doenças Raras na América Latina". O veículo de comunicação foi o único de Alagoas a estar presente ao evento que aconteceu na sede da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), em Brasília. A repórter viajou a convite da PTC Therapeutics. A experiência foi compartilhada com jornalistas do Ceará, Rio de Janeiro, Colômbia e México.

O presidente da Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras (Febrararas), da Casa Hunter e da Casa dos Raros, Antoine Daher, destacou que o diagnóstico de uma doença rara pode demorar vários anos, o que atrapalha as chances de o paciente conseguir melhores desfechos na fase do tratamento.

"O tempo médio para o diagnóstico no SUS é de cerca de cinco anos e quatro meses. Como 30% dos pacientes morrem antes de cinco anos de idade, a maioria das crianças morre sem diagnóstico no Brasil", pontuou.

Em relação à origem, aproximadamente 8% decorrem de fatores genéticos e o restante de causas ambientais, infecciosas, imunológicas e outras. Em 75% dos casos, agências raras afetam crianças, entre essas, 30% morrem antes de 5 anos de idade.

Se para os pacientes sem doenças raras, a busca pela saúde já não é tão fácil, visto que a expectativa de vida ao nascer no Brasil é de 73 anos, a mortalidade infantil é de 13 crianças a cada mil nascidos vivos e existem no país 1,82 médicos para cada mil habitantes. A luta dos pacientes raros em busca do acesso à saúde é inimaginável.

Com a característica marcante de ser um país de dimensões continentais a quantidade de centros especializados ainda é insuficiente. Atualmente existem 32 serviços cadastrados no Brasil. A maioria é concentrada nas regiões sudeste, sul e nordeste. Os serviços especializados em doenças raras evoluíram quantitativamente ao longo de 10 anos.

Apesar do aumento do número de centros da região Nordeste ao longo dos anos, todos estão localizados nas capitais Salvador, Fortaleza e Recife. **(V.C.)**

DIVULGAÇÃO



Estudo mostrou que 8% dos casos decorrem de fatores genéticos e o restante deles são de causas ambientais

Empresa estuda e desenvolve novas tecnologias que visam salvar vidas

O vice-presidente sênior das Américas na PTC Therapeutics, Bruce Braughton afirmou que a empresa estuda, desenvolve e comercializa tecnologias inovadoras que transformam vidas.

"Sabemos que nascer com uma doença rara significa, muitas vezes, uma longa jornada diagnóstica e terapêutica. Precisamos ter um olhar atento e cuidadoso com toda a jornada dos raros. Ter um diagnóstico precoce, acesso ao cuidado adequado, bem como políticas públicas eficientes, faz toda a diferença para quem convive com uma enfermidade rara – e isso pode salvar e mudar inúmeras vidas", salientou.

De acordo com Bruce Braughton, a missão da PTC é proporcionar acesso aos melhores tratamentos para pacientes que têm pouca ou nenhuma opção de tratamento.

A estratégia da PTC é alavancar sua forte especialização científica e clínica e sua infraestrutura comercial global para levar as terapias aos pacientes. **(V.C.)**

DIVULGAÇÃO



Bruce Braughton, vice-presidente sênior na PTC Therapeutics, participou de encontro em Brasília

Brasil é o único país da região a ter marco regulatório destas enfermidades

A portaria número 199, de 30 de janeiro de 2014, que norteia a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras completou 10 anos em 2024, mas ao longo dessa década foram identificadas insuficiências que prejudicam sua efetividade.

Entre os países da América Latina, o Brasil é o único que possui um marco regulatório para doenças raras, uma boa organização da sociedade civil e avanços em ações para a garantia do cumprimento da legislação em vigor.

A legislação que contempla as doenças raras tem um nível muito alto de engajamento da sociedade civil e regras específicas para as etapas de resíduo sanitário, precificação e reembolso.

Doenças Raras no Brasil
Apesar de ser destaque na América Latina, o país ainda tem um longo caminho para a execução efetiva da política nacional para doenças raras. Ainda assim, o cenário brasileiro é fonte de inspiração. O Brasil é como um farol na América Latina no contexto das justiças de pessoas com doenças raras.

Os exemplos positivos vão desde a articulação frutífera das associações de pacientes até os sucessos e iniciativos inovadores como a Casa dos Raros, localizada em Porto Alegre. A Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) passou a adotar, em dezembro de 2021, a resolução em frente dos desafios das pessoas que vivem com uma doença rara e de suas famílias.

Entre outras recomendações, o documento traz um apelo aos Estados-membros para que fortaleçam os sistemas de saúde para o atendimento a pessoas com doenças raras, para melhorar a equidade e igualdade na saúde, acabar com a discriminação e o estigma, eliminar lacunas na cobertura e criar uma sociedade mais inclusiva.

Um estudo avaliou oito países, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai. Em uma tabela de pontuação que varia de 0 a 20 pontos em relação à maturidade para o desenvolvimento de políticas públicas para doenças raras, o Brasil ficou na liderança com 20 pontos. **(V.C.)**



CIDADES EM FOCO



ROBERTO BAIA
robertobaiabarros.hotmail.com

Conservação ambiental



Na sexta-feira, 26, o prefeito de Arapiraca, **Luciano Barbosa,** assinou o Decreto Municipal 2.919/2024 que estabelece oficialmente a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) Jurema, a primeira unidade de conservação ambiental de Arapiraca. O ato de assinatura ocorreu no espaço Ecobrisa, no Conjunto Habitacional Brisa do Lago, no bairro Olho d'Água dos Cazuzinhas.

PARTICIPARAM DA SOLENIDADE

O evento contou com a presença do superintendente de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Felipe Barbosa, que representou a secretária municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Rosa Lira. A solenidade também reuniu representantes do Instituto do Meio Ambiente (IMA/AL), Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio), Batalhão de Polícia Ambiental e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), além da parceria com a Agreste Saneamento para recuperação de áreas degradadas da Caatinga e filiação do município na Associação de Créditos de Carbono Social do Bioma Caatinga devido à apresentação do resultado da consulta pública do Refúgio da Vida Silvestre (Revis).

APA JUREMA

A APA Jurema tem 245 hectares de área, o equivalente a mais de 200 campos de futebol, entre os bairros Olho d'Água dos Cazuzinhas e João Paulo II. Com a vigência do decreto, toda a área será protegida e preservada por meio de cooperação técnica na defesa da biodiversidade, da vegetação, do solo e dos animais que vivem no local, a exemplo de mamíferos, pássaros, répteis e anfíbios, bem como a educação ambiental e a pesquisa científica.

GRAVE ACIDENTE

Na madrugada de ontem, um grave acidente foi registrado em um trecho da AL-485, na Povoado Massapê, zona rural de Feira Grande. O acidente ressultou na morte de um casal que trafegava pelo local em uma motocicleta. As vítimas fatais foram identificadas como Maria Vieira Sandro, de 59 anos, que era proprietária de um frigorífico; e o funcionário dela, Wesley da Silva Pereira, de 17 anos.

FORAM ARREMESSADOS

De acordo com informações, os dois seguiam em uma motocicleta em direção ao município de Feira Grande, carregando frangos abatidos para vender na feira livre. Eles foram atingidos por um Fiat Argo que estava em alta velocidade nas proximidades do povoado Massapê. Com a força da colisão, eles foram arremessadas contra uma placa de trânsito no acostamento da via e morreram.

ESTÁ FORAGIDO

O acidente aconteceu pouco depois do fim do show musical que comemorava o aniversário de emancipação política de Feira Grande, mas não há informações confirmadas se o condutor do carro de passeio estava na festa ou se havia consumido bebidas alcoólicas antes de assumir o volante. O motorista está foragido, até o momento não se sabe do paradeiro dele.

DUPLICAÇÃO DA AL-115

A Procuradoria Geral do Estado obteve na justiça a liberação de uma área de mais 2 km para a realização da duplicação da AL 115 Norte, no trecho que liga Palmeira dos Índios a Igaci. A obra faz parte do programa Pró-Estrada, do Governo do Estado de Alagoas, e é executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

DESAPROPRIAÇÕES DE ÁREAS

A ação foi movida pela Procuradoria Judicial, através da subunidade de Patrimônio e Imobiliária, órgão que auxilia o Governo do Estado nas desapropriações de áreas que precisam ser utilizadas para as duplicações. De acordo com a coordenadora da Procuradoria Judicial, procuradora Marialba Braga, esse é um dos trabalhos da PGE impacta diretamente na vida dos alagoanos.

ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO

"As ações de desapropriação geram benefícios ao maior número possível de pessoas, seja na construção de estradas, seja na construção de escolas e hospitais. É um trabalho em consonância com as secretarias de Estado com impacto na mobilidade, na economia e na assistência à população", disse Marialba Braga.

DIA D

Em mais uma edição do Governo Trabalhando, secretarias e órgãos estaduais vão promover diversas atividades para marcar o Dia D do Alagoas Sem Fome, maior programa de combate à fome da história do estado. As ações ocorrem neste domingo, 28, no município de Olho D'Água Grande, a partir das 8h, no ginásio do centro da cidade.

• • • • • • • • • • • • • • • • •

... Comemorando os 70 anos de Feira Grande, a prefeitura da cidade entregou na última quinta-feira, 25, novos veículos para o poder público. Entre eles estavam ambulâncias, vans e carros de passeio.

... Segundo o prefeito Flávio do Chico da Granja, serão quatro veículos para a Secretaria de Saúde, dois para a Secretaria de Educação e um para a Secretaria de Assistência Social.

... "Isso mostra que temos compromisso com o povo, para trabalhar com nosso querido povo de Feira Grande", disse o prefeito durante a entrega dos veículos.

Arapiraca é cidade mais arborizada do Estado de Alagoas

Município do Agreste é quarto em arborização na Região Nordeste, diz pesquisa do programa *Tree Cities of the World*

DAVI SALSA
SUCURSAL ARAPIRACA

Em Alagoas, Arapiraca lidera o ranking com o maior número de áreas verdes. É também a quarta cidade mais arborizada em toda a Região Nordeste e o 21º município do Brasil.

No centro da cidade está o seu "pulmão verde", o Bosque das Arapiracas e o Parque Deputada Ceci Cunha.

Também faz parte da geografia urbana o Lago da Perucaba e a Marginal do Riacho Piauí com a Ladeira do Claudenor.

Entre as ações realizadas pelo município arapiraquense, destacam-se a criação de programas como o Arapiraca Verde, iniciado em 2021 junto ao Viveiro Municipal Fiscal José Raimundo, responsável pelo plantio direto de 25 mil árvores; o Arborômetro, ferramenta que contabiliza o saldo de árvores plantas e suprimidas, e que atua como banco de dados para controle da diversidade de espécies; fitossanidade em árvores de logradouros e espaços públicos; e Programas de Educação Ambiental com escolas das redes pública e privada do município.

O Tree Cities of the World é um programa internacional liderado pela Fundação Arbor Day e pela Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO/ONU).

CRIAÇÃO DA APA JUREMA

Nesse contexto, foi criada a primeira Área de Proteção Ambiental (APA) de Arapiraca. A homologação da APA Jurema foi oficializada na manhã desta sexta-feira (26), em evento ocorrido no Espaço Ecobrisa, no Conjunto Habitacional Brisa do Lago.

A primeira unidade municipal de conservação ambiental tem 229,87 hectares de área, entre os bairros Olho d'Água dos Cazuzinhas e João Paulo II.

Alagoas tem cinco áreas de conservação ambiental e, agora, avança com a sexta unidade com a APA de Arapiraca.

O Decreto foi assinado pelo prefeito Luciano Barbosa e reuniu ontem (26) representantes do Instituto do Meio Ambiente (IMA/AL), Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio), Batalhão de Polícia Ambiental e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), além da parceria com a Agreste Saneamento para recuperação de áreas degradadas da Caatinga e filiação do município na Associação de Créditos de Carbono Social do Bioma Caatinga devido à apresentação do resultado da consulta pública do Refúgio da Vida Silvestre (Revis).

CARLOS MAGNO / CORTESIA



Grandes áreas da cidade de Arapiraca, no Agreste alagoano, ainda são cobertas por árvores frondosas

MATA GRANDE

Defensoria cobra retomada de acesso da população a açude

A Defensoria Pública do Estado de Alagoas (DP/AL) solicitou, por meio de ofício, que o Município de Mata Grande adote medidas urgentes para garantir o acesso dos moradores da região do Sítio Goiabal ao açude local. No documento, a Defensora Pública Roberta Gisbert de Mendonça requisitou que a administração municipal avalie a possibilidade de desapropriação do terreno por interesse social, conforme previsto na Lei nº 4.132/1962, especialmente considerando a importância da proteção do solo e da preservação dos recursos hídricos.

Além disso, a Instituição pediu que o Município promova uma inspeção no terreno que cerca o açude, com o objetivo de verificar se estão ocorrendo atividades poluentes.

Segundo relatos dos moradores, o açude é utilizado há mais de 60 anos pela população da região para diversas atividades cotidianas, como lavar roupa, tomar banho e higienizar alimentos. Durante todo esse período, os moradores se responsabilizaram pela manutenção e limpeza do local, com o apoio da prefeitura.

No entanto, a situação mudou recentemente com a chegada de um homem que afirmou ter adquirido o terreno. Desde então, o suposto novo proprietário cercou a área com arame e começou a utilizar parte dela para a criação de gado, o que está contaminando a água usada pela população local. Além disso, há relatos de que ele está provocando queimadas na vegetação da região.

Já o Programa Expresso da Cidadania, da DP/AL atenderá aos moradores do município de Cajueiro nas próximas segunda e terça-feira, dias 29 e 30. O evento acontecerá na Praça em frente à Prefeitura Municipal de Cajueiro, das 8h às 13h. Ao longo da ação, os cidadãos poderão consultar o andamento de processos judiciais, solicitar a expedição de ofícios para emissão da 2ª via da Certidão de Nascimento ou Casamento e passar por triagem para ingressar com ações judiciais.

Entre as ações que a população poderá ingressar está divórcio.

ASCOM DP/AL



Local é usado há mais de 60 anos pelos moradores para obter água para suas necessidades diárias

Braskem: Defesa Civil foi conivente, diz especialista

Professor Abel Galindo profere palestra no Cesmac e destaca desastre ambiental provocado pela mineradora

CLAUDIO BULGARELLI
SUCURSAL REGIÃO NORTE

Numa mesa redonda convocada pelo Centro Universitário Cesmac, na noite da última quinta-feira (25), no auditório João Sampaio, que discutiu os problemas provocados em Maceió pela Braskem, o professor Abel Galindo, engenheiro civil e pesquisador da Universidade Federal de Alagoas, foi categórico em afirmar que a Defesa Civil Municipal foi conivente com a petroquímica, que causou o maior desastre ambiental já ocorrido no Brasil.

Com o tema "O Drama da Cidade Partida: A tragédia do Sal-gema", o evento teve a participação de mais de 300 pessoas, reunindo alunos, professores, jornalistas, promotores de Justiça ligados ao caso e moradores dos bairros afetados.

O professor Abel Galindo, um dos grandes estudiosos do maior desastre socioambiental urbano em curso no mundo, provocado pela mineração da Braskem em cinco bairros de Maceió, em sua apresentação, apontou, novamente, que a exploração irresponsável de sal-gema foi a causa das rachaduras e afundamento do solo nestes bairros.

Galindo, que sempre criticou a postura gananciosa e arrogante da Braskem, culpou também a Defesa Civil Municipal por ter sido conivente com a empresa durante todos esses anos.

O economista Elias Fragoso, professor aposentado da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), tendo sido inclusive secretário de Finanças e de Planejamento Urbano de Maceió, e que também participou da Mesa Redonda, é um estudioso do caso Braskem desde o início.

Ele foi coordenador do livro "Rasgando a Cortina de Silêncios", sobre danos causados pela mineradora em Maceió. Em sua palestra, depois de ter criado polêmica em afirmar no início do mês que a convocação na CPI do Senado, de Marcelo Arantes, Diretor Global de Pessoas, Comunicação, Marketing e Relações com a Imprensa da Braskem, era apenas um faz de contas, até comemorou o fato de que o diretor, enfim, admitiu que a empresa tem "culpa" no processo de afundamento do solo em bairros de Maceió.


EDILSON OMENA

Professor Abel Galindo é um dos maiores especialistas quanto ao desastre socioambiental da Braskem

Participaram também da Mesa o secretário de Comunicação de Alagoas, jornalista Joaldo Cavalcante; o biólogo e pesquisador José Geraldo Marques; o morador dos Flexais Maurício Sarmento e o promotor Ricardo Melro, coordenador do Núcleo de Proteção Coletiva da Defensoria Pública de Alagoas.

O vice-reitor do Cesmac, professor Douglas Apratto Tenório, afirmou que o objetivo do centro universitário foi o de reunir especialistas em diversas áreas do saber, mas todos, relacionados, de uma certa forma, com o caso Braskem. ``O drama da Cidade Partida, com a tragédia da exploração do sal-gema em Maceió, mesmo depois de tantos anos de exploração e passados 6 anos do início do desastre, aquele que veio ao conhecimento do alagoano e do mundo inteiro, é ainda muito atual",

GARANTIA

Alagoas terá mais recursos federais para saúde pública

O secretário de Estado da Saúde, médico Gustavo Pontes de Miranda, concluiu a agenda oficial em Brasília, com a celebração do compromisso de envio de mais recursos federais para investir na saúde pública de Alagoas. Após reuniões no Ministério da Saúde (MS), o gestor teve a garantia de que serão investidas verbas federais em campanhas de educação no trânsito, bem como, de prevenção ao infarto, que no Estado conta com o Programa Bate Coração, exclusivo para tratamento dos pacientes acometidos por problemas cardíacos.

"As vítimas do trânsito ainda representam um número grande de casos assistidos pelas unidades de emergência, como o Samu [Serviço de Atendimento Móvel de Urgência] e o HGE [Hospital Geral do Estado]. Por isso, a violência do trânsito impacta na saúde e, deste modo, é fundamental investirmos em campanhas educativas para educar a população, evitando acidentes graves e potencialmente fatais", destacou o gestor estadual de saúde.

Gustavo Pontes de Miranda reforçou, ainda, que o apoio conseguido para o Programa Bate Coração representa o reconhecimento deste que já se configura como uma iniciativa de sucesso em salvar a vida de centenas de alagoanos com problemas cardíacos.

"O programa garante um atendimento ágil e especializado para pessoas com infarto agudo do miocárdio", concluiu.

Sesi e Senai são certificados como excelentes lugares para se trabalhar


Novidade foi apresentada durante a reunião de Diretoria da Fiea


Lyra destaca valorização

Os departamentos regionais de Alagoas do Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) receberam o selo da consultoria global Great Places to Work - GPTW. A certificação foi comemorada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), empresário José Carlos Lyra de Andrade.

"Isso é resultado da nossa política de inserir as pessoas no centro da estratégia de negócios, por meio da valorização dos colaboradores. Nós temos aqui uma série de programas e ações que motivam as pessoas darem o melhor de si na nossa missão de transformar as vidas das pessoas e futuro", destacou o industrial.

Ele compartilhou a boa notícia com a diretoria da Fiea durante a reunião mensal realizada na última quinta-feira, 25, na Casa da Indústria. A apresentação foi feita pela diretora de Gestão Estratégica, Nathália Romaguera. Ela afirma que a Certificação GPTW referenda a atuação de Sesi e Senai e as práticas de gestão de pessoas, "mostrando que a gente está num caminho de promoção contínua do bem-estar e da satisfação dos nossos colaboradores".

"Essa certificação nos ajuda na atração de novos talentos, como também na retenção e no engajamento dos colaboradores, que aqui estão conosco, além de reforçar as nossas marcas diante dos nossos clientes, fornecedores, de outras instituições e outras partes interessadas, como uma grande empresa, como uma excelente empresa para se trabalhar", concluiu Romaguera.

WorldSkills Lyon 2024

Quatro alunos do Senai – três de São Paulo e uma de Goiás – passaram a semana de 22 a 26 de abril em Maceió, onde tiveram uma das etapas do treinamento para a WorldSkills 2024. Na sua 47ª edição, a maior competição de educação profissional do mundo será realizada de 10 a 15 de setembro deste ano em Lyon, na França.

As provas da WorldSkills testam habilidades individuais e coletivas de suas ocupações dentro de padrões internacionais de qualidade.

Para chegarem bem preparados, o Senai de Alagoas montou uma estrutura especial para recebê-los na escola Senai Poço e disponibilizou uma equipe de especialistas.

Estiveram em Maceió os alunos do Senai/SP Gustavo Souza (Soluções em Software para Negócios); João Pedro Ribeiro (Desenvolvimento de Aplicativos Móveis); Pedro Lucas Câmara Rodrigues Lopes (Tecnologias Web); e do Senai/GO, Isabella Rodrigues Souza (Tecnologia de Design Gráfico).


Estudantes do Senai de SP e GO treinaram em Maceió





Anatel publica regras mais duras para chamadas abusivas de empresas

Haverá bloqueios de ligações curtas em massa; Agência Nacional quer melhorias e mudanças no 0303

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) publicou na sexta-feira (26) um conjunto de regras mais duras para ligações abusivas, realizadas em excesso. A nova norma entra em vigor no dia 1º de junho.

Com a norma, a Anatel amplia o tempo de duração do que são consideradas chamadas curtas para até seis segundos. Atualmente, ligações de até três segundos são definidas como curtas.

Também se enquadram nesse perfil de ligação as chamadas não completadas, destinadas à caixa postal ou desligadas em até seis segundos – seja por quem fez a ligação ou por quem a recebeu.

"Com este novo critério de até seis segundos, as medidas de chamadas inoportunas passam a ser aplicadas", declarou a conselheira Cristiana Camarate.

Ou seja, serão bloqueadas por 15 dias as empresas que:

realizarem mais de 100 mil chamadas curtas (de até seis segundos) por dia; e tenham mais 85% das ligações realizadas enquadradas nesse perfil.

Segundo Camarate, a norma também aprimora o monitoramento pela Anatel. "Uma vez aprimorado o monitoramento, a Anatel já deixa muito claro que, de ofício, ela pode determinar o bloqueio de qualquer empresa que estiver de alguma forma descumprindo a [medida] cautelar."

CHAMADAS DE COBRANÇA

Na quinta-feira (25), o conselho diretor da Anatel determinou à área técnica que desenvolva um sistema que permite a validação dos números de telefone por CPF. A medida é vista como uma solução para aprimorar as bases de dados disponíveis às empresas de telemarketing e telecobrança, evitando ligações para números cujos detentores não sejam mais os mesmos da base de dados.

Segundo o conselheiro Artur Coimbra, o sistema vai permitir que as empresas de cobrança façam uma consulta à base das operadoras para verificar se o número que pretendem ligar é do CPF devedor.

"Ficou muito claro que a grande causa dessa geração de chamadas em grande número pelas empresas de telecobrança se refere a uma base de dados muito ruim, pouco crível, pouco eficaz de números de telefone associados aos dados dos devedores", disse.

Coimbra afirma que esse recurso pode reduzir as chamadas de cobrança de 43 ligações para sete ou oito.

"Hoje, os dados trazidos pelo setor de telecobrança apontam que, para que se alcance um devedor, para que se consiga falar com um devedor, são necessárias cerca de 43 chamadas, na 44ª você consegue falar com o devedor", declarou.

AMPLIAÇÃO DO 0303

A agência também aprovou uma proposta de ampliação do uso do prefixo 0303 nas chamadas telefônicas. A medida vai passar por consulta pública.

Hoje, só as ligações para oferta de produtos e serviços devem usar o prefixo. Mas a Anatel pretende ampliar a obrigação para chamadas de doações, cobranças e outras atividades façam uso intensivo de ligações.

Segundo o superintendente da Anatel, Vinicius Caram, 2.918 empresas estão usando o 0303. Esse número deve aumentar com a ampliação das atividades que devem adotar o prefixo.

Além disso, a utilização do 0303 será facultada a quem aderir ao protocolo "stir shaken" – que permite a identificação, na tela do celular, do nome da empresa que está fazendo a ligação e o motivo do contato.

DIVULGAÇÃO



Ligações indesejadas de telemarketing têm sido feitas sem o prefixo 0303, obrigatório por norma da Anatel vigente desde o ano passado

Cachoeira da Cascata, em Murici, é pura abundância da Mata Atlântica

CLAUDIO BULGARELLI
SUCURSAL REGIÃO NORTE

Murici é um município que tem muitas atrações turísticas, todas ligadas à natureza e ao turismo ecológico. Nas serras dominadas pela Mata Atlântica, trilhas e cachoeiras existem em abundância, para todos os gostos e com graus de dificuldade de baixo a médio. Com acesso de carro pelo povoado Bananeiras, bem no alto da serra, distante meia hora do centro da cidade, entre estradas rurais e muitas subidas, uma atração para quem ama as trilhas e o desafio em meio a natureza é o nosso segundo destino da Temporada das Cachoeiras.

A Cachoeira da Cascata é uma trilha de média dificuldade, com uma longa subida, depois uma caminhada em meio ao mato fechado e depois uma longa descida, entre plantações de banana e capim cortante, mais ou menos uma hora de caminhada. O acesso à cachoeira é longo, mas pode facilmente ser vencido com uma hora de caminhada.

A cachoeira, que se forma a 10 quilômetros da nascente, é um prolongamento dos rios Retiro e Jaqueira e que vai desaguar no rio Mundaú. Muita água brotando de nascentes, vegetação fechada e um incrível panorama fazem parte do roteiro.

Essa nova atração foi revelada pela Casa Aventuris, projeto que nasceu no povoado Bananeiras, com o objetivo de levar visitantes para fazer trilhas e vivenciar a natureza em busca de novas experiências desafiantes e, no meio da imensidão do verde, se encantar com uma obra de arte viva, interativa e que serve aos propósitos dos turistas mais diversos. A Casa, além de servir de ponto de apoio para trilhas ecológicas, oferecendo refeições, é uma nova experiência turística da região. Atualmente funciona em outra serra, nas proximidades da cachoeira da Ternura, mas que ainda une ao combo a cachoeira da Cascata e a vista panorâmica da Pedra do Bonito.

EDILSON OMENA



Cachoeira se forma a 10 quilômetros da nascente e é um prolongamento dos rios Retiro e Jaqueira

Governo vai tributar bebidas por teor alcoólico

DIVULGAÇÃO

"Imposto do pecado" será maior na vodca do que na cerveja

O governo vai tributar bebidas por volume e teor alcoólico, com as alíquotas do "imposto do pecado" que serão maior sobre a vodca do que sobre a cerveja, por exemplo.

As alíquotas serão definidas até 2026, com entrada em vigor a partir de 2027. As informações foram dadas pelo Ministério da Fazenda, nesta quinta-feira (25), durante uma coletiva de imprensa que durou mais de sete horas.

Chamado de "imposto do pecado", o imposto seletivo vai servir para desestimular o consumo de produtos que sejam prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Segundo a proposta de regulamentação enviada ao Congresso Nacional, as bebidas alcoólicas serão tributadas por dois impostos, cujas alíquotas ainda serão definidas:

alíquota percentual por volume;

alíquota específica sobre o teor alcoólico.

Ou seja, um litro de vodca com um teor alcoólico de 50% será mais tributado do que um litro cerveja com teor alcoólico de 5%. Isso por conta do teor de álcool na bebida, ainda que as duas tenham o mesmo volume.

"Se eu tomo 1 litro de cerveja e 100 ml de whisky, eu estou tomando a mesma quantidade de álcool. E essa tributação dessa quantidade é uma só. O valor de qual vai ser a alíquota vai ser definido na lei ordinária", disse o secretário extraordinário para a reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy.

Contudo, segundo o auditor fiscal da Receita Pablo Moreira, a carga tributária não deve aumentar com a reforma.

Ou seja, as bebidas tributadas pelos impostos atuais teriam uma redução com as alíquotas uniformes previstas pela reforma tributária. O "imposto do pecado" elevaria esses tributos para igualar à carga tributária atual.

Segundo Moreira, hoje, esses produtos já pagam alíquota de ICMS e PIS/Cofins acima da média. Por isso, a carga tributária não deve aumentar.

O "imposto do pecado" será cobrado sobre cigarros, bebidas alcoólicas, sobre bebidas açucaradas, veículos poluentes e sobre a extração de minério de ferro, de petróleo e de gás natural.

A proposta consta em projeto de regulamentação da reforma tributária sobre o consumo, enviado ao Congresso na quarta-feira (24).

THAISA M. DE L. M. ALMEIDA LTDA, inscrita no CNPJ 33.736.088/0002-44, situada R. Senador Arnon De Melo, 12 – Lot. Rivieira, Barra De São Miguel /AL, cep: 57.180-000, torna público que requereu ao IMA/AL, a **LICENÇA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL para restaurante localizado no município da Barra de São Miguel.**

O. V. FERRO MELQUIDES, inscrita no30.622.874/0001-41, situada na Av. Muniz Falcão, nº 150, Juca Sampaio, Palmeira dos Índios - AL, torna público que requereu a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Palmeira dos Índios - SEMARHPI, a **Regularização de Licença Ambiental de Operação, para FARMÁCIA OMENA, situada na Av. Muniz Falcão, nº 150, Juca Sampaio, Palmeira dos Índios - AL.** Foi determinado um Diagnóstico Ambiental - DA.

JOSE ROMILTON DE OLIVEIRA, inscrita no CPF 260.971.878-07, situada na Av. Vieira de Brito, nº 430, São Cristóvão, Palmeira dos Índios - AL, torna público que requereu da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do município de Palmeira dos Índios, a **Regularização de Licença Ambiental de Instalação, para uma Galeria denominada Galeria Tropical 02, situada na Av. Vieira de Brito, nº 430, São Cristóvão, Palmeira dos Índios - AL.** Foi determinado um Diagnóstico Ambiental - DA.

A empresa **JR Acioli Filho.**, inscrita no CNPJ **16.905.813/0001-60** com atividade no ramo de Comercio varejista de madeiras e artefatos, vem tornar público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB, a **Renovação de Autorização Ambiental de Operação** de seu estabelecimento de acordo com as Leis Ambientais vigentes.

A empresa **M Z de Moura Ltda.**, inscrita no CNPJ **10.806.458/0001-96** com atividade no ramo de Comercio varejista de madeiras e artefatos, vem tornar público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB, a **Renovação de Autorização Ambiental de Operação** de seu estabelecimento de acordo com as Leis Ambientais vigentes.

C R S BEZERRA LTDA (COJAQUE AGROPECUARIA), inscrita no CNPJ Nº 32.087.940/0001-56, localizada na Sítio Povoado santo Antônio, S/N , Bairro Zona Rural, CEP: 57.600-970, Palmeira dos Índios - AL, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) a **Regularização da Licença de Operação do seu empreendimento, cuja atividade principal é a de Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação, no município de Palmeira dos Índios - AL.**

UNIDADE LABORATORIAL DE ALAGOAS LTDA - UNILAB CNPJ 35.742.394/0006-42, Localizada na Av. Maceió, nº 1074, Sala 11, Bairro Tabuleiro do Martins , CEP: 57.061-110, Maceió/AL, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente E Urbanismo - SEMURB, a **Renovação da Autorização Ambiental de Operação para a Atividade Econômica Principal: Laboratórios Clínicos e Secundárias: Laboratórios de anatomia patológica e citológica.** Localizada na Av. Maceió, nº 1074, Sala 11, Bairro Tabuleiro do Martins , CEP: 57.061-110, Maceió/AL.

A **CITECON ARIA MILAGRES SPE LTDA**, portadora do CNPJ 54.265.010/0001-88, localizada na Rua Bacharel Floriano Ivo, nº 105, Farol, Maceió, Alagoas, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) a **Licença Prévia (LP) do Condomínio Ária Milagres, localizado no Sítio Curtume, Zona de Expansão Urbana, São Miguel dos Milagres, Alagoas.**

A **DOMINGUES & DOMINGUES INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES SPE LTDA** portadora do CNPJ **43.163.063/0001-71**, localizada na Rua Juliana Cavalcante Modesto – Sítio Belo Horizonte, S/N, Ilha do Croa, Barra de Santo Antônio, Alagoas, CEP: 57925-000, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas – IMA/AL, a **Licença Prévia (LP) do seu empreendimento Capela da Praia, localizado no endereço Rua Vila São Pedro, Sítio Belo Horizonte, S/N, Ilha da Croa, Barra de Santo Antônio/AL.**

A **CITECON YNTIMA EMPREENDIMENTO SPE LTDA**, portadora do CNPJ 52.380.695/0001-88, localizada na Rua Bacharel Floriano Ivo, nº 105, Farol, Maceió, Alagoas, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) a **Licença Prévia (LP) do Condomínio Yntima Milagres, localizado no Sítio da Ribeira II, sn - s/n - Tatuamunha, Porto de Pedras, Alagoas.**

NPR HOLDING PARTICIPAÇÕES LTDA inscrita no **CNPJ: 38.157.283/0001-52** situado na **Av. Doutor Antônio Gomes de Barros, 625, Jatiúca, Maceió/AL, CEP 57.036-001**, com atividade de **parcelamento de solo urbano**, torna público que requereu ao IMA/AL a **Licença de Instalação** na Fazenda Monte Cristo localizada no município de Piranhas/AL.

NIVALDO JATOBÁ EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS LTDA, 12.400.388/0001-05, com sede na Fazenda Taboado, s/n, Roteiro/AL, torna público que requereu **ao IMA/AL** a **Regularização da Licença de Operação** para a atividade de Estacionamento, situado na praia do Gunga.

NIVALDO JATOBÁ EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS LTDA, 12.400.388/0001-05, com sede na Fazenda Taboado, s/n, Roteiro/AL, torna público que requereu **ao IMA/AL** a **Regularização da Licença de Operação** para a atividade de Restaurante, situado na praia do Gunga.

E C CAVALCANTE, inscrito no CNPJ nº 48.937.954/0001-51, de nome fantasia "**E C MINERACAO",** com o ramo de atividade de extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado, situada no Sítio Serrote do Japão, Zona Rural, Girau do Ponciano/AL. Torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas – IMA, a **Licença Ambiental Prévia, para o empreendimento comercial.** Foram exigidos os projetos e estudos necessários.

HOTEIS SALINAS S/A, CNPJ: 09.276.932/0001-36 localizada na Rod. AL-101 Norte, Km 124, sitio Cario – Maragogi/AL, com atividade em Hotelaria, torna público que requereu ao IMA/AL, a **Autorização Ambiental** para **Reforma e Ampliação de galpão na área do Hotel Salinas Maragogi, de acordo com as leis ambientais vigentes.**

UNIDADE LABORATORIAL DE ALAGOAS LTDA - UNILAB CNPJ 35.742.394/0002-19, Localizada na Rua Sebastião da Hora, nº 75, Bairro Gruta de Lourdes , CEP: 57.052-825, Maceió/AL, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente E Urbanismo - SEMURB, a **Renovação da Autorização Ambiental de Operação para a Atividade Econômica Principal: Laboratórios Clínicos e Secundárias: Laboratórios de anatomia patológica e citológica.** Localizada na Rua Sebastião da Hora, nº 75, Bairro Gruta de Lourdes , CEP: 57.052-825, Maceió/AL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRAU DO PONCIANO
AVISO DE LICENÇA

A Prefeitura Municipal de Girau do Ponciano, sediada na RUA JOSE ALEXANDRE, 155 - CENTRO, 57.360-000 - GIRAU DO PONCIANO /AL, inscrita no CNPJ nº 12.207.536/0001-61, torna público que está requerendo ao Instituto do Meio Ambiente - IMA/AL, a **Autorização Ambiental referente a extração de Argila e Cascalho, lavra a céu aberto, localizado no Povoado Boqueirão dos Pitubas, Sitio Pitubas, no município de Girau do Ponciano/AL.**

NOME: **PEDRO H P GUEDES LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 07.555.248/0001-68, situada na Av. Juca Sampaio, nº 1501 - Bairro: Barro Duro - Maceió/AL - CEP nº 57.045-365, com atividades de: COMÉRCIO E VAREJO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS NOVOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES. Torna público que requereu a SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO - SEMURB, Maceió/AL, a **AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL de REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO**, para o empreendimento denominado "AUTO MACHINE", situado na Av. Juca Sampaio, nº 1501 - Bairro: Barro Duro, Maceió, AL, CEP nº 57.045-365. - Foi solicitado o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e o Estudo de Capacidade Ambiental (ECA).

SOCIEDADE CIVIL DO DESENVOLVIMENTO CULTURAL E SOCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS, Cnpj: 04.626.489/0001-62, estabelecida na Rua Princesa Isabel, nº 332, Farol, Maceio, Alagoas, torna publico que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB , a **Licença de Regularizaça o de Operaça o (LRO), para a atividade de ASSOCIAÇO ES DE DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS**, situada na Rua Princesa Isabel, nº 332, Farol, Maceio , Alagoas. Foram solicitados estudos ambientais PGRSS- Plano de Gerenciamento dos Resí duos de Serviço de Saude e ECA- Estudo de Capacidade Ambiental.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA
ERRATA DA PUBLICAÇÃO

Errata da publicação do **aviso de licitação PE SRP 90003/2024**, veiculada Na Tribuna Independente, no dia 26/04/2024, página 14. ONDE LÊ-SE: OBJETO: Registro de preços para FORNECIMENTO PARCELADO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS E NÃO PERECÍVEIS, PARA ATENDER AOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO (PNAEC, PNAEP, PNAEF, EJA E AEE) LEIA-SE: OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS LEVES, VEÍCULOS PESADOS, MÁQUINAS PESADAS, ÔNIBUS E VANS. Viçosa/AL, 26 de abril de 2024. João Victor Calheiros Amorim Santos. Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL DEODORO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de cestas básicas. Tipo: Menor preço. Data da realização: 13 de maio de 2024, às 09:00h.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2024. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de higiene pessoal. Tipo: Menor preço. Data da realização: 13 de maio de 2024, às 09:30h. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024. Objeto: Registro de preços para futuro e eventual fornecimento de refeições. Tipo: Menor preço. Data da realização: 13 de maio de 2024, às 10:00h.

AVISO DE LICITAÇÃO – SEGUNDA CHAMADA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de telas de led para auditório. Tipo: Menor preço. Data da realização: 13 de maio de 2024, às 10:30h. Local: Banco Nacional de Compras - BNC. Os editais encontram-se a disposição dos interessados através do *site* da Prefeitura Municipal de Marechal Deodoro e na plataforma eletrônica do BNC. Dúvidas através do *e-mail* (licitacoesmarechaldeodoro@gmail.com). Marechal Deodoro/AL, 26 de abril de 2024.,Leandro Bittencourt Miranda -Pregoeiro

MUNICÍPIO DE FELIZ DESERTO

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
REF. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024

A prefeita do Município de Feliz Deserto, no uso de suas atribuições e prerrogativas, considerando legais os procedimentos adotados, e tendo em vista o parecer favorável da Procuradoria Geral do Município, e, ainda, para que se produzam os devidos e legais efeitos,
RESOLVE:
HOMOLOGAR o seu objeto em favor da empresa : WL COMERCIO DE PEÇAS LTDA, inscrita no CNPJ: 45.872.030/0001-26, estabelecida na Av. Durval de Goes Monteiro, 3573 C – Tabuleiro dos Martins – Maceió/AL, e-mail: kidcentroautomotivo@hotmail.com, telefone: (82) 3358-8248 / 99610-2237, representada pela Sra. Laila de Carvalho Carnaúba, inscrita no CPF: 077.104.684-70, RG: 3007095-3, que na ocasião atendeu aos termos do instrumento convocatório da licitação, para a execução do objeto licitado, ficando a mesma convocada para assinatura da Ata de Registro de Preços.

Feliz Deserto, 26 de Abril de 2024.
ROSIANA LIMA BELTRÃO SIQUEIRA
Prefeita

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

1. CONCORRÊNCIA Nº 016/2024 – SENAI

O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI**, Departamento Regional de Alagoas, através da Comissão de Licitação do Sistema FIEA, comunicam às empresas interessadas que farão realizar no 1º andar do Edifício Casa da Indústria Napoleão Barbosa, situado à Av. Fernandes Lima nº 385, Farol, Maceió - Al, em sessão pública, processo licitatório na modalidade **CONCORRÊNCIA**, tipo menor preço, sendo:

1. Às 09h do dia 15 de Maio de 2024, Concorrência nº 016/2024 (SENAI) – **contratação de empresa especializada em prestação de serviços de fornecimento e instalação de esquadrias de alumínio e vidros.**

O Edital encontra-se à disposição dos interessados, no horário de 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Comissão de Licitação, no 3º andar do Edifício Casa da Indústria, no endereço supracitado, podendo ser solicitados pelo e-mail licitacao@al.senai.br **ou** pelo Portal da Transparência http://al.sesi.org.br/licitacoes-e-editais e https://al.senai.br/licitacoes-e-editais.

Maceió, 27 de abril de 2024.

Comissão de Licitação do Sistema FIEA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA GRANDE

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Mata Grande/AL com interveniência da SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS, torna público que realizará a seguinte licitação:
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024 do tipo menor preço, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DO MIRANTE DO MONTE SANTO PARA O MUNICÍPIO DE MATA GRANDE/AL, conforme as condições e as especificações constantes no edital e em seus anexos, dia 15/05/2024 às 09:00h
Outras informações e os editais, no site www.bnc.org.br - www.gov.br/pncp/pt-br - através do e-mail licitacaomatagrande@gmail.com ou na sede da prefeitura Municipal de MATA GRANDE, no horário das 09:00 às 12:00 horas.

SEVERINO FRANCISCO DE SOUZA
Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO AGRESTE ALAGOANO -CONAGRESTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - 2º CHAMADA
PARA REGISTRO DE PREÇOS

OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento de coffee break e fornecimento de refeições prontas (restaurante).
ABERTURA: 10 de maio de 2024, as 08h30min (horário local).
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia para execuPção de construção, recuperação e manutenção de estradas vicinais.
ABERTURA: 16 de maio de 2024, às 09h00min (horário local).
INFORMAÇÕES: informações disponíveis na sede do CONAGRESTE, localizada na Avenida Deputada Ceci Cunha, nº 1218, Bairro: Brasília, Arapiraca/AL, de segunda a sexta das 8h ás 13h. E-mail: conagreste.contratacoes@gmail.com, e Edital disponível no site: https://conagreste.al.gov.br/ / https://bnc.org.br/ .

Arapiraca/AL, 26 de abril de 2024
JAMES MARLAN FERREIRA BARBOSA
PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEMINFRA, no uso das suas atribuições e prerrogativas legais resolve HOMOLOGAR o resultado do processo licitatório, modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 019/2023, tipo MENOR PREÇO, tendo por objeto a contratação de empresa de engenharia para execução das obras de Revitalização dos Principais Corredores de Transporte de Maceió/AL, e ADJUDICAR em favor da empresa: LOTE 1: AMORIM BARRETO ENGENHARIA LTDA, com CNPJ Nº 03.318.115/0001-17, com a proposta no valor de R$ 40.183.548,57 (quarenta milhões, cento e oitenta e três mil, quinhentos e quarenta e oito reais e cinquenta e sete centavos) e LOTE 2: **ENGENHARIA DE MATERIAIS LTDA**. com CNPJ Nº 41.157.967/0001-69, com a proposta no valor de **R$ 42.104.042,71** (quarenta e dois milhões, cento e quatro mil, quarenta e dois reias e setenta e um centavos), conforme documentação apresentada no processo administrativo nº 3200.34667/2023, nos termos da Lei nº 8.666/93 e alterações.

Maceió/AL, 25 de abril de 2024.
Lívio Lima Fontenelle Filho
Secretário Municipal de Infraestrutura/ SEMINFRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO MONTE

AVISOS DE LICITAÇÕES

OBJETO: O Município de Belo Monte/AL, informa aos interessados que estará realizando as licitações como segue:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024-SRP - Tipo: Menor Preço por Item, Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Aparelhos de Ar Condicionados. data/horário: 10 de maio de 2024, às 09:30hs (horário de Brasília).
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2024-SRP
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2024-SRP - Tipo: Menor Preço por Item, Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para realizar a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em aparelhos de Ar Condicionados. data/horário: 10 de maio de 2024, às 11:30hs (horário de Brasília). Os Editais e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no site http://licitanet.org.br/, a partir das 09:00hrs, e através site: www.belomonte. al.gov.br.

Belo Monte/AL, 29/04/2024.

Wilians Altieres Fontes
Pregoeiro

MUNICÍPIO DE FELIZ DESERTO
AVISO DE COTAÇÃO

O Município de Feliz Deserto, através do Setor de Cotações, informa que está recebendo cotações de preços, conforme especificações técnicas e quantitativos contidas no Termo de Referência elaborado pela Secretaria de Assistência Social, visando instruir processo licitatório, conforme objeto descrito a seguir.
OBJETO: Confecção de Vestidos e Camisas Juninas para o Grupo de Idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, que irão se apresentar durante os festejos juninos.
Informações: A planilha de itens para cotação se encontra disponível no setor de Cotações, do dia 29/04/2024 das 08:00h às 12:00h, à Rua Dr. Getúlio Vargas, 32, Centro – Feliz Deserto/AL, e através do e-mail: setorcomprasfd@gmail.com, pelo período de 03 (três) dias.

Feliz Deserto/AL, 26 de abril de 2024.
MONIQUE SANTOS LOBO
Setor de Cotações

PREFEITURA DE SENADOR RUI PALMEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - SRP Nº: 011/2024
TIPO: MENOR PREÇO. - PROCESSO Nº: 04230002/2024

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais de expedientes, visando atender às necessidades das secretarias e órgão públicos do Município de Senador Rui Palmeira - AL.
Data da abertura da sessão pública: 14/05/2024
Horário da abertura da sessão pública: 09:30 horas (horário de Brasília).
Local: Através do Portal Bolsa Nacional de Compras – BNC www.bnc.org.br
Informações Gerais: Comissão de Licitação, localizada na Rua Santa Terezinha, nº 229 - Centro – Senador Rui Palmeira – AL. Cep: 57.515-000, através do e-mail setorlicitacoessrp@hotmail.com

Senador Rui Palmeira - AL, 26 de abril de 2024.
ROGÉRIO VIEIRA CABRAL
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEMINFRA, no uso das suas atribuições e prerrogativas legais resolve HOMOLOGAR o resultado do processo licitatório, modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº. 008/2023, tipo Menor Preço e critério de julgamento Menor Preço Global, tendo por objeto a contratação de empresa de engenharia para Implantação de Drenagem de Águas Pluviais na Rua José Pontes de Magalhães no Bairro da Jatiúca, em Maceió/AL, e ADJUDICAR em favor da empresa **DVL CONSTRUÇÃO CIVIL E LOCAÇÃO LTDA**, com CNPJ Nº 34.905.197/0001-20, com a proposta no valor de **R$ 340.264,07** (trezentos e quarenta mil, duzentos e sessenta e quatro reais e sete centavos), conforme documentação apresentada no processo administrativo nº 3200.114170/2023, nos termos da Lei nº 8.666/93 e alterações.

Maceió/AL, 25 de abril de 2024.
Lívio Lima Fontenelle Filho
Secretário Municipal de Infraestrutura/ SEMINFRA

MUNICÍPIO DE POÇO DAS TRINCHEIRAS

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2024-SRP

A Divisão de Licitações do Município de Poço das Trincheiras, Estado de Alagoas, TORNA PÚBLICO o ADIAMENTO do Pregão Eletrônico nº 11/2024-SRP, Tipo Menor Preço, que tem como objeto o registro de preços para futura e eventual aquisição de correlatos, cujo edital sofreu alterações.
A sessão Pública ocorrerá no dia 10 de maio de 2024, às 14:00 (quatorze) horas (horário de Brasília).
O Edital em inteiro teor encontra-se disponível no site: http://bnc.org.br/, no portal do município, através do site Portal da Transparência | Prefeitura Municipal De Poço das Trincheiras (prefeitura@pocodastrincheiras.al.gov), ou no endereço Praça Leopoldo Wanderley, 91, Centro, Poço das Trincheiras – AL, CEP 57.510-000, em dias úteis, no horário das 08 às 12 horas (horário local), em dias úteis, e ainda, poderá ser obtido mediante solicitação enviada ao e-mail cpl.pocodastrincheiras@gmail.com.com.

HUGO RAFAEL DA SILVA FEITOZA
Pregoeiro.



EDMILSON TEIXEIRA etjornalista@gmail.com

Plano furado

Depois de 23 jogos, a invencibilidade do Flamengo em 2024 chegou ao fim na temida altitude de 3.600 metros de La Paz. A aposta de Tite (em decisão respaldada pela diretoria) em um time muito modificado e mais físico para enfrentar o Bolívar passou longe de funcionar: a equipe não conseguiu ficar com a bola e nem anular as armas do adversário na derrota por 2 a 1 para os bolivianos na noite da última quarta-feira. Se a ciência é a palavra da moda no clube, será preciso trocar de "matéria" com a matemática.

DESBRAVADOR

A virada heroica do Palmeiras sobre o Independiente del Valle, na última quarta-feira, pela Conmebol Libertadores, quando perdia por 2 x 0, pode ser contada com uma analogia a um lutador de boxe. Enfrentando o adversário em um ambiente pouco propício para brasileiros, com altitude de mais de 2.500 metros, o Verdão entrou em desvantagem no duelo. E ela piorou ainda mais nos primeiros minutos. Final 3 x 2.

ENTROU EM CENA

Contratado com status de titular, o goleiro John teve a primeira grande chance dos primeiros meses no Botafogo. Depois de passar por uma lesão muscular, ele se recuperou e foi escolhido por Artur Jorge para ser titular na vitória sobre o Universitario por 3 a 1, pela terceira rodada da fase de grupos da Conmebol Libertadores. A titularidade ainda não está garantida, já que Gatito Fernández fez 20 dos 25 jogos na temporada. E o treinador justificou a opção pelo goleiro de 28 anos.

ESSE É O CARA

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou na quarta-feira que Rogério Sampaio vai ser o chefe de missão do Brasil nas Olimpíadas de Paris. Campeão olímpico do judô, o diretor-geral do COB vai liderar uma delegação de quase 300 atletas.

BASTIDORES

"Eu já havia participado do Seminário de Chefia de Missão em Paris, no ano passado, e tenho supervisionado todas as iniciativas em relação aos Jogos. Acredito que isso vai contribuir para reforçar o trabalho que a área de Alto Rendimento já tem feito diariamente ", disse o ex-judoca Rogério Sampaio.

NOVA MISSÃO

Será neste sábado a partir das 16h que o time do ASA marca sua estreia em mais uma competição, agora em 2024. É que depois das Copas Brasil, Alagoas e Campeonato Alagoano, a missão do time arapiraquense será pela Série D do Brasileiro. O embate será em Aracaju contra o Sergipe. Provavelmente o técnico Rodrigo Fonseca não deve mexer muito na base que disputou o estadual. A novidade pode ser na zaga, com Jan Pieter no lugar de Benné. Uma provável formação do ASA tem: Bruno; Paulinho, Jan Pieter, Roni Lobo e Gabriel; Colina, Allef, Wescley e Didira; Keliton e João Cabral.

MISSÃO PARA SE RECUPERAR

O CSA tem que mostrar sua força neste domingo pela Série C, sobretudo no calor de sua torcida no Rei Pelé, contra a Ferroviária de Araraquara/SP. O técnico Cristian de Souza conta com o reforço do estreante, o meia Alan Pedro, ex-Campinense, que foi regularizado na última terça. Trata-se do 37º atleta contratado pelo Azulão para esta temporada.

OUTROS

Na semana passada, foram inscritos no CSA o goleiro Thomazella, o zagueiro Bruno Cardoso, os laterais Raphinha e Guilherme Dal Pian, o meia Buga e os atacantes Iury Tanque e Vitor Leque. Desses sete, apenas Buga ainda não estreou, ficando no banco na derrota por 3 a 1 para o Ypiranga, em Erechim, no domingo passado, no Rio Grande do Sul.

GALO FOGOSO

O CRB espera um bom público para sua estreia em casa neste sábado a partir das 17h pela Série B, diante do Amazonas. Quer se recuperar da derrota sofrida na sexta-feira da semana passada, quando deixou o Novorizontino virar o placar por 2 x 1. Pela frente o time tem mais dois sérios compromissos por diferentes competições. No Nordestão, por exemplo, enfrenta o Ceará na próxima quinta no Trapichão e no dia 23 de maio faz o jogo de volta em Fortaleza, e pela Copa Brasil a missão será contra o Bahia no dia 26 de maio, um domingo à noite na Fonte Nova.

TRICOLOR PALMEIRENSE

De cara nova nesta temporada, agora comandado pelo alagoano Jaelson Marcelino, o CSE de Palmeira dos Índios recebe neste sábado, a partir das 19h, o Retrô pernambucano pela Série D do Brasileiro. A relação dos novos contratados após o Alagoano e a Copa Alagoas. Goleiro: Diogo (ex-Penedense); zagueiro: Ramos (ex-Penedense); lateral: Filipe Ramon. volante: Felipe (ex-Murici); meia Romarinho (ex-ASA); atacantes Gabriel Mancha (ex-Coruripe), Tata Baiano (ex-Coruripe) e Reninha (ex-Itabuna).

Clássico entre São Paulo e Palmeiras será na segunda

Clubes acertam protocolos para primeiro confronto após confusão no Morumbis

São Paulo e Palmeiras se enfrentam nesta segunda-feira, às 20h, pela quarta rodada do Brasileirão. A partida será disputada no Morumbi, na capital paulista. O São Paulo chega para essa partida com 3 vitórias e 2 derrotas nos últimos cinco jogos. Do outro lado, o Palmeiras vem de uma série de 3 vitórias, 1 empate e 1 derrota. Será o primeiro clássico entre as equipes desde o jogo da fase de grupos do Campeonato Paulista, no começo de março, que terminou em confusão.

Um dos pontos de atrito do clássico do Paulista, a utilização do auditório do Morumbis pelo técnico Abel Ferreira para atender a imprensa foi garantida pelo São Paulo – o clube diz também que pretende construir em breve um espaço para uso dos visitantes. Em março, o São Paulo vetou o uso do local por Abel como forma de "reciprocidade", já que também teve problemas para atender jornalistas em clássico recente no Allianz Parque.

Os donos da casa também ofereceram um camarote central para a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, acompanhar a partida. No Morumbis, a expectativa é de que o próximo duelo na casa do rival seja realizado com procedimentos semelhantes.

O único Choque-Rei do ano até agora terminou empatado em 1 a 1. O jogo ficou marcado por reclamações do São Paulo contra o juiz Matheus Delgado Candançan – erros admitidos depois pela FPF – e pela confusão nos vestiários da arbitragem, onde o diretor de futebol tricolor, Carlos Belmonte, ofendeu Abel chamando-o de "português de merda".

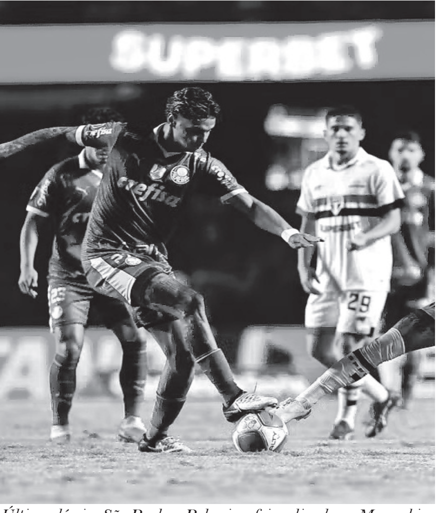
JOGOS DA RODADA

SÁBADO
16h Vasco x Criciúma
18h30 Cuiabá x Atlético-MG
21h Bahia x Grêmio

DOMINGO
11h Flamengo x Botafogo
16h Corinthians x Fluminense
16h Cruzeiro x Vitória
18h30 Fortaleza x Bragantino
18h30 Juventude x Athletico
20h Internacional x Atlético-GO

SEGUNDA-FEIRA
20h São Paulo x Palmeiras

ASSESSORIA



Último clássico São Paulo x Palmeiras foi realizado no Morumbis

REPRODUÇÃO

Arrascaeta, Pedro e outros atletas voltam a entrar na lista de opções da equipe do Flamengo para o clássico deste domingo no Maracanã

Flamengo encara o Botafogo no Maracanã

O Flamengo virou a chave após derrota na Libertadores e foca as atenções no jogo contra o Botafogo, neste domingo às 11h, pelo Brasileirão. Após rodízio no time titular do Mais Querido, Tite definiu que irá escalar força máxima contra o Alvinegro, no Maracanã.

Tite decidiu escalar força máxima contra o Botafogo, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. O treinador não pretende poupar jogadores no clássico, que será realizado no Maracanã. Portanto, os sete jogadores que não viajaram para a Bolívia devem ser titulares com Rossi; Varela, Léo Pereira, Fabrício Bruno e Ayrton Lucas; Pulgar, De La Cruz e Arrascaeta; Bruno Henrique, Luiz Araújo e Pedro.

Atualmente, o Flamengo tem dois desfalques confirmados para o clássico contra o Botafogo. São eles: Cebolinha e Gabigol. O ponta esquerda sofreu lesão na panturrilha direita e sequer iniciou a fase de transição para retornar aos gramados. Já o camisa 10 recebeu suspensão de dois anos após tentativa de fraude em exame antidoping.

O Flamengo está na segunda colocação na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro. Isso porque, o Urubu conquistou sete pontos até o momento, enquanto o Botafogo está em terceiro, com seis. Ou seja, é um 'jogo de seis pontos' no torneio.

R$ 100 MIL

Textor é suspenso por 45 dias e multado pelo STJD

O sócio majoritário da SAF Botafogo, John Textor, foi suspenso por 45 dias e multado em R$ 100 mil pelo tribunal pleno do STJD por conta das ofensas proferidas na derrota para o Palmeiras, em 2023. Por já ter cumprido uma parte no ano passado, o norte-americano terá, de fato, 17 dias de punição. O veredito foi estabelecido por maioria dos auditores. Essa decisão foi tomada em última instância, portanto não cabe recurso. O americano já cumpriu 28 dias e tem mais 17 para completar a pena.

Textor foi denunciado três vezes no artigo 243-F (ofensa à honra) e uma no 258-B (invadir local destinado à equipe de arbitragem ou o local da partida). Com isso, ele é enquadrado no artigo 184 (quando o agente pratica duas ou mais infrações, acumulam-se as penas). Foram 30 dias no 243-F, com multa de R$ 100mil, e mais 15 no 258. Duas das denúncias no 243-F foram agrupadas. Somadas as punições máximas, o americano poderia ser suspenso por até 360 dias.

O relator do processo, Mauricio Neves Fonseca, votou por suspensão de 105 dias e multa de R$ 75 mil, sendo 90 dias e a multa financeira pelas ofensas ao 243-F e 15 dias pelo 258. E foi acompanhado pelo auditor Paulo Feuz.

A defesa de Textor alegou que o empresário americano tinha direito a entrar em campo, por ter uma credencial, portanto não houve invasão. Segundo relato, ele teria entrado em campo para rezar com o time. Também defenderam que foi apenas uma ação e não deveria ter várias denúncias no 243-F. Fato questionado pelos auditores.

O vice-presidente do STJD Felipe Bevilacqua votou por uma punição mais branda, por considerar que John Textor é réu primário, 30 dias e R$ 75 mil pelo 243-F e 15 pelo 258, totalizando 45 dias e R$ 75 mil. O auditor Luiz Felipe Bulus concordou com a divergência. O presidente José Perdiz concordou com esta aplicação dos artigos, mas divergiu no tamanho da punição, votando por 55 dias no total.

O auditor Mauro Marcelo optou por uma terceira linha, absorvendo a denúncia de invasão em um dos 243-F e definindo pela de 25 dias e R$ 50 mil por cada uma das infrações deste artigo, totalizando 50 dias de suspensão e R$ 100mil de multa. Os auditores Sergio Martinez e Mauro Marcelo acompanharam a segunda divergência.

CRB terá força máxima no duelo contra o Amazonas

Galo pode estrear reforços e mudar padrão de jogo no duelo contra novato da Série B este sábado no Rei Pelé

ASSESSORIA



Falcão e Anselmo Ramon conversam no treino do CRB que antecede o confronto com o Amazonas

Sábado é dia de CRB no Trapichão. Será a estreia do Galo em casa no Campeonato Brasileiro da Série B, às 17h contra o caçula Amazonas. O time do norte disputa pela primeira vez a competição e tem jogadores renomados como o atacante Jô, o atacante Sassá e o atacante Dentinho. Conhecidos do torcedor regatiano estão lá o argentino Diego Torres e o goleiro Edson Mardden.

A semana de trabalhos foi pesada e o técnico Daniel Paulista finalizou os treinos na sexta no CT Presidente Marcos Barbosa. E ele pode fazer uma variação tática no time. A chegada do meia Raí, e a contusão do meia Jorginho, deixam a opção para Daniel recuar um pouco Gegê e promover a estreia do reforço regatiano.

Daniel segue sem contar também com o zagueiro Saimon para o segundo jogo do CRB no Brasileiro. Nem ele nem Jorginho enfrentaram o Novorizontino na estreia regatiana no campeonato. Ambos estão em recuperação. Outra baixa é o volante Rômulo, que sentiu desconforto muscular. Welder trata de uma torção no tornozelo.

Saimon ficou fora da partida em Novo Horizonte -SP devido a uma infecção viral, se recuperou, mas sofreu uma lesão lombar nesta semana. Jorginho não joga por causa de uma tendinite. Eles devem ficar à disposição para o jogo contra o Ceará, dia 2, pela terceira fase da Copa do Brasil.

Daniel pode mudar o esquema para 4-4-2, com Anselmo Ramon e Léo Pereira na frente, e um meio-campo com Falcão e Caio César. Sendo assim o Regatas pode formar com Matheus Albino; Hereda, Gustavo Henrique, Fábio Alemão e Willlian Formiga; Falcão, Caio César e Gegê; Mike (Raí), Léo Pereira e Anselmo Ramon.

O lateral-esquerdo Jorge ainda não tem previsão de quando será sua estreia pelo CRB. Ele faz trabalho físico especial e está fora do jogo de sábado contra o Amazonas.

INGRESSOS

Os bilhetes para CRB e Amazonas estão sendo vendidos nos pontos tradicionais até o meio-dia deste sábado. Segundo o clube, o setor de arquibancada baixa não será aberto. Depois desse horário só no Rei Pelé. Grande arquibancada custa R$ 20; alta curva será R$ 30 e a cadeira R$ 70.

JOGOS DA RODADA

SÁBADO
17h CRB x Amazonas
18h América-MG x Novorizontino
DOMINGO
15h45 Coritiba x Brusque
18h Goiás x Ponte Preta
SEGUNDA-FEIRA
19h Paysandu x Botafogo-SP
19h30 Mirassol x Ceará

CSA espera grande público domingo no Rei Pelé para encarar a Ferroviária

ASSESSORIA



CSA contratou o lateral-esquerdo Guilherme Dal Pian do São Luiz

O CSA encara a Ferroviária neste domingo às 16h30 no estádio Rei Pelé. Após estreia com derrota na Série C do Campeonato Brasileiro, o Azulão está em busca de melhora na temporada. Mesmo tendo sido campeão da Copa Alagoas, o time foi mal no Estadual e na Copa do Nordeste, apostando todas as fichas na Terceirona.

Foram contratados para o Brasileirão o goleiro Thomazella, o zagueiro Bruno Cardoso, os laterais Raphinha e Guilherme Dal Pian, o meia Buga e os atacantes Iury Tanque e Vitor Leque. Desses sete, apenas Buga ainda não estreiou, ficando no banco na derrota por 3x1 para o Ypiranga, em Erechim. As prioridades do treinador estão no setor defensivo.

O centroavante Tiago Marques continua machucado, e Iury Tanque deve seguir no comando de ataque do CSA.

INGRESSOS

Ingressos para CSA e Ferroviária neste domingo já estão sendo vendidos. Arquibancada alta será R$ 30 e a cadeira custa R$ 100. Os pontos de venda são Viva Alagoas (Maceió Shopping); Kiosk (Shopping Pátio); Poly Sport (Centro); Loja do Azulão e pelo site www.futebolcard.com .

ASA encara o Sergipe em Aracaju e o CSE recebe o Retrô em Palmeira

ASSESSORIA



Júnior Viçosa treinou forte a parte física no Municipal de Arapiraca

Sábado, o ASA estreia na Série D contra o Sergipe. O jogo começa às 16h, na Arena Batistão em Aracaju-SE. Para essa partida, o técnico Rodrigo Fonseca não deve mexer muito na base que disputou o estadual. A novidade pode ser na zaga, com Jan Pieter no lugar de Benné. Uma provável formação do ASA tem: Bruno; Paulinho, Jan Pieter, Roni Lobo e Gabriel; Colina, Allef, Wescley e Didira; Keliton e João Cabral. O centroavante Júnior Viçosa trabalha o condicionamento físico, mas deve ser relacionado e ficar à disposição do treinador.

TRICOLORIDO

O CSE estreia em casa neste sábado às 19h contra o Retrô. O Tricolorido mexeu no elenco para o Brasileiro. Após a Seletiva da Copa do Brasil, a direção tricolor fez uma reformulação no grupo e também trocou de treinador. Com a saída de Carlos Parreira, o técnico Jaelson Marcelino foi contratado.

Do grupo que disputou o estadual e a Copa Alagoas, não ficaram para a Série D: o goleiro Edmar Sucuri, os zagueiros Hitalo Rogério e Murilo, o lateral Gilmar, os meias Pedro Talisca e Felipe Recife, e os atacantes Stuart, Tito, Lucas Grafite e Érico Júnior.

AFPA aposta em capacitação para professores e integração entre atletas

Termina neste sábado a capacitação e treinamento integrado com o sensei André Silva que já atuou como técnico principal da Seleção Brasileira de Judô. O evento é organizado pela Associação dos Faixas Pretas de Alagoas (AFPA). São cerca de 200 alunos dos três polos AFPA, Maceió, Teotônio Vilela e Porto de Pedras, no Litoral Norte de Alagoas, onde acontece a capacitação.

"É um momento de capacitação profissional e troca de experiências. Um momento de integração e socialização entre os atletas do polo e os professores, com a presença do renomado sensei André Silva", disse o presidente da AFPA, Weydner Wellisson.

A capacitação é dividida em oficinas para iniciantes até os atletas de alto rendimento. A realização da capacitação é fruto do incentivo do edital Yohansson Nascimento de Fomento ao Esporte de Alagoas, promovido pelo Governo de Alagoas, através da Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude (Selaj). Com a aprovação do projeto "Judô Que Transforma", da AFPA, foi possível promover a vinda de André Silva. O evento conta também com o apoio da Prefeitura de Porto de Pedras, Celin Turismo, LD Passeio e Pousada Praia do Norte.

"Buscamos com esse momento, inovação e enriquecimento de forma ampla dentro da atualidade do Judô Brasileiro e mundial, esperamos contar com a presença de todos que fazem parte da AFPA", reforçou Weydner

SENSEI

André Silva tem 43 anos de judô, 30 anos de faixa preta e hoje está no 4° Dan. Já atuou como técnico principal da Seleção Brasileira de Judô. Sua formação foi na Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro, que, segundo o sensei, teve uma das mais tradicionais equipes de judô do Brasil. Lá ele atuou como atleta e treinador.

"Depois fui treinador do Clube de Regatas do Flamengo e do Jequiá Iate Clube até chegar no Instituto Reação, onde sou Head Coach do Programa Olímpico e hoje também estou exercendo a função de Coordenador de Base", conta André.

O sensei reforça que está indo a Porto de Pedras para trocar experiências com os professores e falar um pouco do trabalho que realiza no Instituto Reação. "Mostrando a trajetória dos nisso judocas, desde as escolinhas, passando pela pré-equipe, até achegar na equipe de auto rendimento. E para os atletas da região que vão participar dos nossos treinamentos, vamos abordar temas importantes da parte técnica e tática em um fim de semana de muito Judô", afirma.



Álbum "Titãs microfonado" debuta com Vitor Kley

Finda a consagradora turnê Titãs encontro, a banda paulistana voltou a ser um trio e decidiu manter o olho no retrovisor. Os Titãs continuam rebobinando o próprio repertório em Microfonado, álbum audiovisual que começa com single que junta Branco Mello, Sérgio Britto e Tony Bellotto ao cantor Vitor Kley em mais uma abordagem de Marvin, música do primeiro álbum da banda, Titãs (1984), lançado há 40 anos.

FOTO: AILTON CRUZ



DIVAS DO JAZZ

Pub Treze realiza nova edição do Dia Internacional do Jazz em Arapiraca neste sábado (27)

BRENO AIRAN
ESPECIAL PARA D& A



O jazz é mais do que apenas um gênero musical: é própria mistura, a própria quintessência da Humanidade.

Originado nos EUA no final do século 19 e início do século 20, o estilo gestou da fusão de diversas tradições musicais — incluindo a africana e a europeia — e rapidamente se tornou um fenômeno global, influenciando e sendo influenciado por culturas várias ao redor do globo.

E o giro do jazz veio parar novamente em Arapiraca, interior de Alagoas, em pleno século 21.

Em nova edição, o Dia Internacional do Jazz ocorrerá neste sábado (27) no Pub Treze — este é o segundo ano consecutivo que o local recebe a honraria do evento, que é uma iniciativa da UNESCO em parceria com o Hancock Institute, do pianista Herbie Hancock.

A produtora Curtindo Um Barato Juntos está trazendo o Clube do Jazz Maceió, com participação monumental da cantora Ana Gal, no especial "Divas do Jazz".

O show está previsto para as 21h, com abertura da casa às 19h. O investimento para esta noite única é de R$ 250 (mesas com 4 lugares), havendo R$ 50 já inclusos para consumação; e R$ 35 (individual) — adquira agora pelo Sympla: https://www.sympla.com.br/evento/international-jazz-day-2/2425971

Com realização do Pub Treze, esta nova edição tem apoio cultural do Garrafas de Histórias, Tales Maia, Racine Bistrô, Hotel Pequeno Príncipe e Maia Foods. O Pub fica na Praça Santa Cruz, em cima do Memorial da Mulher Ceci Cunha, no bairro Alto do Cruzeiro.

Na quinta-feira (25), o grupo musical já se apresentou no Café do Sobrado, em Maceió. As próximas agendas do Clube do Jazz com Ana Gal, trazendo esse especial "Divas do Jazz", serão no Stella Marina, na Barra de São Miguel-AL, no dia 28/04; no RioMar Recife Shopping, em Recife-PE, no dia 29; e Jazz Panorama no Arte Pajuçara, em Maceió, no dia 30. Mais informações no Instagram @clubedojazzmaceio.

AQUI JAZZ

A importância do jazz vai além da música. Ele é um símbolo de liberdade, improvisação e criatividade, características fundamentais para o desenvolvimento humano e cultural de um povo.

Realizar eventos de jazz em cidades do interior — como é o caso de mais esta edição do Dia Internacional do Jazz no Agreste alagoano — é de suma importância para enriquecer o cenário cultural local e proporcionar experiências únicas para a comunidade.

Nesses lugares, muitas vezes carentes de opções culturais diversificadas, o jazz pode atuar literalmente como uma ponte para o mundo, conectando os moradores(as) a uma forma de arte internacionalmente reconhecida e valorizada. Mas ainda pouco por aqui.

"Fazer esse evento — trazendo novamente o fabuloso Clube do Jazz, agora com Ana Gal escalada no front — significa muito para nós, pelo fato de dar continuidade ao fomento cultural na nossa cidade. Poder dar sequência nesse calendário anual que estamos construindo é muito importante para o Pub em si e para a cidade (mesmo que ela ainda não tenha percebido isso). Me sinto parcialmente realizado por contribuir para que nossa Arapiraca conheça novas perspectivas", pontua Alysson Galdino, à frente do Pub Treze.

Como ele bem disse, nas entrelinhas, promover o estilo em cidades interioranas contribui para descentralizar a cultura e torná-la mais acessível.

Isso pode incentivar o surgimento de novos talentos locais e estimular o interesse pela música e pela arte em geral, beneficiando não apenas os artistas e entusiastas do jazz, mas toda a comunidade arapiraquense.



Bring Me The Horizon anuncia show único no Brasil

O Bring Me The Horizon voltará ao Brasil este ano. A banda anunciou que fará um show único, no Allianz Parque, em São Paulo, no dia 30 de novembro. E o grupo liderado por Oliver Skyes contará com três bandas convidadas para a abertura: Motionless in White, Spiritbox e The Plot in You.



ANA CAÑAS CANTA

Após o sucesso em mais de 150 palcos pelo Brasil, a turnê **Ana Cañas** Canta Belchior retorna a Maceió para a última apresentação na capital alagoana, no Teatro Gustavo Leite, no próximo dia 24 de maio. No espetáculo, vencedor de "Melhor Show do Ano" pela APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), a artista sobe ao palco do Teatro Gustavo Leite para apresentar o melhor do compositor cearense. Além de clássicos como "Como Nossos Pais", "Sujeito de Sorte" e "Velha Roupa Colorida", Ana Cañas apresenta ao público uma canção até agora inédita de Belchior, que foi dada de presente a ela pelos filhos do compositor. Ingressos: Plateia A (fila A até M) - Inteira: R$ 140, meia entrada: R$ 70 e Solidário (com a doação de 1 kg de alimento): R$ 105. Plateia B (fila N até ZZ) - Inteira: R$ 120, Meia entrada: R$ 60 e Solidário: R$ 90.

JOTA QUEST

Maceió entrou na rota da turnê da banda Jota Quest. Com o melhor do pop brasileiro, a banda tem músicas que marcam qualquer pista de dança Brasil afora, além de já ter embalado muitos casais. Quando anunciou a série de shows, os componentes da banda afirmaram que essa será uma celebração da história do grupo. Em Maceió, o show acontece no dia 20 de agosto. A produção ainda não anunciou horário, local e valores. Apenas confirmaram que o show está fechado.

COVER

Uma das bandas de cover dos Beatles mais primorosas, Hey Jude fará show em Maceió no próximo mês de maio. O Grupo Hey Jude & Orquestra faz a releitura de todas as fases dos percursores do rock 'n' roll e são eles que encarnam com maestria os meninos de Liverpool, com um repertório amplo e na fidelidade de arranjos, timbres, vozes, figurinos, trejeitos e até nos diálogos em inglês no palco. A banda se apresenta no dia 17 de maio, no Teatro Gustavo Leite. Ingressos variam de R$ 80 a R$ 280, no site Sympla.

TIAGO IORC

Depois de encerrar a bem-sucedida turnê "Daramô", Tiago Iorc está de volta à estrada, em curta temporada, com "Noite dos Namorados", um show íntimo e exclusivo - no formato voz e violão - criado especialmente para celebrar a data mais romântica do ano. Serão apenas seis apresentações, em locais com capacidade limitada, entre os dias 7 e 15 de junho. E Maceió está incluída nesse roteiro. O show no Teatro Gustavo Leite – Centro de Convenções - será dia 7 de junho, às 21 horas. Ingressos: Plateia Especial: R$ 130 (meia-entrada), R$ 260 (inteira); Plateia: R$ 100 (meia-entrada) e R$ 200 (inteira).



ENGRAÇADO

O show "Nome Sujo na Praça" é o humorista **Matheus Ceará** em sua melhor forma: como o contador de piadas desbocado, sem as amarras do papel que o tornou famoso na TV, livre para contar suas histórias das maneiras mais hilárias. Se você aprendeu a gostar do Matheus Ceará naquele banco de praça, vai amar seu novo espetáculo! O humorista se apresenta no dia 7 de junho, às 20h, no D Hall Arapiraca. Ingressos no site Sympla.

RALA BUCHO

Vai ter forró do Teatro Deodoro? Vai sim e em dose dupla graças ao Projeto Seis & Meia, que acontece no próximo dia 11 de maio, a partir das 17h30. A sanfona vai soar alto no dia 11 de maio na centenária casa de espetáculos de Maceió. A primeira atração da noite é a cantora e compositora alagoana Fernanda Guimarães. A atração nacional é Waldonys, um cearense arretado que está encantando o Brasil inteiro com seu talento. Encantou inclusive Marisa Monte, que o convidou para uma participação superespecial no show Portas, realizado em Fortaleza. Os ingressos custam de R$ 35 a R$ 100 e podem ser adquiridos em dois pontos de venda – Viva Alagoas e Loja Barão-Cantão – e também online pelo site www.ingressodigital.com. Importante destacar que é na compra de qualquer ingresso é obrigatório levar 1 kg de alimento não perecível, que será doado ao Mesa Brasil.

DE CURITIBA

A banda curitibana "A Banda mais Bonita da Cidade" viu sua carreira tomar proporções inesperadas após o estouro do vídeo Oração em 2011 e desde então já lançou três álbuns, um DVD ao vivo, o single "Quiçá" em 2020 e o EP "Maré alta, enfim." em 2023. Tendo realizado mais de 500 apresentações pela América Latina e Europa, este ano a banda divulgará o seu novo álbum de estúdio "O Futuro já está acontecendo", prestes a ser lançado. Em formato duo, Uyara (voz) e Vinícius (teclado e beats) trazem um repertório que conta parte da trajetória de 12 anos da banda em um clima mais íntimo, com projeções e convidados remotos. Em Maceió, apresentação acontece no dia 1 de maio, no Rex Bar. A casa abre às 19 horas.



FINAL FELIZ

No material de divulgação os produtores dizem que Jorge Vercillo não aguentava mais de tanta saudade de fazer show em Maceió. Por isso, ele fez questão de marcar para vir à capital alagoana com sua nova turnê. Dono de sucessos como "Monalisa", "Final Feliz", "Homem-Aranha", "Endereço" e tantas outras, Vercillo e sua banda desembarcam dia 12 de maio, no Teatro Gustavo Leite para matar essa saudade.

MPB

A 25ª edição do projeto MPB em Movimento sobe ao palco do Teatro Deodoro e vai reunir dois gigantes da música alagoana, Wilma Araújo e Rodrigo Avelino, para mostrar a leveza, beleza e versatilidade dos dois artistas. O espetáculo acontece no próximo dia 9 de maio, às 20 horas com ingressos custando a partir de R$ 25, sendo vendidos pelo link https://www.ingressodigital.com/evento/11993/MPB_em_Movimento__Wilma_Arajo_e_Rodrigo_Avelino .

SÓ AS MELHORES

Uma das mais importantes bandas da história da música brasileira e latina sobe no palco do Teatro Gustavo Leite, no dia 2 de maio, em Maceió, às 21 horas. Com 40 anos de carreira, 27 discos lançados, dezenas de sucessos e incontáveis shows pelo Brasil e pelo mundo, o grupo segue na estrada, influenciando novas gerações e arrebatando plateias de todas as idades. Em 2020, o trio formado por Herbert Vianna (guitarra e voz), Bi Ribeiro (baixo) e João Barone (bateria) deu início ao espetáculo "Paralamas Clássicos", em que olham para a própria história sob o filtro dos sucessos absolutos. No palco junto com eles, estão os três músicos que acompanham a banda há décadas: João Fera (teclados), Monteiro Jr. (saxofone) e Bidu Cordeiro (trombone). Os valores dos ingressos variam entre R$ 260 e R$ 340 (preços de inteira).

ORQUESTRA E SOM

O cantor e instrumentista Oswaldo Montenegro estará de volta a Maceió. Ele apresenta seu show "Oswaldo Montenegro e Orquestra", neste sábado (27), no Teatro Gustavo Leite, com a participação da flautista Madalena Salles. Neste espetáculo, a voz potente e o violão sofisticado do cantor-compositor ganham roupagem de cordas, madeiras e sopros, ressaltando as harmonias e melodias de suas canções. No setlist da apresentação canções como: "A Lista", "Lua e Flor", "Léo e Bia", "Estrada Nova". O anúncio foi feito na página oficial do cantor, onde os ingressos também podem ser comprados. Endereço da página: https://www.oswaldomontenegro.com.br/agenda .

DIRETO DO RIO

Depois da temporada de sucesso no Rio de Janeiro, com mais de 12 mil espectadores, o musical Gonzaguinha: o eterno aprendiz chega à capital alagoana para única apresentação, no dia 30 de abril de 2024, no Teatro Gustavo Leite, no bairro do Jaraguá. O espetáculo é uma versão poética da vida e da obra do cantor Gonzaguinha e conta com o ator Rogério Silvestre; são 16 canções assinadas pelo saudoso compositor, como "Explode Coração", "Recado", "Começaria Tudo Outra Vez", "Moleque", "Sangrando", "O Que é o Que é?", entre outras. Ingressos: Viva Alagoas, Folia Brasil, e no site www.ingressonacional.com.br .

XÓGUM - A GLORIOSA SAGA DO JAPÃO FAZ DRAMA EFICIENTE APEGADO AOS DETALHES

"Se um pássaro não canta, eu o mato." A frase historicamente atribuída a Oda Nobunaga, o grande unificador do Japão, serve perfeitamente para definir as relações em Xógum - A Gloriosa Saga do Japão, que é a mais nova aposta do canal Disney +. O remake da minissérie originalmente adaptada em 1980 mostra em que medida os personagens são definidos por suas funções, numa rede de reviravoltas que, de glorioso, reserva a eles muito pouco. Aqui, traição, mentiras e assassinatos são os ingredientes que tornam as intrigas palacianas do Japão de 1600 um fim em si mesmo.



Nesse lugar de ambição e desconfiança, os destinos do lorde Yoshi Toranaga (Hiroyuki Sanada), sua serva Toda Mariko (Anna Sawai) e o estrangeiro Anjin/Blackthorne (Cosmo Jarvis) se entrelaçam. Na trama, inspirada no livro homônimo de James Clavell publicado em 1975, Toranaga luta por sua vida enquanto seus inimigos no Conselho de Regentes do Japão se unem contra ele. É nesse momento em que o inglês Blackthorne chega num navio holandês para fazer frente à empreitada dos católicos portugueses nessa potencial nova colônia oriental. A vida dos dois se conecta graças à tradutora Mariko, uma nobre cristã de uma linhagem japonesa desonrada. Enquanto serve fielmente a Toranaga, ela se vê dividida entre o dever e o sentimento pelo estrangeiro.

Embora incorpore muitas das flutuações emocionais de natureza novelesca que marcam a obra, a relação entre os personagens é basicamente pautada pela lealdade - assim como a relação entre um senhor feudal e os seus samurais. A devoção pelos senhores dá o tom dos momentos climáticos de autossacrifício, e também das expectativas criadas em torno das intrigas palacianas - cujas alianças, as anunciadas e as secretas, as antigas e as novíssimas, têm a responsabilidade de manter o interesse do espectador até o último dos dez episódios. Essa relação de subserviência (ou simplesmente de honradez e palavra, na visão japonesa) só é questionada na medida em que o Anjin sofre os choques culturais de desembarcar no Japão feudal, e de resto esse choque faz parte do caldo de exotismo e orientalismo concebido pelo britânico Clavell também com seu olhar de estrangeiro.

É a partir do exotismo, desse olhar deslumbrado pela diferença, que Xógum demonstra se interessar pelos detalhes da cultura japonesa - um interesse que a série materializa no seu esmerado cuidado com a cenografia, os figurinos, os detalhes de desenho de produção. Nesse contexto em que o desenrolar da série pode ser muito bem monotemático ou telegrafado, os momentos de tensão e reviravolta exigem um certo malabarismo. Uma morte inesperada, um ataque repentino ou até mesmo um terremoto (ou dois) servem para dar à história um valor de surpresa e imprevisibilidade que ela, na prática, não comprova ter.

RESUMO DAS NOVELAS

GLOBO 18h

NO RANCHO FUNDO

Quinota se encanta com a atitude de Artur. Artur alerta Floro Borromeu e Sabá Bodó para o perigo de novas atividades na gruta azul. Dona Manuela pede que Artur lhe conte sobre seu amor. Quinota percebe uma substância estranha na roupa de Zefa Leonel, que deduz que ainda há turmalina paraíba na gruta azul.

Marcelo confronta Blandina e os dois se beijam. Zefa Leonel confessa que perdeu a bicicleta de Caridade, mas garante à prima que lhe comprará uma nova. Dona Manuela foge do hospital, e Quinota lhe oferece uma carona. Blandina e Marcelo armam para Gonçalves Dias.

GLOBO 19h

FAMÍLIA É TUDO

Tom critica o motivo pelo qual Brenda não aceita que ele se case com Vênus. Vênus revela a Marieta suas suspeitas sobre a morte de Pedro. Chantal tenta consolar Murilo. Mila faz outras exigências para Hans, que fica furioso. Vênus e Marieta não deixam Andrômeda, Plutão e Júpiter verem os e-mails com as ameaças a Pedro. Tom arma com Wilson uma surpresa para Vênus. Vênus se angustia com as revelações feitas por Marieta sobre suas ex-madrastas. Plutão convence seus irmãos de participarem de seu plano para unir Andrômeda e Chicão. Lupita se surpreende quando Guto avisa que viajará com ela. Plutão inicia seu plano. Tom pede Vênus em casamento.

GLOBO 21h

RENASCER

João Pedro deixa Eliana no meio da estrada depois que a moça o insulta. Morena nota que Lu esteja interessada em Bento. Eliana pede abrigo na casa de Sandra, e afirma à filha de Egídio que não sairá dali enquanto não conseguir as terras de Venâncio. Buba alerta Teca sobre Mariana. Augusto abre o jogo com Bento e conta que o filho de Teca não é de Venâncio. O advogado aconselha o irmão a falar a verdade para o pai e avisa que essa farsa não dará certo. Bento fica sabendo por Kika que Eliana não voltou para casa. Sandra e Eliana convencem Rachid a deixar Eliana morar com eles na casa que era de Jacutinga. Teca diz a José Inocêncio e João Pedro que tem a impressão de que já esteve na fazenda. Ao chegar na casa de Morena, Teca se nega a descer do carro e tem um mau pressentimento.

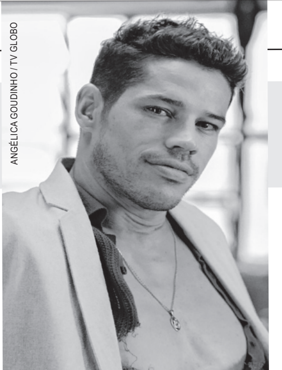
RECORD 21h

GÊNESIS

Não há exibição aos sábados.

CANAL 1

FLÁVIO RICCO - colaboração: José Carlos Nery - www.twitter.com/flavioricco



Maior participação das praças impulsiona o fortalecimento das grandes TVs

EDU MORAES / DIVULGAÇÃO



Renata Alves, hoje um nome nacional, é um exemplo perfeito da importância do trabalho das praças

Aqui já foi falado de como pode ser importante a contribuição das praças para o benefício e crescimento das principais redes de TV. Não por acaso se verifica que, principalmente no jornalismo, isto passou a acontecer mais intensamente nesses últimos tempos e com resultados amplamente positivos.
Quanto maiores as condições oferecidas, melhores serão os benefícios. Hoje, tanto Record, como Globo, SBT e Band estão sabendo muito bem se aproveitar do conteúdo e mão de obra das suas TVs em Brasília, Rio, Belo Horizonte, Recife, Belém, Goiânia e Salvador, entre outras tantas.
Uma oportunidade que os talentos locais sempre esperaram e muitos deles sabendo aproveitar bem, até mesmo em áreas como entretenimento e dramaturgia.
O trabalho de rede, envolvendo pessoal, é uma porta que nunca deve fechar. Ao contrário, deve se escancarar ainda mais.

TV TUDO

OLHA SÓ

Vem aí a novela do João Emanuel Carneiro em substituição a "Renascer" na Globo.
Nada oficial ainda, mas pelo que existe de informação, a variação será quase nenhuma, ou seja, os mesmos de sempre estão sendo chamados.

MESMÍSSIMA COISA

Alguns programas, para simples entrevistas ou conseguir depoimentos de especialistas, insistem em procurar sempre as mesmas pessoas. Cartas marcadas.
É como se, no Brasil, só existisse um médico, advogados ou técnicos de determinada especialidade. Braço curto.

VALE A PENA

Essa é uma história que merece mais detalhes: no ano passado, porque teve propostas de concorrentes, Joel Datena acabou renovando com a Band. Entre outros acertos, também foi prometido um programa, que a princípio seria colocado à tarde, mas depois não foi. Esse é o ponto 1.

O PONTO 2

O desejo de fazer um novo programa para o Joel Datena continuou existindo e a direção da Band viu, agora na saída do Edu Guedes, que isto será possível.
O título "Bora Brasil" será mantido e terá duração ampliada, mas há o desejo de dinamizar o seu conteúdo. Continuará sendo um jornal, mas será também um pouco revista, provavelmente com alguns quadros fixos.

ATROPELOU

"Minha Irmã e Eu", comédia estrelada por Ingrid Guimarães e Tatá Werneck, registrou a melhor estreia do catálogo do Telecine nos últimos dois anos. Superou títulos de peso como Top Gun: Maverick, Gato de Botas 2: O Último Pedido, Jurassic World: Domínio e Velozes & Furiosos 9 e 10.
O filme está disponível nas melhores plataformas de streaming do ramo.

LOS ANGELES

A Record vai marcar presença na L. A Screenings, marcada para 14 a 16 de maio no Fairmont Century Plaza. Oportunidade para mostrar seus principais produtos, entre eles os tradicionais documentários.

ANGÉLICA GOUDINHO / TV GLOBO

José Loreto esteve em Pantanal, saltou para Vai na Fé e, agora, marca presença em No Rancho Fundo

BATE–REBATE

· A partir de 1º de maio, a série "Friends" volta à programação da Warner Channel.

· Especialmente para o "Mais Você", o BBB24 já deixa saudade...

· Prova disso, o recorde de audiência semanal no PNT nacional alcançado entre 15 e 19 de abril...

· Marcou 10,4 pontos e 35% de participação, a melhor média semanal dos últimos 19 anos. Ou desde a semana entre 4 e 8 de abril de 2005...

· Nas redes sociais, teve a maior repercussão desde maio de 2021, chegando a 149 mil tweets.

· O UniverVideo já colocou à disposição de seus assinantes 12 episódios de "Reis – A Decadência"...

· Já na Record, a equipe comemora os bons índices de audiência em todo o Brasil.

· Oscar Magrini está em Santos, no Teatro Municipal, com a comédia "O Visom Voador", dirigida por Léo Stefanini...

· Também no elenco: Carla Fioroni, Marcelo Iazzetti, Carla Pagani, Marisa Maia, Adelita del Sent e Ricardo Ciciliano.

MUNDO PEQUENO

É necessário que as TVs, como o streaming faz muito bem, também aprendam a trabalhar melhor na formação dos seus elencos. Sair dos mesmos.
O mercado, tão amplo, não permite mais a repetição tão contínua de nomes.

CORRERIA

Mais uma semana em que Virginia Fonseca gravou três programas do seu "Sabadou" para o SBT.
Está voando, para não comprometer sua licença-maternidade.

CELEBRAÇÃO

Bem lá atrás, a coluna chegou a comentar que a nova versão de "Dona Beja", produzida pela Floresta para a Max, faria uma grande aposta na diversidade e no protagonismo de atores negros, a exemplo do que já acontece em outros grandes mercados.

INSTAGRAM - @OZORIODEBORA



TECLADO

Após a novela "Terra e Paixão", **Débora Ozório** dedica-se às filmagens de "O Rei da Internet", no papel de Carolina.
O filme é estrelado por João Guilherme, que interpreta o hacker Daniel Nascimento. Emílio de Mello, Bia Seidl e Adriano Garib também estão nessa.

C'EST FINI

A Band, como a coluna antecipou, está devolvendo o Teatro Itália para o Circolo Italiano.
O contrato se encerra na próxima terça-feira, mas, diante da boa relação entre as partes, alguns negócios serão mantidos.
Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau!

E MAIS

Evanescence é confirmado no Rock in Rio 2024

A organização do Rock in Rio anunciou, novas atrações do festival, que neste ano acontece nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro, na Cidade do Rock, na Zona Oeste do Rio de Janeiro (RJ).
Headliner do dia 15, a banda Avenged Sevenfold se apresentará no palco Mundo, onde também terão shows dos grupos Evanescence e Journey, no mesmo dia.
A data terá ainda Deep Purple e Incubus. Ambas as bandas tocarão no palco Sunset.
O festival também terá shows de nomes como Cyndi Lauper, Karol G, Travis Scott, Akon, Katy Perry, Shawn Mendes e Gloria Gaynor.

DIA DO ROCK

O Rock in Rio acaba de anunciar mais algumas atrações para o dia do rock da edição de 2024 do festival. No dia 15 de setembro, o Palco Sunset receberá Planet Hemp convidando Pitty e Barão Vermelho.
As novas atrações se juntam a um line-up eclético que já inclui Ed Sheeran, Ne-Yo, Joss Stone, Imagine Dragons, Lulu Santos, Ludmilla e Mariah Carey, entre outros astros nacionais e internacionais.
Os ingressos na modalidade Rock in Rio Card já estão esgotados, mas uma nova leva de ingressos deve começar a ser vendida em 23 de maio.

Horóscopo

ÁRIES - (21/3 a 19/4) – Um tema financeiro caminha para uma resolução. São processos intensos que te mantêm aprisionado numa dor do passado. O céu te convida a dissolver essas amarras, mudar a mentalidade e tomar atitudes mais harmônicas. Resgate sua força e paz interior e siga em frente sob uma nova perspectiva em relação às suas finanças.

TOURO – (20/4 a 20/5) – Você assume uma nova postura diante das parcerias. A flexibilidade emocional te ajuda a compreender em quais momentos você deve persistir e em quais momentos deve soltar o controle. De qualquer forma, vocês estão conectados e uma atmosfera mais solidária está se consolidando em seus relacionamentos, amizades e projetos.

GÊMEOS – (21/5 a 21/6) – Você está mais inspirado para fazer mudanças práticas na sua vida a fim de melhorar sua saúde física e psicológica. Os astros te ajudam nessa renovação, trazendo amparo e quebra de padrões emocionais para que de fato você possa ir em busca dos seus sonhos, metas e objetivos. A comunicação com os grupos está mais fluida.

CÂNCER – (22/6 a 22/7)– Explore seus talentos e habilidades ao colaborar com um projeto ou equipe. Você está construindo sua imagem social e deve expressar com generosidade e inspiração seu lado mais criativo. As novas conexões e o networking com pessoas do trabalho estão favorecidos e trarão crescimento e transformação do seu campo de visão.

LEÃO – (23/7 a 22/8) – Confie no processo de cura que tem vivido, ele te dá força e coragem para enfrentar os desafios e realizar os ajustes necessários. Renove sua fé e confiança para fazer novos movimentos.

VIRGEM – (23/8 a 22/9)– As paranoias e ideias fixas podem dificultar o bom convívio com as pessoas e impedir que você absorva novos conhecimentos. Uma pessoa importante te ajuda a ser mais empático e a expor seus sentimentos de forma mais realista e assertiva.

LIBRA – (23/9 a 22/10) – Novos rendimentos estão surgindo, não desperdice a oportunidade. Reformule seus conceitos financeiros e acerca de sua vocação e capacidade produtiva. Estas novas atividades trarão uma rotina mais fluida e calma, onde você conseguirá produzir com mais qualidade e liberdade. Uma parceria, contrato ou acordo é movimentado. Saúde: Evite exageros na alimentação.

ESCORPIÃO – (23/10 a 21/11) – A construção de relações mais estáveis está ligada ao seu amor-próprio e a dissolução de padrões de carência e dependência. São nas pequenas atitudes do dia a dia que você irá fortalecer sua autoconfiança.

SAGITÁRIO – (22/11 a 21/12)– Renove seu dia a dia e promova um crescimento consistente e sustentável. A rigidez e teimosia podem te aprisionar a medos e inseguranças, desapegue. Cuidar dos detalhes práticos faz toda diferença na sua saúde mental. A família é um ponto de apoio e suporte emocional para romper padrões e se autoafirmar em suas decisões.

CAPRICÓRNIO – (22/12 a 19/1) – Existe um desequilíbrio entre o que esperam de você e o que você está disposto a dar. Seja compassivo e solidário nas interações, mas se posicione com assertividade.

AQUÁRIO – (20/1 a 18/2)– Um tema em família ou relacionado a um imóvel fica em pauta. Algo precisa ser atualizado para que os empecilhos sejam superados. Como o assunto mexe com as finanças, é preciso tomar uma decisão com calma e de forma pacífica. Um documento ou negociação, que até o momento estava em revisão, agora tem condições de ir adiante.

PEIXES – (19/2 a 20/3) -As relações com as pessoas próximas e parentes precisam de mudanças urgentes, pois o embate de ideias está contribuindo para um clima de disputa e controle. Está em suas mãos tomar as medidas cabíveis, impor limites e mudar a situação. Siga sua intuição e conecte-se com os seus valores para definir o rumo dessas relações.

Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Unidade do edifício residencial / Série de filmes com Johnny Depp / Processo de divisão celular com quatro fases (Biol.) / Comoção (fig.) / Muhammad (?), mito do boxe / Vocalista da banda de rock U2 / Via de saída da coriza (Anat.) / "Três", em trilhão / Ingmar Bergman, cineasta / Efêmero / Brado de torcidas / Software antivírus / Ácido da síntese de proteínas / Materiais / Componente de cremes de barbear / Assunto; matéria / Artéria que irriga a cabeça / (?) Laden, ex-líder da Al-Qaeda / Salvador (?), pintor surrealista / Vara de pastores / Roedora de esgotos / O Aedes aegypti, na dengue / Fluir / Viga / Estar incluído em / Lagarto de papo inflável (pl.) / Sinal gráfico ausente no inglês / Lugar de perdição / Formação superior do dentista / (?) boreal: é vista no Alasca / Gaivota (bras.) / Nojo / Contrário aos bons costumes / Seduzir; fascinar / Rio alpestre suíço / A fina flor social / Total das vendas em um período / (?) x Flu, clássico carioca (fut.) / Orifício da pia / Soldado novato / Fazer preces / Destacar (fig.) / Volta / Cantor de "Você É Má" / Vitamina abundante na acerola / Gelo, em inglês / Veste de padres

BANCO 3/aar — arn — bin — ice. 4/aloé — giro. 7/bono vox. 49



Solução

■	■	■	■	MI	■	A	■	■	■	B
A	P	A	R	T	A	M	E	N	T	O
■	I	B	■	O	L	E	■	A	R	N
T	R	A	N	S	I	T	O	R	I	O
■	A	L	O	E	■	■	B	IN	■	V
VE	T	O	R	■	C	A	J	A	D	O
■	A	■	T	R	A	V	E	■	A	X
E	S	C	O	A	R	■	T	I	L	■
O	D	O	N	T	O	L	O	G	I	A
■	O	N	■	A	TI	■	S	U	■	TN
O	C	S	A	■	D	I	■	A	A	R
F	A	T	U	R	A	M	E	N	T	O
■	R	A	R	O	■	O	L	A	R	■
G	I	R	O	■	F	R	I	S	A	R
■	B	■	R	A	L	A	T	■	I	EC
Z	E	C	A	B	A	L	E	I	R	O

DIRETAS JÁ



HÁ 40 ANOS

DERRUBADA DA EMENDA DANTE DE OLIVEIRA FRUSTRA O BRASIL

HÁ 40 ANOS, EM 25 DE ABRIL DE 1984, A CÂMARA DOS DEPUTADOS FRUSTRAVA MILHÕES DE BRASILEIROS AO REJEITAR A EMENDA DANTE DE OLIVEIRA, QUE PREVIA A VOLTA DAS ELEIÇÕES DIRETAS PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA. ANTES DA VOTAÇÃO, NO ENTANTO, O PAÍS SE MOBILIZOU COMO NUNCA. DE NORTE A SUL, MILHARES DE PESSOAS FORAM ÀS RUAS EXIGINDO ELEIÇÕES LIVRES E DIRETAS.



RICARDO RODRIGUES
COLABORADOR

WILSON BARROS
DIAGRAMAÇÃO

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 5, de 2 de março de 1983, mais conhecida como Emenda Dante de Oliveira, deveria restabelecer as eleições diretas para presidente da República no Brasil, após 20 anos de regime militar, mas foi derrubada, em votação na Câmara dos Deputados, na noite de 25 de abril de 1984.

Foram registrados 298 votos a favor, 65 contra, 113 ausências e 3 abstenções. Por ser uma emenda constitucional, seriam necessários dois terços da casa (320 votos) para ser aprovada. Com a derrota, por apenas 22 votos, a emenda nem sequer foi apreciada pelo Senado Federal e assim teve fim a campanha das Diretas Já, que mobilizou milhares de pessoas, entre 1983 e 1984.

Com isso, os brasileiros tiveram que esperar até 1989 para escolher o presidente pelo voto direto, quase 30 anos depois da última eleição direta (1960). Apesar da frustração com a rejeição da emenda, a campanha foi vitoriosa e ajudou no processo de redemocratização do País. No começo do ano seguinte, o candidato dos militares era derrotado por Tancredo Neves, no Colégio Eleitoral.

VOTOS DA BANCADA DE ALAGOAS

Dos oito deputados federais da bancada de Alagoas na Câmara, apenas um não votou a favor da Emenda da Diretas. Albérico Cordeiro, Djalma Falcão, Fernando Collor, Geraldo Bulhões, José Thomaz Nonô, Manoel Afonso e Sérgio Moreira votaram sim, a favor da emenda. Nelson Costa não compareceu à sessão, deve ter seguido a orientação dos militares.

EMENDA DANTE DE OLIVEIRA É REJEITADA E DEIXA O BRASIL TRISTE E FRUSTRADO

O dia 25 de abril de 1984 tinha tudo para ser de festa, mas jogaram água no chope das Diretas Já, deixando o País frustrado. Numa sessão tumultuada, cercada de tensão, com as galerias cheias e plenário lotado, a Câmara Federal rejeitou a Proposta de Emenda à Constituição, de autoria do deputado Dante de Oliveira, que previa eleições diretas para presidente da República, depois de 20 anos de regime militar, no Brasil.

Gritando esse slogan "Um, dois, três, quatro, cinco mil, queremos eleger o presidente do Brasil", milhares de pessoas foram às ruas do País, na luta pelo voto direto para presidente. Mesmo com a derrubada da Emenda Dante de Oliveira, na Câmara Federal, a campanha continuou nas ruas e ajudou a eleger Tancredo Neves, por votação indireta, no Colégio Eleitoral, em janeiro de 1985.

A emenda que restabelecia a eleição direta para presidente não atingiu os 320 votos necessários para que fosse enviada ao Senado. Foram 298 votos a favor, 65 votos contra e três abstenções. O governo militar fez uma pressão para esvaziar a votação e 113 deputados não compareceram à sessão. O resultado foi apresentado pelo então presidente do Senado, Moacir Dalla, e registado assim pela imprensa, no dia seguinte:

"A proposta foi rejeitada pela Câmara, deixando assim de ser admitida pelo Senado, ficando prejudicadas as emendas de número 6, 8, 20, 93, constante dos itens 2 e 3 da pauta. A mesa quer silêncio [muitas vaias da galeria]. Esgotado o tempo regimental para duração. Está encerrada a sessão."

Faltaram apenas 22 votos para aprovação da emenda das Diretas Já, que levava o nome de um deputado até então desconhecido: Dante de Oliveira. Quem foi ele e como saiu do anonimato?

DANTE DE OLIVEIRA: DO ANONIMATO A SÍMBOLO

"Em 1983, o então deputado Ulysses Guimarães reuniu lideranças políticas e chegou à conclusão de que era necessário enviar uma emenda constitucional que pedisse a volta das eleições diretas para presidente. Oswaldo Manicardi, seu secretário pessoal, sugeriu então que pesquisassem a existência de uma proposta nesse sentido. Após levantamento feito na biblioteca da Câmara, eles descobriram uma proposta do deputado Dante de Oliveira, do Mato Grosso — na época, um desconhecido das lideranças de seu próprio partido, o PMDB".



Comício das Diretas Já na Praça da Sé, no Centro de São Paulo, reuniu milhares de pessoas na luta por eleições diretas para presidente da República



O deputado Ulysses Guimarães e o senador Pedro Simon em caminhada pelas Diretas Já nas ruas de Porto Alegre (RS)

CAMPANHA AJUDOU A DERRUBAR A DITADURA

Há 40 anos, o Congresso Nacional rejeitava a Emenda Dante de Oliveira, que restabelecia as eleições diretas para presidente da República. Uma efeméride importante, que vale a pena relembrar, até porque o 24 abril de 1984, marca a derrota das Diretas Já no parlamento, mas uma vitória da campanha nas ruas, numa mobilização popular tão vigorosa que continuou mesmo da rejeição da emenda e ajudou a derrubar a Ditadura Militar. Como comprova a eleição do presidente Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, no começo do ano seguinte, na disputa contra Paulo Maluf, que era o candidato dos militares e dos partidos da direta.

Outro indicativo de que a campanha, por eleições diretas, não teve um ponto final em abril de1984, foi a disputa no Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), em outubro do mesmo ano, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. A chapa eleita, que era encabeçada por Renildo Calheiros e tinha o apoio do então presidente Aldo Rebelo, defendia total apoio a Tancredo. A chapa derrotada, sob comando das tendências do PT (que havia sido criado quatro anos antes), repudiava a eleição indireta no Colégio Eleitoral e defendia a continuidade das Diretas Já, para conquistar nas ruas o voto direto para presidente do Brasil.

Além do PCdoB, dos dois alagoanos presidentes da UNE, Tancredo Neves, que tinha participado da campanha Diretas Já, era apoiado pelas forças de esquerda, de centro e até da direta, como governadores nomeados pela Ditadura, a exemplo de Divaldo Suruagy e Fernando Collor de Mello que foram prefeitos biônicos de Maceió, indicados pelos militares, que comandavam o Brasil. Collor não só votou em Maluf como convidou o ex-governador de São Paulo para padrinho de casamento. A aliança com a Arena, no Colégio Eleitoral, não impediu Collor de ser candidato ao governo de Alagoas, pelo PMDB, em 1986. Eleito, usou a máquina do Estado para chagar à Presidência.

COLLOR X LULA

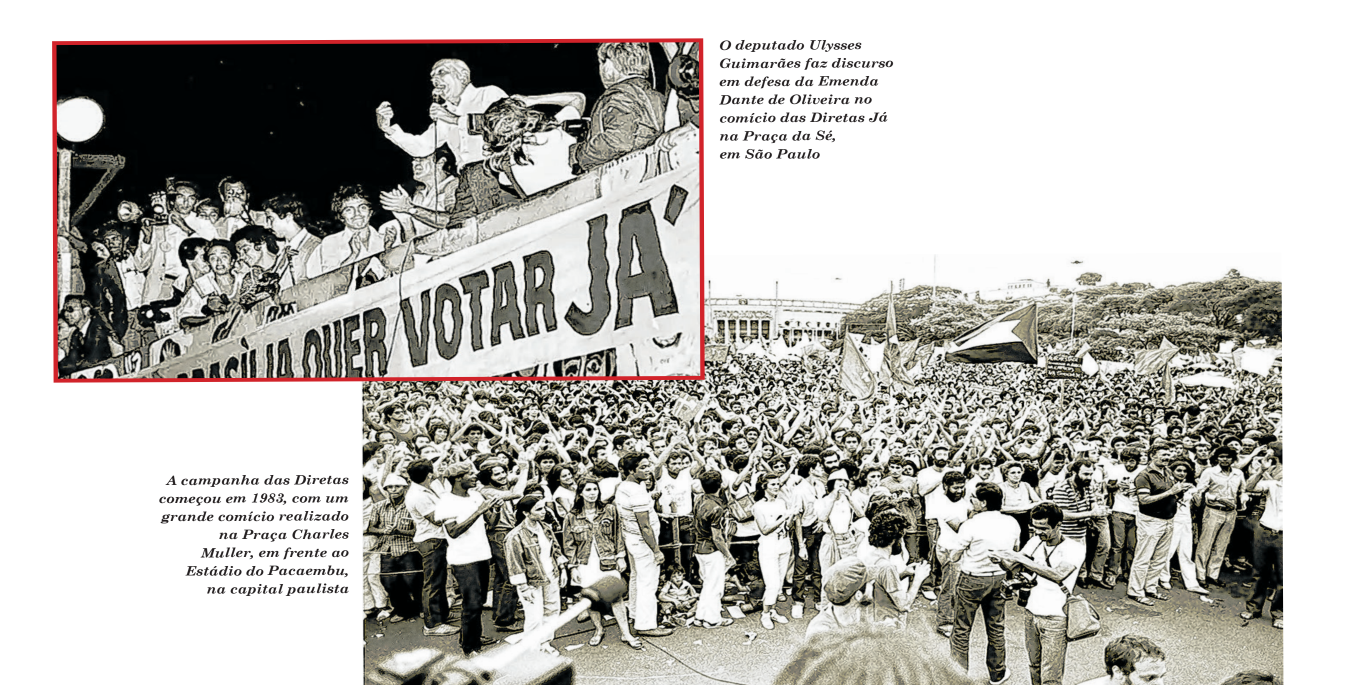
Com a eleição de Tancredo, mesmo de forma indireta, o Brasil deu início ao processo de redemocratização. Esse processo culminou nas eleições de 1998, disputada com dezenas de candidatos, entre eles Mário Covas, Ulisses Guimaraes e Leonel Brizola. A vitória de Fernando Collor foi conquistada no segundo turno – cem anos depois da Proclamação da República, pelo Marechal Deodoro da Fonseca – na disputa contra Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT. O ex-governador de Alagoas era do PRN – o Partido da Renovação Nacional, legenda que desidratou no Confisco da Poupança e foi praticamente extinta após à renúncia de Collor, para se livrar do impeachment na Câmara.



Campanha mobilizou brasileiros pelo país inteiro; em São Paulo, a militância compareceu aos comícios das Diretas Já



No Rio de Janeiro, foram realizados os maiores atos em defesa das Diretas Já, como os comícios da Avenida Rio Branco e da Candelária



O deputado Ulysses Guimarães faz discurso em defesa da Emenda Dante de Oliveira no comício das Diretas Já na Praça da Sé, em São Paulo

A campanha das Diretas começou em 1983, com um grande comício realizado na Praça Charles Muller, em frente ao Estádio do Pacaembu, na capital paulista

COMÍCIO NA PAJUÇARA FOI O PONTO ALTO DA CAMPANHA EM MACEIÓ

O jornalista e historiador Edberto Ticianeli era vereador e participou do movimento pelas Diretas Já na capital alagoana. De acordo com ele, foram inúmeras as manifestações em Alagoas. Mas o ponto alto foi o comício na Pajuçara com a presença de lideranças políticas de vários partidos e artistas globais, as estrelas da campanha.

O historiador Geraldo Majella, à época dirigente estadual do Partido Comunista Brasileiro (PCB) à época, disse que participou ativamente da campanha em Maceió, lembrando de pelo menos dois atos públicos na capital: um na praça do Montepio dos Artistas, no Centro, em frente a antiga sede da OAB/AL; e outro na Praia da Pajuçara.

Embora a emenda tenha sido derrubada, mas a mobilização, na opinião do historiador, foi vitoriosa, porque os brasileiros tiraram muitas lições daquele movimento, que são refletidas até os dias atuais.

"Era um momento difícil, com a ditadura firme no Brasil, no governo do presidente João Figueiredo, mas havia indícios de que o processo de transição poderia começar. E a campanha das Diretas deu essa contribuição, em defesa da redemocratização do País", avaliou o historiador.

Ele lembrou que esse processo começou de forma gradual, com as eleições de 1982 (a primeira desde o início do regime), quando vários governadores de oposição ao regime foram eleitos, a exemplo de Franco Montoro (pelo PMDB), em São Paulo; e Leonel Brizola (pelo PDT), no Rio de Janeiro. "Isso tudo contribuiu para o fortalecimento da oposição e com o sucesso da campanha das Diretas Já", concluiu Majella.

BANCADA DE ALAGOAS NA CÂMARA VOTOU PELAS DIRETAS JÁ

Alagoas deu uma demonstração de apreço à democracia, durante a votação das Diretas Já, na Câmara Federal. Dos oito parlamentares federais, que faziam parte da bancada de Alagoas, sete votaram sim na Emenda Dante de Oliveira e apenas um não compareceu à votação: Nelson costa, do PDS.

Pelo PMDB, votaram favoráveis às Diretas Já, os deputados federais Djalma Falcão, Manoel Afonso e Sérgio Moreira, que era suplente, mas no dia da votação estava substituindo o então deputado federal Renan Calheiros, que tinha entrado de licença, para resolver questões pessoais.

Pelo PDS votaram sim, a favor da emenda, os deputados federais Albérico Cordeiro, Fernando Collor, Geraldo Bulhões, José Thomaz Nonô. O deputado Nelson Costa, que à época era considerado o maior fornecedor de cana-de-açúcar de Alagoas, faltou à sessão, contribuindo assim para a derrubada da Emenda, que não foi aprovada por falta de 22 votos.

Para o ex-deputado federal e ex-presidente do Sebrae nacional, Sérgio Moreira, que também já residiu a Chesf e foi secretário de Planejamento no governo de Teotônio Vilela Filho, foi uma honra ter participado da sessão da Câmara que votou a Emenda Dante de Oliveira, que se aprovada iria garantir eleições diretas para presidente.

"Foi uma votação histórica, que ficou marcada na lembrança de milhares de brasileiros. Pena que a Emenda Dante de Oliveira não teve a votação que precisava para ser aprovada", afirmou Sérgio Moreira. Muito gentilmente, ele atendeu a reportagem da Tribuna por telefone e deu o seu depoimento sobre aquele momento histórico.

Dos oito deputados da bancada de Alagoas na Câmara Federal, na época das Diretas Já, quatro morreram e quatro continuam vivos. Albérico Cordeiro, Djalma Falcão, Geraldo Bulhões e Nelson Costa já faleceram. Ainda estão vivos Fernando Collor, seu primo Manoel Afonso, Sérgio Moreira e José Thomaz Nonô.



"Foi uma votação histórica, que ficou marcada na lembrança de milhares de brasileiros. Pena que a Emenda Dante de Oliveira não teve a votação que precisava para ser aprovada"

SÉRGIO MOREIRA
EX-DEPUTADO FEDERAL E EX-PRESIDENTE DO SEBRAE NACIONAL

REJEIÇÃO DA EMENDA DANTE DE OLIVEIRA MARCA HISTÓRIA DO BRASIL

O dia 25 de abril de 1984 entrou para a História do Brasil como o dia da derrota da Emenda Dantes de Oliveira no Congresso Nacional. Uma votação histórica, cujo resultado colocou um balde de água fria na campanha das Diretas Já, que durante cinco meses mobilizou os brasileiros com sede de democracia, de Norte a Sul do País.

A luta por eleições diretas para presidente, no entanto, não foi em vão, serviu para colocar uma pá de cal na Ditadura Militar, que comandava o Brasil a mão de ferro desde abril de 1964. Do golpe militar à campanha das Diretas Já foram pouco mais de 20 anos de regime de arbítrio, perseguições, torturas e mortes. Duas décadas sem que o povo brasileiro pudesse eleger o seu presidente pelo voto livre e soberano.

Os mandatários do País eram escolhidos pelos militares, de forma indireta, via Colégio Eleitoral – um instrumento espúrio, criado pela Ditadura Militar e usado pela última vez em janeiro de 1985, para a eleição indireta do presidente Tancredo Neves, tendo como vice o ex-presidente José Sarney, numa disputa acirrada contra o ex-governador Paulo Maluf.

À época, Tancredo era o candidato das forças progressista que reunia os principais partidos de oposição ao regime, capitaneados pelo antigo PMDB, atual MDB. Maluf era o candidato da Ditadura Militar, apoiado pelos partidos de direita, liderados pelo antigo PDS, que depois virou PFL e se dividiu em legendas conservadoras logo após a reforma partidária.

O PT, que havia liderado a campanha das Diretas e queria dar continuidade à luta por eleições diretas para presidente, praticamente não participou da escolha da chapa Tancredo/Sarney, porque era um partido novo, fora criado cinco anos antes e não tinha força no Colégio Eleitoral.

Com a eleição indireta de Tancredo, a luta por eleições diretas só seria retomada, no campo institucional, com a formação da Assembleia Constituinte, quando senadores e deputados eleitos em 1986, aprovaram a Constituição Federal de 1988 – sob a liderança do deputado federal Ulisses Guimarães, então presidente da Câmara e do Congresso Constituinte. A 'Constituição Cidadã', como chamou Ulisses no momento da sua promulgação, garantiu, enfim, no seu texto, o direito ao eleitor brasileiro de eleger, pelo voto direto, o presidente do País.

Um ano depois, o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, era eleito o primeiro presidente do Brasil por votação direta, sepultando de uma vez por todas o regime militar e dando início à redemocratização do País. Apoiado pelo MDB, Collor derrotou o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno das eleições de 1989, mas renunciou ao mandato dois anos depois da posse, após se envolver em corrupção e sofrer um processo inédito de impeachment, que o afastou do poder e em seu lugar assumiu o então vice-presidente Itamar Franco.

Com a posse de Itamar, o professor Fernando Henrique Cardoso assumiu o Ministério da Economia e pôs em prática o Plano Real, criando uma moeda nova (o Real) e dando início à recuperação da economia brasileira, acabando de uma vez por todas com a hiperinflação, dando um basta na carestia e remarcação desenfreada dos preços dos produtos nos pontos comerciais, espalhados pelo País. Ufa! Que alívio!



DERROTA HISTÓRICA

Por incrível que pareça quem menos lutou pelas Diretas Já foi o principal beneficiado pela conquista do voto direto: Fernando Collor. Cinco anos antes de se eleger presidente pelo voto direto, ele havia votado em Maluf, no Colégio Eleitoral, como representante das forças de direita, lideradas pelo PDS, antiga Arena – o partido que dava sustentação à Ditadura Militar, encastelada no poder central do Brasil desde 1º de abril de 1964.

Por isso, na campanha presidencial de 1989, Collor era chamado de "Pelanco da Ditadura". Afinal, ele entrara para a política como prefeito biônico de Maceió, cargo que ganhou do pai, então senador Arnon de Mello, depois de casado com socialite carioca Lilibeth Monteiro de Carvalho, filha do principal acionista da Volks no Brasil. Logo depois de deixar a prefeitura e se eleger deputado federal, no pleito de 1982, Collor se separa de Lilibeth, com quem tivera dois filhos: Arnon e Joaquim Pedro.

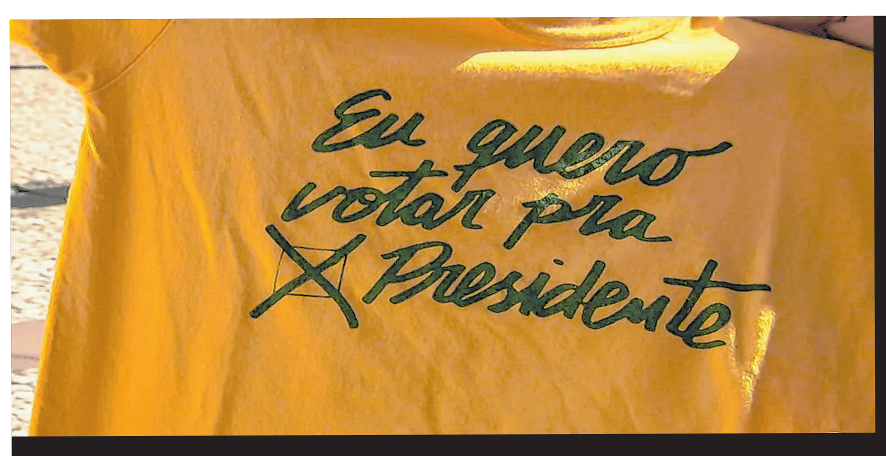
Deputado federal eleito pelo PDS, Collor queria alçar voos mais altos. Para isso, filiou-se ao PMDB, a convite do então deputado federal Renan Calheiros – à época, seu principal aliado, para disputar o governo de Alagoas. Casa-se com Rosane Malta, tendo Maluf como padrinho de casamento, e sai candidato ao governo do Estado, em 1986, derrotando antigos correligionários (os ex-governadores Guilherme Palmeira e Divaldo Suruagy), com o apoio de Renan e do PCdoB.

A vitória nas urnas deu a Collor a chance que ele queria de fazer de Alagoas trampolim para chegar à Presidência da República. Foi com o dinheiro que recebeu do setor açucareiro – recebido após firmar o famigerado 'Acordo dos Usineiro', que isentou as usinas de pagarem impostos ao Estado por dez anos – que ele fez a campanha presidencial de 1989, percorrendo o País nas asas dos aviões dos irmãos Carlos e João Lyra, tendo como tesoureiro o empresário alagoano Paulo César Farias – o PC.

Na Presidência, Collor põe em evidência a República das Alagoas, imprimindo um estilo arrojado e multimídia, abusando das aparições ufanistas, em corridas matinais com recados nas camisetas, manobras em jet-ski e voo supersônicos. Na campanha presidencial, prometeu moralizar o Brasil, tirar o País da dependência econômica e acabar com a inflação num golpe de caratê. Ao assumir o comando da Nação, em março de 1990, confiscou a poupança dos brasileiros e lançou o Plano Collor, que tinha como objetivo estancar a escalada dos preços e recuperar o poder de compra da população.

Dois anos depois, seu irmão Pedro Collor denuncia o esquema PC de corrupção e Collor renuncia, para tentar se livrar do impeachment. Mas o Câmara dos Deputados ignora sua carta-renúncia, lida no plenário pelo advogado alagoano José Moura Rocha, e decide por afastá-lo da Presidência. Derrotado e investigado por corrupção, o ex-presidente retorna à Alagoas e passa a acompanhar as investigações do Caso PC. Com a prisão decretada, seu ex-tesoureiro foge do Brasil, mas é preso Tailândia, no final de 1993.

Quando se preparava para retomar os negócios e negociar com a Polícia Federal uma proposta de delação premiada, PC Farias é assassinado em Maceió, em junho de 1996, ao lado da namorada Susana Marcolino, em sua casa de veraneio, na Praia da Guaxuma. O crime teve repercussão nacional e o País ficou em dúvida: teria sido queima de arquivo ou crime passional? Era o fim melancólico da 'República das Alagoas'.



JORNALISTAS DESTACAM A IMPORTÂNCIA DA CAMPANHA PARA A DEMOCRACIA

Na quinta-feira passada, 25 de abril, completou 40 anos da rejeição da emenda das Diretas Já. Uma efeméride importante que vale a pena relembrar. Por isso, fizemos essa pergunta para jornalistas e lideranças dos movimentos sociais para saber como essas pessoas participaram ou acompanharam a luta por eleições diretas para presidente.

Que lembrança você tem da campanha das Diretas?

Marcos Rodrigues, jornalista: "Da tristeza do meu pai – Manoel Barros, servidor da extinta Ceal e eleitor do MDB –, que acompanhou os comícios em Maceió, com a presença de grandes nomes. E a decepção em saber que a escolha do presidente seria feita pelo Congresso. O temor era com o nome escolhido. Eu tinha 12 anos de idade e senti o clima de tristeza, dentro de casa, com a rejeição da Emenda Dante de Oliveira".

Flávio Peixoto, jornalista: "Na época eu era estudante secundarista e já militava no Movimento Estudantil que buscava reconstruir a UESA. Participei da passeata das Dietas Já em Maceió e nessa época ingressei no Partido Comunista do Brasil, ainda na clandestinidade. Foi um período fundamental para formação política de toda uma geração".

João Marcos Carvalho, jornalista e historiador: "Eu estava na Praça da Sé (SP) na vigília cívica que acompanhou a votação no Congresso, e me lembro bem da grande comoção popular causada quando o senador, presidente da Casa, cujo nome me foge, anunciou que a proposta pela eleição direta fora rejeitada".

"Assim que a derrota foi anunciada, já na madrugada de 26, os manifestantes começaram a gritar 'Revolução já!'. Paralelamente, houve uma choradeira coletiva. Grupos de militantes exaustos mergulharam nas estações de metrô com o sol já despontando, deixando o campo batalha da Praça da Sé coberto por faixas e cartazes dos protestos".

Eliane Aquino, jornalista: "A rejeição da emenda foi uma frustração grande, mas também incentivou a quem estava nesse movimento a não desistir da luta. Os veículos de comunicação, em grande parte, começaram a entender a importância das diretas e nós, jornalistas, a favor do voto para todos os mandatos políticos, começamos e escrever mais sobre a necessidade da mudança eleitoral, já, no Brasil.

Foram meses de muito debate sobre alternativas que pudessem fortalecer essa batalha e a esperança surgiu com o nome de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. A campanha das diretas já é o registro de que, nós, brasileiros, nunca deixamos de lutar pela redemocratização em nosso país".

Neirevane Nunes, bióloga: "Eu tinha quase 8 anos de idade, mas meu pai era muito atento a tudo, e lembro que o sentimento dele em relação à campanha era de uma grande esperança na mudança, com um país democrático onde pudéssemos escolher nossos representantes, mas mesmo com a rejeição em 84, representou o despertar das pessoas para participação nos rumos do país.

Em 1985, com a escolha de Tancredo Neves, essa esperança reacendeu e quando veio a notícia da morte de Tancredo foi uma comoção muito grande; nós choramos muito. Outra coisa que marcou foram as músicas tocadas durante esse período como 'Coração de Estudante', na voz de Fafá de Belém".


TD
ZIK
ANO 3
164
SURGE A NOVA
GERAÇÃO 60 MAIS
ELAS SÃO LIGADAS NA BELEZA E NA MODA

EDITORIAL



Durante anos, o mundo buscava retratar a juventude eterna e as mulheres maduras foram deixadas de fora. Essa realidade, entretanto, vem mudando cada vez mais, com as mulheres trazendo novos momentos, nova realidade. Essa mudança de comportamento vem abrindo novos conceitos, e novas formas de oportunidade. Elas se cuidam, praticam esportes, acompanha a moda, se veste com estilo, viajam, são independente e se libertaram definitivamente. Essa é a nossa pauta desta semana que você acompanha aqui nas páginas quatro e cinco da edição de hoje. Na coluna três tem moda, na coluna seis um material muito bom também sobre a evolução feminina e na coluna Vip notinhas e fotos interessantes inclusive com o social.

E ai, gostaram desta pauta? Tem alguma ideia? Se houver alguma pauta bacana ou assunto ou alguma história que você deseja indicar, diz aqui pra nós.

Esperamos todos para o próximo fim de semana com mais uma edição.

Beijos

Zenita Almeida
Editora



A **Natura** traz mais de 70 presentes exclusivos para o Dia das Mães. São as mais diversas fragrâncias, sabonetes, creme corporais, entre outros produtos de beleza a sua escolha. E tem ainda Presente Natura Faces com bolsa clutch e muitas outras opções.



NIVEA apresenta fórmula exclusiva Derma & Proteção Ativa, em seus antitranspirantes, uma fórmula que cuida e repara os danos causados na pós depilação.

A **Simple Organic**, revoluciona o mercado da beleza com a linha **[R] evolution**, Clean Beauty, composto por varias opções de produtos para o tratamento completo de sua pele, em larga escala.



Kiko Milano anuncia nova coleção de outono: Create Your Balance, lançamento da marca italiana é focado no bem-estar.



Colaborador: Wilson Smith
Tudo Zik

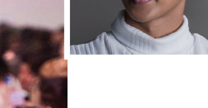
Acesse: www.tudozik.com
Zenita Almeida | Editora especialmente convidado
zenitaalmeida@gmail.com
Diagramação | Othon Montezuma

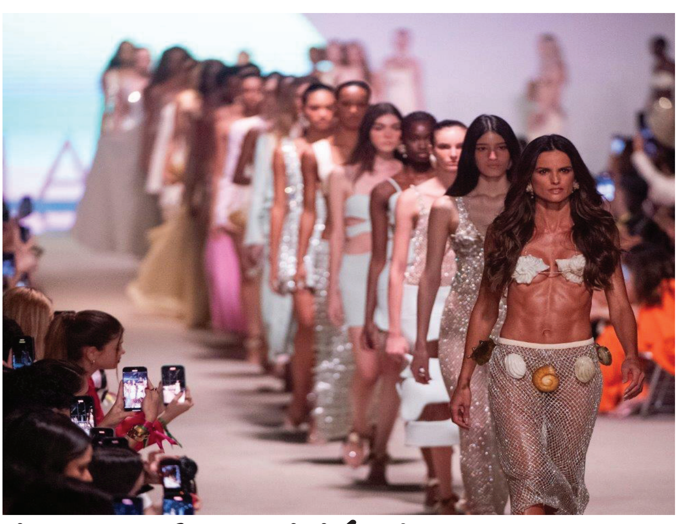


Presidente - José Paulo Gabriel dos Santos
Dir. Adm/financeiro - Flávio Miguel Peixoto
Editor Geral - Ricardo Castro

Dir. Comercial - Marilene Canuto
Comercial: 082.3311.1330
Redação: 082.3311.1328

WILL STYLE
POR WILSON SMITH
@_WILSONSMITH

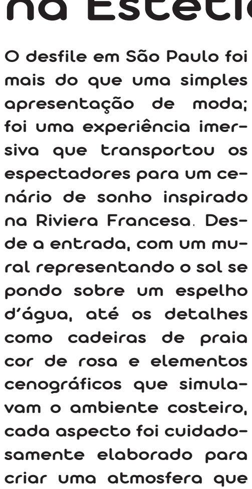




Atmosfera Mágica

A coleção Soir da Charth não se limita apenas a apresentar peças de moda, mas busca capturar e transmitir a sensação única e encantadora do entardecer. Inspirada na atmosfera romântica e elegante da Riviera Francesa, a linha conceito Soir reflete não apenas um estilo de vestir, mas sim uma forma de viver, celebrando a transição entre o dia e a noite com peças que são testemunhos poéticos da beleza que banha o horizonte ao cair da tarde.

Imersão na Estética Soir



O desfile em São Paulo foi mais do que uma simples apresentação de moda; foi uma experiência imersiva que transportou os espectadores para um cenário de sonho inspirado na Riviera Francesa. Desde a entrada, com um mural representando o sol se pondo sobre um espelho d'água, até os detalhes como cadeiras de praia cor de rosa e elementos cenográficos que simulavam o ambiente costeiro, cada aspecto foi cuidadosamente elaborado para criar uma atmosfera que refletisse a essência da coleção Soir.





Detail

A coleção Soir da Charth não se limita apenas a apresentar peças de moda, mas busca capturar e transmitir a sensação única e encantadora do entardecer. Inspirada na atmosfera romântica e elegante da Riviera Francesa, a linha conceito Soir reflete não apenas um estilo de vestir, mas sim uma forma de viver, celebrando a transição entre o dia e a noite com peças que são testemunhos poéticos da beleza que banha o horizonte ao cair da tarde.



Chic

A coleção Soir não se limitou apenas às cores e estilos, mas também à escolha cuidadosa dos tecidos e detalhes das peças. Desde os vestidos fluídos que evocam o jogo de luzes no céu até a alfaiataria repaginada com recortes ondulados que imitam formas orgânicas da natureza, cada elemento foi pensado para transmitir uma sensação de elegância e sofisticação sem esforço. Os bordados sutis que capturam o brilho do sol se pondo, a transparência que ressalta a feminilidade e os detalhes feitos à mão que adicionam um toque artesanal e exclusivo são apenas algumas das características que tornam essa coleção verdadeiramente especial e memorável.

SURGE A NOVA GERAÇÃO 60 MAIS

ELAS SÃO LIGADAS NA BELEZA E NA MODA

TEXTO: ZENITA ALMEIDA FOTO: ILUSTRAÇÃO





Independentemente da classe social, as mulheres sessenta mais, estão fazendo a revolução social. Apresenta maior disponibilidade para o consumo, principalmente em relação a produtos para preservação da beleza, basta observar o número de clínicas de estéticas. Elas viveram a revolução da família, casaram-se, tiveram filhos, descasaram, outras não tiveram filhos, inclusive não ter filhos passou a ser uma opção.

Esta geração é a mesma que passou pelas mudanças culturais da segunda metade do século 20, são mais empoderadas, emancipadas emocional e financeira, estão cada vez mais vaidosas, cuidam do corpo e da aparência, basta observar nas caminhadas pelas praias, parques ou ruas, nas academias praticando atividade física, cuidando da saúde. Mesmo com a sociedade ainda muito crítica com quem está fora do padrão, a beleza não é única e está bem longe do modelo de perfeição antes exigido pela mídia.

Esses perfis de mulheres são padrões que passaram a ser encontrados em quase todas as capas de revistas e campanhas publicitária. A geração que está entrando nos 60 anos, já se beneficiou dos grandes avanços da tecnologia médica, cosmetologia, reposição hormonal e foi influenciada pelo culto à juventude. Estas características que se intitulam a "terceira idade", rótulo que vem sendo utilizado para identificar a nova sensibilidade que passa a compor o processo de envelhecimento. À medida que os idosos alcançam diversas vantagens, como as imensas possibilidades de lazer e consumo com boa qualidade de vida, é possível chegar à conclusão positiva de que: "A velhice não é um peso, e sim uma conquista".

Os antigos clichês das senhoras que passavam o dia a fazer tricô e do comercial do “eu sou você amanhã” estão fora e, tudo indica o amanhã cada vez mais promissor. As projeções são de que dentro de vinte anos o Brasil será a sexta nação mais envelhecida do mundo. É preciso que a sociedade se prepare agora para conviver com um número maior de idosos mais ativos, conscientes, exigentes e integrados.

No lugar das tradicionais imagens que articulavam o envelhecimento somente ao descanso, e a inatividade, surge um modelo









identitário que inclui, em sua definição, o estímulo à atividade, a aprendizagem, a flexibilidade, o aumento da satisfação pessoal e a formação de vínculos afetivos inéditos.

Os cuidados com a aparência na idade madura não significam, porém, um desejo desenfreado de parecer sempre mais jovem. É um envelhecimento consciente e uma valorização da imagem que condiz com a maturidade.

A mídia vem possibilitando a liberação da velhice como um horizonte possível. A nova geração de idosas começam a tomar forma mais livres, independentes, elas moldam uma identidade social que concretizará nos próximos anos quando o país terá mais idosos, segundo os dados do IBGE. Mas não esperem uma imagem típica da vovó das antigas.



Pesquisadora de Arapiraca inova com uso Realidade Virtual aplicada à saúde.

Imagine imergir em um metaverso e partir dele se sentir mais preparada e confiante para enfrentar um exame, que em algumas vezes, pode mudar o rumo da sua vida.

Essa é uma forma simplificada de explicar a inovação em Realidade Virtual (RV) aplicada à saúde, desenvolvida pela pesquisadora de Arapiraca, Jaqueline Maria da Silva. PhD em Química e Biotecnologia, Jaqueline é professora do Cesmac em Palmeira dos Índios. Junto com sua equipe, criou uma tecnologia que usa óculos de RV para acalmar e preparar pacientes para enfrentar o exame de Ressonância Magnética.

Mesmo indolor e importante para vários diagnósticos, a ressonância costuma provocar muito medo e ansiedade. Reações emocionais que às vezes levam ao pânico e até inviabilizam a realização do exame. "A tensão gerada, seja pelo ambiente fechado, os ruídos, ter de ficar imóvel por muito tempo ou até mesmo o medo do diagnóstico, leva a uma incidência alta de exames mal sucedidos, que precisam ser repetidos. Por isso, criamos uma inovação capaz de melhorar significativamente esse cenário", explica a pesquisadora.

A inovação é um software simulador de realidade virtual, criado para melhorar a experiência do paciente antes de ser submetido à ressonância magnética. Cerca de 15 minutos antes do exame, os pacientes passam por uma experiência de relaxamento e imersão, com uso do óculo de RV. A assistente virtual do software conduz uma meditação guiada em meio a imagens de natureza e músicas relaxantes. Na sequência, fazem um passeio virtual que reproduz em 3D a sala onde será a ressonância magnética.

O metaverso cria uma antecipação: eles visualizam como será o equipamento, ouvem os sons que a máquina irá emitir e recebem orientações de como proceder durante o exame e manter a calma. Jaqueline conta que o simulador surgiu de um projeto de iniciação científica, coordenado por ela, no Cesmac. A pesquisa já recebeu vários prêmios e transformou-se em um empreendimento, a startup RV Saúde, localizada em Arapiraca.

Em Alagoas, a tecnologia da RV Saúde já é usada na Santa Casa de Misericórdia de Maceió e na clínica Ultramed, em Arapiraca. Este ano, a startup fez um estudo no Hospital Universitário da Ufal, em Maceió, aplicando a tecnologia em 200 pacientes, alguns deles oncológicos. "O resultado foi significativo: 99,5% dos pacientes se sentiram mais preparados, confiantes e seguros para realizarem o exame. A exposição à Realidade Virtual proporcionou sensação de bem-estar, acolhimento e segurança. Desenvolver uma tecnologia capaz de melhorar a vida das pessoas é um grande propósito para nós e esperamos ampliar o alcance, especialmente pelo SUS", conclui Jaqueline.

VIPS& AFINS





@ZENITALMEIDA
ZENITAALMEIDA@GMAIL.COM

"Através do projeto "Olhinhos Felizes", 85 alunos do Instituto Cidadão Lagoa Mundaú com idade entre 6 a 9 anos tiveram a oportunidade de realizar, gratuitamente, uma consulta oftalmológica. Desfrutaram também de uma manhã inteira de lazer com lanches, musica e brincadeiras, e ainda foram beneficiadas com os óculos de grau. O Instituto Cidadão Lagoa Mundaú, é um projeto da Casa das Tintas através do seu diretor Ronaldo Oliveira."

"Na semana em que se celebrou o Dia da Terra, novos dados mostraram que o mercado de revenda e segunda mão está crescendo três vezes mais rápido que o de roupas novas - o meio ambiente agradece. Porém, na outra ponta da cadeia da moda, a Shein, gigante do ultra fast fashion mais do que dobrou seu lucro batendo mais de 2 bilhões em 2023 e 45 bilhões de faturamento bruto."

"O Festival Bumba Meu Boi será oficialmente incorporado ao calendário de eventos do estado de Alagoas, com a sanção do projeto de Lei n° 639/2023, da Assembleia Legislativa de Alagoas, pelo Governador Paulo Dantas. A cerimônia de assinatura aconteceu no Auditório Aqualtune, no Palácio República dos Palmares, centro de Maceió."

"Em parceria com o Programa Vida Nova nas Grotas, a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult) está promovendo uma Oficina de Artesanato Criativo, que visa empoderar a comunidade local através da produção artesanal."

"Projeto Seis & Meia estreia o show no próximo dia 11 de maio com a cantora alagoana Fernanda Guimarães, junto com Waldonys, um cantor cearense. Ambos se apresentam no Teatro Deodoro. A venda dos ingressos no Viva Alagoas e Loja Barão-Cantão, com preços variáveis entre R$:35,00 a R$:100,00 ou no www.ingressodigital.com"



Foi ao som do Happ Birthday que as Sisters Fatima e Vanessa Tenório, deixou para trás mais um ano bem vivido.



A ladylike Cacilda Sampaio a mais nova inßuencer, passou o seu B-Day com as friends degustando um bom champanhe.



O Prefeito JHC acompanhado da esposa Marina Cândia e Isabella Alencar, Superintendente do Parque Shopping, durante apresentação das obras de expansão do mall. – Crédito da foto: Rafael Oliveira



Circulada pela família e amigos, Sheila Maluf virou mais um ano de vida.